

DIARIO OFFICIAL

Empresa Industrial Melhoramentos no Brazil
Rua Primeiro de Março n. 127.

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XLVIII — 21^o DA REPUBLICA N. 5

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 7 DE JANFIRO DE 1907

Do dia 5 até 15 do corrente será definitivamente suspensa a remessa do « Diario Official » aos que não tiverem reformado a assignatura nesse periodo.

As assignaturas por desconto em folha serão igualmente suspensas no mesmo periodo si não houver comunicação official em contrario.

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorios dos Consulados Geraes do Brazil em Southampton, Iquitos, Montevideo, Mar-selha e Nova York.

DIARIO DOS TRIBUNAES — NOTICIARIO — EDITAES E AVISOS.

ANNUNCIOS.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado em Southampton

Relatorio do 3^o trimestre de 1907

NAVEGAÇÃO

O movimento total da navegação entre este porto e o Brasil durante este periodo foi de 24 embarcações arqueando 103.408 toneladas liquidas e transportando mercadorias diversas no valor total de 1.127.330 libras esterlinas ou 18.037.380\$ ao cambio de 151., sendo as entradas de 12 vapores de nacionalidade britanica com 52.594 toneladas e trazendo varios productos brasileiros no valor approximado de 538.113 libras ou 8.929.808\$ e as saídas de 12 vapores da mesma nacionalidade com 50.814 toneladas e levando mercadorias diversas no valor de 569.217 libras ou..... 9.107.472\$000.

Se compararmos este movimento com o do trimestre anterior, o qual fôra de 23 embarcações com 96.255 toneladas no valor de 995.297 libras, notaremos o augmento de uma embarcação com 7.153 toneladas no valor de 132.033 libras.

IMPORTAÇÃO

No mappa n. 2 acham-se discriminados todos os artigos importados directamente nesta praça de diferentes portos do Brazil durante este trimestre. Esta importação foi de 7.945.107 kilogrammas no valor approximado de 558.113 libras ou 8.929.808\$ ao cambio de 151.

Confrontando esta importação com a do trimestre anterior, a qual fôra de 5.247.204 kilogrammas no valor approximado de 493.601 libras, encontramos um augmento de 2.697.903 kilogrammas no valor de 64.512 libras a favor do 3^o trimestre, devido, principalmente, a uma maior entrada de café, ouro em pó e em barra, piassava e restolho de trigo por via deste porto durante este periodo.

Os artigos de importação que mais avultaram durante o 3^o trimestre foram: areias, 16.892 kilos; borracha, 83.287 kilos; cá-cão, 834.900 kilos; café, 4.914.723 kilos; fumo, 1.491.576 kilos; piassava, 279.055 kilos e restolho de trigo, 297.000 kilogrammas.

EXPORTAÇÃO

A exportação por intermedio deste porto para o Brasil durante este trimestre, constante do mappa n. 3, foi de 4.288.817 kilogrammas no valor de 569.217 libras ou 9.107.472\$ ao cambio de 151.

Comparando esta exportação com a do 2^o trimestre, a qual fôra de 3.911.574 kilogrammas no valor de 591.696 libras, verificamos um augmento a favor do 3^o trimestre de 377.243 kilogrammas no valor de 67.521 libras, augmento este proveniente, pela mór parte, de uma maior remessa de batatas, fructas frescas, ferragens, machinas, manteiga, salitre e tecidos de algodão por via deste porto durante este trimestre.

Os principais artigos importados foram: batatas, 876.266 kilos; canhamo, 35.490 kilos; carnes, 38.887 kilos; chá, 28.116 kilos; cimento, pedra e gesso, 173.301 kilos; drogas e productos chimicos, 56.376 kilos; ferragens, cutilaria e metaes diversos, 238.078 kilos; fructas frescas, 32.770 kilos; generos alimenticios diversos, 43.394 kilos; juta em fio e tecido, 1.071.243 kilos; livros de leitura, 13.353 kilos; machinas e accessorios, 136.272 kilos; manteiga de vacca, 130.933 kilos; mercadorias diversas, 14.665 kilos; oleos e resinas, 185.829 kilos; papelão e papel, 12.078 kilos; papelaria e objectos para escriptorio, 12.817 kilos; prata em barra, 20.506 kilos; queijos, 74.787 kilos; salitre, 112.805 kilos; tecidos e fio de algodão, 66.118 kilos; idem de lã, 36.273 kilos; idem de linho, 24.839 kilos; idem mesclados, 34.023 kilos; tintas para pintura, 51.876 kilos; vinhos, licors e bobidas diversas, 64.143 kilos.

PREÇOS CORRENTES

O mappa n. 2 A contém os preços correntes de diversos artigos de produção brasileira cotados nesta praça.

CAMBIOS, TAXAS DE DESCONTO E FRETES

O mappa n. 4 indica a cotação do cambio, taxas de desconto e fretamento das embarcações neste porto durante o 3^o trimestre

EMIGRAÇÃO

O movimento emigratorio por via deste porto para o Brasil durante este periodo foi diminuto, visto só terem seguido para lá 40 passageiros de proa.

Eis algumas observações sobre o movimento de certos productos brasileiros no mercado de Londres durante o 3^o trimestre:

BORRACHA

Durante os mezes de julho e agosto o mercado deste artigo tornou-se calmo, tendo vigorado preços um pouco mais folgados, com poucas transacções. Em meados de setembro teve lugar uma flutuação, mas em seguida os preços adquiriram uma certa firmeza, tendo afinal retrocedido para seu nivel anterior.

Eis os preços obtidos durante este trimestre:

PROCEDENCIAS	PREÇOS MÉDIOS SEGUNDO A QUALIDADE	
	A libra	
	s. d.	s. d.
Pará.....	De 2-4	a 4-10 1/2
Bolivia.....	De 3-11	a 4-11
Peru.....	De 2-11	a 4-9
Mollendo.....	De 5-0	a 4-6
Oinoc.....	De 2-11 1/2	a 3-5 1/2
Manicoba.....	3-11	
America Central.....	De 2-0	a 3-10 1/2

Cacão

Durante o 3^o trimestre o mercado deste producto achou-se em muitas boas condições, tendo existido forte concorrência pela mór parte das diferentes entradas, cujos preços obtiveram uma alta de alguns shillings por «cwt» (50 1/2 kilos).

Eis as entradas em leilão, assim como os preços alcançados durante este período:

PROCEDENCIAS	ENTRADAS	PREÇOS SEGUNDO A QUALIDADE	
		O «cwt»	
		s. d.	s. d.
Brazil.....	331 saccas	De 93-0	a 120-0
Trinidad.....	4.733 »	De 83-0	a 120-0
Grenada.....	2.702 »	De 81-0	a 122-6
Dominica.....	270 »	De 82-0	a 120-0
Jamaica.....	1.188 volumes	De 82-0	a 117-0
St. Lucia.....	464 saccas	De 82-0	a 120-6
St. Vicente.....	57 »	De 80-0	a 116-0
Costa Rica.....	124 »	De 84-0	a 109-0
Colombia.....	77 »	De 90-0	a 119-0
Demerara.....	218 »	De 93-0	a 120-6
Guayaquil.....	3.042 »	De 96-0	a 124-0
Caracas.....	(Particularmente)	100-0	
Puerto Cabello.....	14 m	De 95-0	a 135-0
Tumaco.....	79 saccas	De 94-0	a 115-6
Honduras.....	283 »	De 103-6	a 120-0
Montserrat.....	22 »	De 106-0	a 109-0
Panamá.....	(Particularmente)	De 112-0	a 117-0
Nicaragua.....	63 saccas	De 111-6	a 129-0
Samana.....	53 »	101-0	
Haiti.....	117 »	99-0	
Sanchez.....	171 »	108-0	
Cuba.....	300 »	105-0	

Café

Segundo os Srs. During & Zoon, de Rotterdam, o supprimento visível total do café em principio do 3º trimestre do corrente anno era de 963.960 toneladas, contra 577.460 em 1906, e 669.350 no anno anterior, tendo sido de 990.370 toneladas no fim do mesmo trimestre, contra 714.930 na época correspondente de 1906 e 743.540 no anno anterior, a saber:

Stocks existentes nos principaes entrepostos da Europa, em 1 de julho de

	1907	1906	1905
Tonelada.....	475.529	290.640	342.550
Em viagem do Brasil para a Europa.....	47.170	15.140	7.470
» carga no Brasil para a Europa.....	4.180	820	1.009
» viagem do Oriente para a Europa.....	1.880	2.080	2.400
» dos Estados Unidos para a Europa.....	180	60	300
Stocks existentes nos Estados Unidos.....	528.930	308.740	353.320
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos.....	231.010	216.770	243.610
» carga no Brasil para os Estados Unidos.....	24.880	4.350	9.940
» viagem do Oriente para os Estados Unidos.....	2.370	1.120	210
» dos Estados Unidos para os Estados Unidos.....	800	60	120
Stocks existentes no Rio de Janeiro.....	787.970	531.040	607.230
» em Santos.....	56.970	14.120	10.240
» na Bahia.....	115.760	30.650	50.410
» na Bahia.....	3.290	1.650	1.470
Toneladas.....	963.930	577.460	669.350

Stocks existentes nos principaes entrepostos da Europa em 30 de setembro de

	1907	1906	1905
Toneladas.....	531.980	238.730	305.030
Em viagem do Brasil para a Europa.....	56.410	54.980	40.450
» carga no Brasil para a Europa.....	5.180	10.180	6.530
» viagem do Oriente para a Europa.....	700	1.290	1.950
» dos Estados Unidos para a Europa.....	120	120	60
Stocks existentes nos Estados Unidos.....	591.390	331.300	354.020
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos.....	227.550	196.560	230.570
» carga no Brasil para os Estados Unidos.....	23.910	32.470	46.710
» viagem do Oriente para os Estados Unidos.....	2.88	8.410	6.180
» dos Estados Unidos para os Estados Unidos.....	1.410	120	60
Stocks existentes no Rio de Janeiro.....	550.200	572.860	637.540
» em Santos.....	31.290	30.710	16.410
» na Bahia.....	105.760	110.120	87.650
» na Bahia.....	3.120	1.290	1.940
Toneladas.....	930.370	714.980	743.540

Conforme o seguinte quadro, o stock de café de diversas procedencias, inclusive o Brasil, existente em Londres em 1 de julho do corrente anno era de 33.203 toneladas, contra 23.345 na mesma época do anno findo.

As entradas durante o 3º trimestre foram de 7.282 toneladas, contra 5.770 no mesmo periodo de 1906, e tendo as entregas ao consumo para a exportação, sido, respectivamente, de 3.364 e 5.667 toneladas, contra 3.195 e 7.665 no mesmo periodo de 1906, o stock restante no fim do dito trimestre era de 28.459 toneladas, contra 18.255 na época correspondente de 1906:

	1907	1906
	Toneladas	Toneladas
Stock existente em 1 de julho.....	30.208	23.345
Entradas durante o 3º trimestre.....	7.282	5.770
	37.490	29.115
Entregas ao consumo.....	3.364	3.195
Para a exportação.....	5.667	7.665
Stock restante em 30 de setembro.....	28.459	18.255

O stock do café procedente do Brasil e existente em Londres em principio do 3º trimestre era de 297.649 saccas ou 17.510 toneladas. Tendo as entradas durante esse trimestre sido de 53.206 saccas ou 3.120 toneladas, o stock restante no fim desse periodo era de 311.230 saccas ou 18.300 toneladas.

Movimento do mercado «a terme» em Londres

Durante o mez de julho as cotações do good average Santo obtiveram uma alta gradual com algumas oscillações, tendo tido lugar transacções regulares.

Em principio de agosto tal alta se accentuou, mas, em seguida houve um declinio, tendo o mercado adquirido uma certa frouxidão. No entretanto, em fins deste mez, recuperou em parte esse declinio.

O mez de setembro abriu-se com mercado firme, tendo as cotações, depois de soffrerem oscillações, obtido uma melhora geral, que no entretanto se manteve, visto ter-se effectuado poucas transacções.

As cotações obtidas durante este periodo foram as seguintes:

	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO	MARÇO
	O «cwt»	O «cwt»	O «cwt»	O «cwt»
	s. d.	s. d.	s. d.	s. d.
Julho 1.....	26-9	27-3	27-7 1/2	27-10 1/2
2.....	27-1 1/2	27-7 1/2	28-0	28-3
3.....	27-3	27-9	28-1 1/2	28-6
4.....	27-4 1/2	27-10 1/2	28-1 1/2	28-7 1/2
5.....	27-4 1/2	27-10 1/2	28-3	28-7 1/2
6.....	28-0	28-3	28-7 1/2	29-1 1/2
7.....	28-3	28-7 1/2	29-0	29-4 1/2
8.....	28-0	28-6	28-9	29-9
9.....	28-3	28-7 1/2	29-0	29-3
10.....	28-1 1/2	28-7 1/2	29-0	29-3
11.....	28-4 1/2	28-10 1/2	29-3	29-7 1/2
12.....	28-3	28-7 1/2	29-0	29-3
13.....	28-1 1/2	28-6	28-10 1/2	29-3
14.....	28-0	28-4 1/2	28-9	29-0
15.....	28-1 1/2	28-6	28-10 1/2	29-3
16.....	28-0	28-4 1/2	28-9	29-0
17.....	28-1 1/2	28-6	28-10 1/2	29-3
18.....	28-6	28-9	29-1 1/2	29-4 1/2
19.....	28-6	28-9	29-1 1/2	29-4 1/2
20.....	28-9	29-1 1/2	29-4 1/2	29-9
21.....	29-0	29-4 1/2	29-7 1/2	30-0
22.....	29-0	29-4 1/2	29-7 1/2	30-0
23.....	29-10 1/2	29-1 1/2	29-6	29-10 1/2
24.....	28-9	29-0	29-4 1/2	29-9
25.....	28-9	29-10 1/2	29-4 1/2	29-7 1/2
26.....	29-0	29-4 1/2	29-9	30-1 1/2
27.....	—	29-4 1/2	29-9	30-3
28.....	—	29-1 1/2	29-6	29-10 1/2
29.....	—	29-6	29-10 1/2	30-1 1/2
30.....	—	—	—	—

Colla de peira

No mez de julho a entrada total em leilão foi de 1.105 volumes, tendo ella excedido muito as necessidades existentes do consumo e visto ter havido procura frõixa, venderam-se sómente 400 por preços quasi identicos aos vigorados anteriormente, exceptuando-se os do typo «Purse», de superior qualidade, os quaes obtiveram uma pequena alta.

O Brasil forneceu 64 volumes e as Antilhas 16, que encontraram comprador por preços firmes.

Em fins de agosto apresentaram-se em leilão 779 volumes, que obtiveram acceitção regular, tendo cerca de 400 sido entregues ao consumo por preços mais ou menos identicos aos anteriores, com excepção dos do «Purse» de superior qualidade, os quaes adquiriram uma certa melhora.

O Brasil concorreu com 94 volumes, dos quaes 82 encontraram comprador por preços um tanto mais baixos no que diz respeito ao «Lump», ao passo que os do «Tongue» e do «Honeycomb» conservaram-se firmes.

As Antilhas mandaram 21, que entraram para o consumo com uma baixa em relação aos preços obtidos pelo «Lump», tendo os do «Purse» mantido a sua firmeza anterior.

Durante setembro 600 volumes entraram em leilão, os quaes foram mal procurados, tendo 250 obtido collocação pelos preços anteriores.

O Brasil forneceu 97, que se venderam por preços firmes em relação ao «Tongue» e o «Honeycomb», mas os do «Lump» tornaram-se incertos.

As Antilhas contribuíram com 12, que foram todos vendidos por preços firmes.

As entradas em leilão e os preços obtidos durante este periodo foram os seguintes:

PROCEDENCIAS	TIPOS	PREÇOS, SEGUNDO A QUALIDADE A libra	
		s. d.	s. d.
Pará.....	Lump.....	De 1-8	a 2-9
».....	Tongue.....	De 1-7	a 2-9
».....	Honeycomb.....	De 1-2	a 1-7
Maranhão.....	Lump.....	De 1-2	a 2-3
».....	Tongue.....	De 1-1	a 3-6
Rio Grande.....	Purse.....	De 1-0	a 1-7
».....	Leaf.....	De 1-5	a 2-1
Antilhas.....	Lump.....	1-4	
».....	Purse.....	De 9 ½	a 1-2

Ipecacuanha

Durante os mezes de julho e agosto o mercado deste artigo manteve-se firme, tendo tido logar uma alta nos preços da ipecacuanha procedente do Rio de Janeiro, mas, os da de Carthagená soffreram uma baixa. Em fins deste trimestre o mercado tornou-se mais folgado.

Eis as entregas ao consumo e os preços obtidos durante este periodo:

PROCEDENCIAS	ENTREGAS	PREÇOS, SEGUNDO A QUALIDADE A libra	
		s. d.	s. d.
Rio de Janeiro.....	21 volumes	De 4-0	a 6-2
Minas Geraes.....	42 »	De 5-1	a 5-10
Carthagená.....	22 »	De 4-10	a 5-3

Piassava

Durante este trimestre o mercado deste producto manteve a sua firmeza anterior, tendo tido logar transacções regulares por 27 s. a 54 s. o «cwt» (50 ¾ kilos). Em fins deste periodo existia uma certa probabilidade de que os seus preços subissem, devido aos da fibra denominado Palmyra terem accusado uma alta.

Salsaparrilha

Durante o 3º trimestre os preços deste artigo conservaram-se firmes, exceptuando-se os do typo «Gre», procedente da Jamaica, os quaes soffreram um declinio de 0-6 a 0-8 a libra, em fins de julho.

	SETEMBRO O «cwt»	DEZEMBRO O «cwt»	MARÇO O «cwt»	MAIO O «cwt»
	s. d.	s. d.	s. d.	s. l.
Agosto 1.....	29-9	31-1 ½	31-7 ½	3-10 ½
» 2.....	31-1 ½	31-6	31-10 ½	3-3
» 3.....	31-1 ½	30-6	31-10 ½	31-3
» 6.....	29-10 ½	30-1 ½	31-7 ½	31-0
» 7.....	29-0	29-4 ½	29-9	3-1 ½
» 8.....	29-0	29-4 ½	29-9	3-0
» 9.....	29-1 ½	29-6	30-0	3-3
» 10.....	29-4 ½	29-10 ½	30-3	30-7 ½
» 12.....	29-0	29-6	29-9	3-3
» 13.....	29-6	31-0	30-6	30-10 ½
» 14.....	29-3	29-10 ½	31-4 ½	3-0
» 15.....	29-1 ½	29-9	31-4 ½	3-10 ½
» 16.....	28-9	29-6	30-1 ½	3-4 ½
» 17.....	28-10 ½	29-7 ½	30-1 ½	30-4 ½
» 19.....	28-10 ½	29-7 ½	30-1 ½	3-6
» 20.....	28-9	29-6	30-1 ½	30-4 ½
» 21.....	28-9	29-6	30-1 ½	30-4 ½
» 22.....	29-0	29-9	30-3	30-7 ½
» 23.....	29-3	30-0	30-7 ½	31-10 ½
» 24.....	29-3	29-10 ½	30-6	30-9
» 26.....	29-4 ½	30-1 ½	30-9	31-0
» 27.....	29-4 ½	30-1 ½	31-7 ½	30-10 ½
» 28.....	29-7 ½	30-3	31-10 ½	31-1 ½
» 29.....	29-4 ½	30-0	31-7 ½	31-0
» 30.....	29-1 ½	29-10 ½	30-6	30-9
» 31.....	29-1 ½	29-10 ½	30-6	30-10 ½

	SETEMBRO O «cwt»	DEZEMBRO O «cwt»	MARÇO O «cwt»	MAIO O «cwt»
	s. d.	s. d.	s. d.	s. d.
Setembro 2.....	29-4 ½	30-3	30-10 ½	31-1 ½
» 3.....	29-9	30-6	31-1 ½	31-4 ½
» 4.....	29-10 ½	30-9	31-6	31-9
» 5.....	30-4 ½	30-10 ½	31-7 ½	31-10 ½
» 6.....	30-6	31-3	32-0	32-3
» 7.....	31-10 ½	31-7 ½	32-4 ½	32-9
» 9.....	30-9	31-6	32-3	32-7 ½
» 10.....	30-6	31-0	31-9	32-1 ½
» 11.....	30-6	31-0	31-9	32-1 ½
» 12.....	30-3	30-10 ½	31-7 ½	32-0
» 13.....	31-9	31-4 ½	32-1 ½	32-4 ½
» 14.....	30-7 ½	31-3	32-0	32-3
» 16.....	30-10 ½	31-6	32-3	32-6
» 17.....	30-6	31-1 ½	31-10 ½	32-1 ½
» 18.....	30-3	31-9	31-6	31-9
» 19.....	30-0	30-6	31-3	31-6
» 20.....	31-6	30-10 ½	31-7 ½	32-0
» 21.....	30-9	31-1 ½	31-10 ½	32-3
» 23.....	31-7 ½	31-0	31-9	32-1 ½
» 24.....	30-4 ½	30-9	31-6	31-10 ½
» 25.....	31-6	31-0	31-9	32-1 ½
» 26.....	30-4 ½	30-10 ½	31-7 ½	32-0
» 27.....	—	30-7 ½	31-4 ½	31-9
» 28.....	—	30-9	31-4 ½	31-9
» 30.....	—	31-0	31-7 ½	32-0

Mercado á vista em Londres

Em geral, as entradas em leilão durante este trimestre foram diminutas e a móª parte das diferentes qualidades obtiveram boa procura, tendo alcançado preços firmes e um pouco mais altos.

Eis as entradas em leilão, assim como os preços obtidos durante este periodo:

PROCEDENCIAS	ENTRADAS	PREÇOS, SEGUNDO A QUALIDADE O «cwt»	
		s. d.	s. d.
Brazil.....	31 631 saccas.....	De 29-0	a 59-0
Vera Paz.....	4.470 ».....	De 40-0	a 109-0
Guatemala.....	14.367 ».....	De 35-0	a 110-0
Nicaragua.....	8.165 ».....	De 37-0	a 39-0
Salvador.....	2.155 ».....	De 31-6	a 113-0
Costa Rica.....	4.772 ».....	De 45-6	a 78-6
México.....	2.330 ».....	De 42-0	a 86-6
Colômbia.....	13.154 ».....	De 41-0	a 78-0
Jamaica.....	490 volumes.....	De 35-0	a 111-0
Puerto Cabello.....	74 saccas.....	De 40-0	a 40-6
Honduras.....	75 ».....	De 64-0	a 70-0
Perú.....	1.505 ».....	De 41-0	a 63-0

As entregas ao consumo e os preços alcançados durante este período foram os seguintes:

PROCEDENCIAS	ENTREGAS	PREÇOS, SEGUNDO A QUALIDADE — A libra
Jamaica.....	203 volumes }	s. d. s. d.
Lima.....		De 0-11 a 1-10
Guayaquil.....		De 1-4 a 1-8 1-11

INFORMAÇÕES GERAES

Apezar dos assumptos de que se trata nas seguintes informações não se relacionarem á competencia desta repartição consular, julguei util incluil-as no presente relatório:

O COMMERCIO E FINANÇAS DA REPUBLICA DE HAYTI DURANTE O ANNO DE 1903

Segundo o Sr. Vansittart, consul geral da Grã-Bretanha, a colheita do café nesta Republica durante o anno findo, e emquanto que não attingissê a média, passou em 12.000.000 de libras a do anterior. Quasi todo o café lá produzido é remettido para o Havra. O preço baixo existente deste genero na Europa torna difficil a sua exportação nas circumstancias actuaes, e sendo elle o principal producto desta Republica, por conseguinte isso impede a sua prosperidade commercial.

Antigamente o café de Hayti alcançava 80 francos e mesmo mais, por 100 libras na França; mas, no momento actual quasi que não se pôde obter a metade desse preço. Além disso não houve nenhuma colheita abundante desde a estação de 1903-1904, e presentemente não existe symptoma algum que indique um augmento da produção, factor este o unico necessario que possa vir em auxilio da posição actual. Pelo contrario, ha certos indícios de que ella soffrerá uma diminuição, visto receiar-se que um grande numero de pequenos cultivadores, que são ao mesmo tempo proprietarios, vão arrancar os cafeeiros e plantar em seu lugar bananeiras e outras arvores fructíferas.

Pela lei de 1 de outubro de 1903, elevaram-se de \$2 a \$2.75 em ouro americano, por cada 100 libras, os direitos de exportação sobre este producto da qualidade denominada « triages ». Desse direito o Governo recebe \$2, sendo a differença de 75 cents. destinada a outros fins. As superiores qualidades desse artigo pagam um direito de \$3 sobre cada 100 libras.

Esta lei foi promulgada com o fim principal de combater o contrabando e de animar os cultivadores a exportar as superiores qualidades do café. Até aqui exportaram-se as inferiores, para que os carregadores podessem aproveitar o direito reduzido de \$2 em vez de \$3 por 100 libras.

Espera-se que esta nova lei faça desistir aos plantadores de misturarem os grãos de boa qualidade com os inferiores, obrigando-os a produzirem cafés de melhor qualidade em geral. Por enquanto não seria possível reduzir-se os direitos de exportação sobre o café visto servirem de garantia para as diversas dividas internas desta Republica.

Os preços médios obtidos por este producto na praça de exportação foram de 25 cents. por libra em moeda do Hayti.

Cacão

A safra do cacão foi menor que a do anno anterior, tendo-se exportado 4 582.403 de libras, contra 4.924.383 no anno de 1905 e 5.028.615 em 1904. Como de costume, a mór parte dessa exportação procedeu de Jeremie. Continua-se a cultivar este artigo em poucos districtos, sendo modica a sua exportação.

Os preços obtidos na praça local foram de 26 a 30 cents. por libra em moeda do Hayti. O cacão desta procedencia alcançou de 49 a 51 francos por 100 libras na França, durante 1906, tendo elle attingido mesmo a 80 francos por 100 libras em principio do anno corrente.

Algodão

A exportação de algodão foi de 3.865.216 libras durante o anno de 1906, tendo sido de 3.237.669 no anno anterior e 3.017 014 em 1904.

Tal exportação procedeu principalmente de St. Marc e Gonaïves, tendo sido pela maior parte dirigida para os mercados de Liverpool e Hamburgo. En geral, desiste-se de cultivar este artigo em Hayti quando os preços do café accusam uma alta e os seus cultivadores continuam a levar muita reprehensão devido á maneira pela qual elles limpam e emballam o seu genero.

Os preços médios obtidos por este artigo durante 1906 foram de 40 cents. em moeda do Hayti.

Pão de campeche

Durante o anno findo exportaram-se 87 790 000 libras de pão de campeche, contra 78.141 28 no anterior e 10 540.151 em 1904, tendo esta exportação procedido principalmente de Cape Hayti e seguido para os Estados Unidos da America do Norte. Os preços obtidos na praça de exportação foram de cerca de 14 gourdes ou 11 s. 8 d. por 100 libras.

O CULTIVO DA BORRACHA E MADEIRAS EM HONDURAS

Tiramos a seguinte informação do ultimo relatório do consul geral dos Estados Unidos da America do Norte, em Ceiba:

Actualmente o cultivo da seringueira desperta um interesse consideravel em toda a parte do mundo. Ha poucos paizes que offerecem ensejos mais favoraveis para o plantador desta arvore do que Honduras. A região situada entre Truxillo e Nicaragua adapta-se muito bem a tal cultura. Existe grande numero de seringueiras em Honduras, das quaes nunca se extrahiu o latex, devido ao facto de se acharem em logaros inacessiveis. Até hoje plantaram-se cerca de 400 000 seringueiras neste districto, representando um capital de cerca de \$1 em moeda dos Estados Unidos por seringueira. Poucas destas arvores acham-se, por enquanto, prestes a fornecer borracha, mas daqui a poucos annos a exportação deste artigo cultivado deverá tornar-se de uma certa importancia.

Existem tambem muitos milhões de pés de madeira em Honduras, em florestas que o machado ainda não penetrou. Em certas regiões ha uma grande abundancia de mozo e ceiro, assim como muitas outras especies de madeira fina, algumas das quaes seriam de grande valor, mas, que actualmente não são muito aproveitadas.

Existem tambem no interior grandes regiões cobertas de pinheiros. O pinho de Honduras dá uma terebenthina de boa qualidade, mas até hoje o seu commercio desenvolveu-se muito pouco. Os recursos florestaes de Honduras não poderão desenvolver-se antes que existam melhores meios de transporte por estradas de ferro, visto não haver facilidades para o emprego de jangadas. Apezar disso já se fizeram muitas concessões em relação ao commercio do mozo e estão se construindo *trameys* para a sua condução, de modo que, daqui a pouco, a exportação de madeiras deverá adquirir uma certa expansão.

A PRODUÇÃO MUNDIAL DA LINHAÇA

A Repartição de Agricultura de Washington acaba de elaborar uma relação minuciosa sobre a produção mundial da linhaça, segundo os diferentes paizes productores, durante os annos de 1903 a 1905, sendo esta ultima estatística obtida desses paizes.

Dessa relação parece que durante os tres annos supramencionados a produção total foi, como média, pouco mais de 107.000.000 de « bushels » (um « bushel » equivale a 33 libras) por anno. A colheita mundial do anno de 1903 foi de 110.455.000, tendo a de 1904 sido de 112.744.000, ao passo que a de 1905 attingio 100.657.000 « bushels ».

O paiz que vem em primeiro é a Argentina com uma produção total de 30.076.000 « bushels » no anno de 1903, 36.912.000 em 1904 e 29.133.000 em 1905. Os Estados Unidos da America do Norte occupam o segundo logar com uma safra total de 27.301 000 « bushels » em 1903, de 23.401.000 em 1904 e 28.478.000 em 1905. A India britannica tomou o terceiro logar com uma média annual de 19.000.000 « bushels » pelo periodo, supracitado de tres annos, mas, no anno de 1905, devido á pequena safra havida na India, a qual produziu somente 13.896 000 « bushels », em rigor a Russia tinha direito ao terceiro logar com uma colheita total de 17.000.000 « bushels » e uma média annual, pelos tres annos já mencionados, de cerca de 17.500.000 « bushels ».

O valor médio do « bushel » da colheita havida nos Estados Unidos da America do Norte durante o anno de 1906, foi de \$1.013, mas o seu preço oscillou muito nos diferentes lozares de produção. Por exemplo, cotou-se um preço minimo de 85 « cents » pela linhaça de Idaho, 83 pela de Kansas, 93 pela de Missouri, 95 pela de Iowa, Nebraska e Indian Territory, \$1 pela de South Dakota e Montana, \$1,2 pela de North Dakota, \$1,3 pela de Minnesota, \$1,4 pela de Wisconsin e \$1,25 pela de Oregon e California.

No entretanto, a cotação elevada feita por este producto procedente de Oregon e California influiu muito pouco no seu preço médio; á vista da sua diminuta produção. Mais de 90 % da safra total procedeu de Dakota e Minnesota, onde o preço médio foi de \$1 e \$1,3 por « bushel ».

Consulado dos Estados Unidos do Brasil em Southampton, 14 de novembro de 1907.

DR. JOSÉ M. DE MORAES BARROS,

Consul

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o porto de Southampton e o Brazil, durante o 3º trimestre de 1907

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO (APPROXIMADO)
Brazileiras.....	12	52,594	2,103	£558,113 ou 8.929:808\$ ao cambio de 15 d.
Estrangeiras.....				
Total.....	12	52,594	2,103	£558,113 ou 8.929:808\$000.

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	12	50,814	2,076	£569,217 ou 9.107:472\$ ao cambio de 15 d.
Estrangeiras.....				
Total.....	12	50,814	2,076	£569,217 ou 9.107:472\$000.

N. 4 — Cotação do cambio, taxa de desconto e fretamento das embarcações na praça de Southampton, correspondente ao 3º trimestre de 1907

CAMBIOS

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sobre o Brazil, por 1\$000.....	15 d. frs. frs. 25.13 3/4 a 25.45 m. m.	15 d. frs. frs. 25.15 a 25.53 3/4 m. m.	15 d. frs. frs. 25.13 1/4 a 25.43 3/4 m. m.
» a França por £1.....	20.70 a 20.75	20.77 a 20.83	20.74 a 20.80
» » Alemanha por £1.....			

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Banco de Estado.....	4 %	4 % e 4 1/4 %	4 1/4 %
Em praça.....	idem	idem	idem

PREÇO DE FRETE

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Pernambuco.....	s. d. s. d. s. d. s. d. 35-0, 40-0, 45-0 e 50-0 com 10 %		
Bahia.....	45-0, 50-0, 55-0 » 60-0 » 10 %	idem	idem
Rio de Janeiro.....	40-0, 45-0, 50-0 » 55-0 » 10 %		
Santos.....			

N. 2 — Quantidade e valor approximado dos generos importados directamente do Brasil pelo porto de Southampton, no 3º trimestre de 1907, em comparação com o 4º trimestre de 1907

MERCADORIAS	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EM KILOGRAMMAS		VALOR APPROXIMADO EM MOEDA DO PAIZ IMPORTADOR Libras esterlinas	VALOR APPROXIMADO EM MOEDA NACIONAL Mil réis ao cambio médio de 15 d.	VALOR APPROXIMADO EM MOEDA DO PAIZ IMPORTADOR Libras esterlinas	VALOR APPROXIMADO EM MOEDA NACIONAL Mil réis ao cambio médio de 15 d.
		3º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	3º trimestre	2º trimestre	2º trimestre
Aguas marinas.....	Nenhum.....	—	—	—	—	150	2.400\$
Apólices e coupons.....	—	—	—	4.900	78.470	—	—
Aréas.....	—	16.802	10.140	115	1.800\$	100	1.600\$
Assucar.....	2.ª Qd. a 48.2d. o cwt.	—	218	—	—	3	48\$
Barbatanas (Finners).....	Nenhum.....	100	—	5	80\$	—	—
Baunilha.....	—	17	—	15	240\$	—	—
Bengalas.....	—	—	20	—	—	2	32\$
Borracha.....	—	86.257	152.585	30.631	400.876\$	58.929	842.864\$
Cacão.....	05-2 1/2 por kilo.....	834.900	422.579	89.390	1.430.243\$	32.041	512.704\$
Café.....	05-3 3/10 por kilo.....	4.014.728	1.853.004	161.474	2.621.531\$	59.211	893.392\$
Casca de tartaruga.....	Nenhum.....	—	85	—	—	424	6.73\$
Couro e peles.....	—	8.273	15.015	615	9.840\$	1.126	18.016\$
Crystaes.....	—	1.980	1.629	100	1.600\$	90	1.440\$
Escorias de canhamo.....	—	850	—	5	80\$	—	—
Farinha.....	—	—	8.231	—	—	103	1.643\$
Fibras não especificadas.....	—	1.299	—	22	512\$	—	—
Fructas em conserva.....	05-1 1/2 d. por kilo.....	—	308	—	—	40	610\$
— frescas.....	Nenhum.....	6.070	—	220	3.520\$	—	—
Fumo e charutos.....	6-7 1/2 e 7-10 kilo.....	1.491.576	2.555.161	141.158	2.386.528\$	255.516	4.038.256\$
Jóias.....	Nenhum.....	—	—	—	—	50	800\$
Lã.....	—	—	250	—	—	25	400\$
Madeiras.....	—	218	—	3	48\$	—	—
Mesa antiga.....	—	160	—	100	1.600\$	—	—
Mica.....	—	430	843	90	1.440\$	590	9.580\$
Mineraes diversos.....	—	996	—	55	880\$	—	—
Nozes.....	—	—	23.630	—	—	338	5.408\$
Oleos e resinas.....	—	—	1.063	—	—	156	2.490\$
Ouro em pó e em barra.....	—	—	—	105.936	1.694.976\$	83.251	1.332.016\$
Passaros secos.....	—	50	—	69	1.035\$	—	—
— vivos.....	—	1.325	990	161	2.560\$	123	1.893\$
Peltes de vacca marina.....	—	—	5.263	—	—	2.370	37.200\$
Piassava.....	—	279.055	181.053	10.040	160.100\$	6.400	102.510\$
Plantas e sementes.....	—	318	5.674	28	576\$	380	6.080\$
Raizes medicinaes.....	—	—	1.789	—	—	1.107	17.712\$
Restolho de trigo.....	—	297.000	—	1.837	29.712\$	—	—
Tapioca.....	—	2.673	2.010	96	1.440\$	54	864\$
Totaes.....	—	7.945.107	5.247.204	558.113	8.929.900\$	493.611	7.897.610\$

N. 2 A — Preços correntes de diferentes generos no mercado do Southampton durante o 3º trimestre de 1907

Gêneros	PROCEDENCIAS	UNIDADES	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
			Shillings e dinheiros		Shillings e dinheiros		Shillings e dinheiros	
Algodão.....	Varías.....	1 libra..	0-3 3/8	1-11	Os mesmos	—	0-3 11/16	1-11
Arroz.....	Rangoon e Bassein.....	112	8-6	8-10 1/2	8-3	8-9	8-0	8-6
Assucar.....	Varías.....	112	8-0	19-9	8-0	20-1 1/2	8-3	20-3
Barbatanas (Finners).....	—	2.240	400-0	70-0	Os mesmos	—	Os mesmos	—
Borracha (Fine).....	Pará.....	1	4-7 1/4	4-10 1/4	4-7	4-9 3/4	4-5	4-7
— (cabeça de negro).....	—	1	2-8	3-11	Os mesmos	—	Os mesmos	—
—	Matto Grosso.....	1	2-0 1/4	4-3 3/4	3-0	4-0	2-7	3-10
—	Outras.....	1	1-3	5-8	1-3	5-10	2-6	4-0
Cacão.....	Bahia.....	112	86-0	92-0	93-0	110-0	1-3	5-7 3/4
—	Outras.....	112	73-0	104-0	82-0	122-0	108-0	120-0
Café.....	Santos.....	112	26-9	29-0	28-9	20-1 1/2	100-0	135-0
—	Outras.....	112	37-0	124-0	35-0	12-6	29-4 1/2	30-10 1/2
Casca de tartaruga.....	Varías.....	1	5-0	125-0	6-0	112-6	5-0	130-1
Chifres de boi.....	América do Sul.....	100 num.	12-9	40-6	10-0	40-6	10-0	33-0
—	Outras.....	100	10-0	151-0	10-0	135-0	9-0	135-0
Crina.....	América do Sul.....	1 libra..	0-8	3-9	Os mesmos	—	Os mesmos	—
—	Outras.....	1	0-3	9-5	—	—	0-3	10-5
Colla de peixe.....	Pará.....	1	1-6	3-4	1-6	3-5	Os mesmos	5-2
—	Outras.....	1	0-5	5-3	Os mesmos	—	Os mesmos	—
Couros secos.....	Montevideo e Buenos Aires.....	1	0-6 1/8	0-10	—	—	Os mesmos	—
— salgados.....	—	1	0-6	0-7 1/4	—	—	—	—
Fibras.....	Varías.....	2.240	100-0	1.680-0	—	—	100-0	1.820-0
Fumo.....	—	1	0-3	5-6	—	—	Os mesmos	—
Ipecacuanha.....	—	1	5-0	7-0	5-0	5-9	4-9	6-3
Jaca anda.....	Rio de Janeiro.....	2.240	103-0	281-0	Os mesmos	—	Os mesmos	—
—	Bahia.....	2.240	140-0	210-0	—	—	—	—
Lã de carneiro.....	América do Sul.....	1	0-7	1-2	—	—	—	—
—	Outras.....	1	0-5 1/4	2-6 1/2	0-5 1/4	2-2	—	—
Milho.....	Rio da Prata.....	480	22-6	25-3	22-6	25-0	25-0	26-9
—	Outras.....	480	23-6	24-6	23-6	26-0	25-6	26-9
Peltes de carneiro.....	América do Sul.....	1	0-8	0-11 1/2	0-8	0-11 1/2	Os mesmos	—
—	Outras.....	1	0-5	0-11 1/2	Os mesmos	—	Os mesmos	—
Piassava.....	Bahia.....	2.240	560-0	1.030-0	—	—	—	—
Pimenta.....	Varías.....	1	0-2	0-6 3/8	—	—	0-2	0-6 1/8
Salsaparrilha.....	—	1	0-5	2-6	—	—	0-5	2-4
Semente de algodão.....	Egypto.....	2.240	157-6	170-0	162-6	170-0	150-0	167-6
Tapioca.....	Varías.....	1	0-2 3/4	0-3	0-2 11/16	0-3	0-2 3/4	0-3

N. 3 — Quantidade e valor dos generos exportados directamente para o Brasil pelo porto de Southampton no 3º trimestre de 1907, em comparação com o 2º trimestre de 1907

MERCADORIAS	QUANTIDADE EM KILOGRAMMAS		VALOR EM MOEDA DO PAIZ EXPORTADOR Libras esterlinas	VALOR EM MOEDA NACIONAL Mil réis ao cambio médio de 15 d.	VALOR EM MOEDA DO PAIZ EXPORTADOR Libras esterlinas	VALOR EM MOEDA NACIONAL Mil réis ao cambio médio de 15 d.
	3º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	3º trimestre	2º trimestre	2º trimestre
Apparelhos e access.rios para photographia.	4.359	4.906	358	3 608\$	830	14.070\$
» cirurgicos.....	33	419	62	90\$	140	2.249\$
Armas e munições.....	870	1.878	661	10.570\$	90	1.440\$
Batatas.....	879.266	14.000	6.473	103.58\$	108	1.728\$
Borracha e seus preparos.....	2.069	2.019	1.178	18.84\$	1.169	18.704\$
Calçado.....	1.976	2.405	833	13.328\$	1.159	18.544\$
Canhamo.....	35.490	33.84	1.723	27.538\$	951	15.216\$
Carnes.....	38.87	51.746	4.343	69.530\$	5.318	85.084\$
Celluloide em obras.....	4.712	3.453	1.942	3.072\$	1.703	20.896\$
Chá.....	24.115	25.357	3.827	61.232\$	3.590	57.410\$
Chapéos e enfeites para cabeça.....	2.044	3.401	1.273	20.30\$	1.891	30.250\$
» de sol.....	820	1.211	221	3.530\$	242	3.872\$
Cimento, pedra e gesso.....	173.301	278.484	639	10.54\$	546	8.736\$
Couros e seus preparados.....	9.40	15.093	3.306	52.896\$	5.607	89.712\$
Drogas e productos chimicos.....	56.376	73.345	5.970	95.520\$	10.803	172.90\$
Embarcações e suas machinas.....	9.990	10.118	1.000	16.000\$	600	9.000\$
Escovas.....	678	25	203	3.248\$	93	1.488\$
Ferragens, cutelaria e metaes diversos.....	233.078	189.433	11.724	187.584\$	15.085	241.330\$
Fructas frescas.....	32.770	1.875	1.262	20.192\$	51	816\$
Generos alimenticios diversos.....	49.394	63.351	3.796	60.736\$	4.470	71.520\$
Instrumentos diversos.....	695	2.542	700	11.200\$	1.426	22.816\$
Jóias, relógios e obras de metal precioso.....	323	793	1.319	21.104\$	2.493	39.888\$
Juta em fio e tecido.....	1.071.243	1.304.763	49.947	751.15\$	58.416	931.65\$
Leite em conserva.....	5.950	11.125	330	5.808\$	469	7.544\$
Leques e ventarolas.....	388	179	114	1.824\$	100	1.600\$
Livros de leitura.....	13.353	38.603	1.338	21.408\$	4.550	72.800\$
Machinas e accessorios.....	136.272	50.644	4.174	61.744\$	4.24	67.424\$
Madeira em obras.....	5.85	8.076	1.458	23.32\$	2.398	34.368\$
Manteiga de vacca.....	139.933	118.102	13.829	221.264\$	10.640	169.920\$
Materiaes para dentista.....	2.710	5.83	152	2.432\$	2.687	42.592\$
» electricidade.....	2.431	4.022	534	8.514\$	853	13.618\$
» telegraphos.....	1.140	164.24	57	912\$	3.179	59.864\$
Mercadorias diversas.....	14.665	4.783	1.793	24.768\$	1.093	17.488\$
Moeda.....	—	—	147.040	2.352.640\$	86.950	1.391.200\$
Oleos e resinas.....	185.829	23.410	5.009	92.94\$	6.959	111.344\$
Ossos, chifre e marfim em obras.....	4.48	3.684	942	15.072\$	1.136	14.176\$
Palha em obras.....	600	2.412	94	1.504\$	447	7.152\$
Papel e papelão.....	12.078	14.253	185	2.960\$	338	5.408\$
» de lixa.....	2.254	2.544	104	1.634\$	98	1.538\$
Papellaria e objectos para escriptorio.....	12.817	8.607	6.420	102.720\$	2.559	40.944\$
Pello de animal.....	—	596	—	—	293	4.688\$
Perfumarias.....	5.727	9.813	1.386	22.176\$	2.406	38.496\$
Plantas e sementes.....	533	233	39	624\$	81	1.296\$
Prata em barra.....	20.506	10.089	92.900	1.486.400\$	45.520	728.000\$
Queijos.....	74.787	103.06	5.720	91.50\$	7.852	125.632\$
Roupa de toda especie.....	6.293	9.975	4.035	64.508\$	6.036	96.576\$
Salitre.....	112.805	69.269	2.717	43.472\$	1.751	23.016\$
Tecidos e fios de algodão.....	660.118	635.767	134.132	2.146.112\$	141.478	2.263.64\$
» » » la.....	36.273	34.369	16.535	264.530\$	17.73	2.436\$
» » » linho.....	24.819	39.423	6.135	98.10\$	10.155	162.450\$
» mesclados.....	34.023	30.310	12.471	199.536\$	13.462	215.392\$
» de seda.....	1.103	1.549	3.152	50.432\$	3.285	52.530\$
Tintas para pintura.....	51.876	85.416	1.623	25.938\$	2.515	40.864\$
Vehiculos e carruagens.....	7.771	2.894	1.376	22.016\$	518	8.288\$
Vidro e louça.....	8.682	14.960	555	8.80\$	1.657	26.512\$
Vinhos, licores e bebidas diversas.....	64.145	57.610	2.100	33.600\$	1.808	28.928\$
Total.....	4.288.817	3.911.574	569.217	9.107.472\$	501.696	8.027.136\$

Consulado Geral em Iquitos

Relatorio do 3º trimestre de 1907

NAVEGAÇÃO

Com procedencia do Brasil entraram nos portos deste Districto Consular no decurso do 4º trimestre do corrente anno, 14 embarcações, arqueando um total de 7.032 toneladas e tripoladas por 356 homens, sendo tres brasileiras com 1.527 toneladas e 108 tripolantes, e 11 estrangeiras com 5.505 toneladas e 248 pessoas de tripolação.

No mesmo periodo sahiram, dos portos deste Districto Consular com destino aos do Brasil, 16 embarcações, arqueando 6.410 toneladas e 362 homens de tripolação, sendo quatro brasileiras com 1.531 toneladas e 122 tripolantes e 12 estrangeiras com 4.879 toneladas e 240 pessoas de tripolação.

Comparando-se o movimento do corrente trimestre com o do anterior, nota-se uma diminuição nas entradas, de duas embarcações sendo, uma brasileira e outra estrangeira.

COMMERCIO COM O BRASIL

Durante o 4º trimestre o movimento commercial entre o Departamento de Loreto e as praças de Manaus e Pará elevou-se a soles 55.760,00 ou réis 111.000\$000, discriminado do seguinte modo :

IMPORTAÇÃO

O total da importação de generos brasileiros attingiu no referido trimestre a somma de soles 18.690,00, contra, a de soles 752.089,00 do trimestre anterior.

Comparado o movimento deste trimestre com o do anterior, nota-se uma differença para menos de soles 33.399,00.

Essa differença proveio da pouca entrada de generos brasileiros, devido a estar findo o fabrico da gomma elastica no corrente anno.

EXPORTAÇÃO

Durante o mesmo periodo a exportação de productos peruanos para os mercados brasileiros attingiu ao valor de soles 7.37.070,00 deixando de ser comparado com o do trimestre anterior por não ter havido exportação de productos peruanos para os mesmos mercados.

Os generos brasileiros que maior entrada tiveram durante o mesmo trimestre, foram os seguintes :

Bolacha (kilogramma).....	180
Café em grão (idem).....	2.010
Carroças para conducção (unidade).....	3
Doces em lata (kilogramma).....	25
Drogas (caixa).....	2
Escovas de piassava (duzia).....	6
Farinha de mandioca (kilogramma).....	15.000
Feijão (idem).....	180
Milho (idem).....	330
Pedra para sepultura (unidade).....	1
Queijo (idem).....	20
Solla (kilogrammas).....	3.093
Xarque (idem).....	411

Os generos peruanos que maior sahida tiveram para os mercados do Brasil durante o mesmo periodo foram os seguintes :

Chapéos de palha (unidade).....	620
---------------------------------	-----

PREÇOS CORRENTES

Os generos brasileiros que soffreram alteração nos preços foram a farinha de mandioca e o milho que baixaram 10 centavos por kilo, conservando-se os demais generos sem alteração.

CAMBIO, DESCONTO E FRETE

O cambio conservou a mesma cotação de réis 2.000 por um sole prata e soles 10,⁵⁰ por uma libra sterlina, o desconto a 2 % e os fretes com as pequenas alterações que constam do mappa n. 4, notando-se que nas transacções feitas com o Brasil o sole oscillou entre 1\$500 e 1\$600

COMMERCIO COM A EUROPA E AMERICA DO NORTE

O valor da importação de generos dessas procedencias, elevou-se no quartel a s/ 2.350.000,00 ou rs. 4.700:000\$000.

Em igual periodo, a exportação foi de s/ 1.950.000,00 ou rs. 3.900.000\$000.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brasil em Iquitos, 27 do janeiro de 1903.

FILIPPE DE MELO,
Encarregado do Consulado Geral.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brasil e os portos deste Consulado Geral, durante o 4º trimestre de 1907

ENTRADA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brasileiras	3	1.527	108	s/ 18.690,00
Estrangeiras	11	5.505	248	—
Total	14	7.032	356	s/ 18.690,00

SAHIDA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brasileiras	4	1.531	122	s/ 37.070,00
Estrangeiras	12	4.879	240	—
Total	16	6.410	362	s/ 37.070,00

N. 2 — Preços correntes e quantidade dos generos importados do Brasil nos portos deste Consulado Geral durante o 4º trimestre de 1907

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Bolacha	Kilog.	15 %	180	s/ 1,00	O mesmo	O mesmo
Café em grão	»	»	2.010	» 1,00	» »	» »
Carroças para conducção	Unidade	30 %	3	» 500,00	» Por uma carroça	» O mesmo
Doces em lata	Kilog.	15 %	25	» 1,00	» O mesmo	» O mesmo
Drogas	Caixa	30 %	2	» 2,00	» Conforme a qualidade	» Por uma escova
Escovas de piassava	Duzia	»	6	s/ 2,00	» O mesmo	» O mesmo
Farinha de mandioca	Kilog.	15 %	15.000	» 0,30	» »	» »
Feijão	»	»	180	» 0,60	» »	» »
Milho	»	»	330	» 0,30	» »	» »
Pedra para sepultura	Unidade	30 %	1	» 150,00	» »	» »
Queijos	»	15 %	20	» 3,00	» »	» »
Solla	Kilog.	30 %	3.093	» 3,00	» »	» »
Xarque	»	15 %	411	» 1,00	» »	» »

N. 3 — Preços correntes e quantidade dos generos exportados dos portos deste consulado geral para o Brasil, durante o 4º trimestre de 1907

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Chapeos de palha	Unidade	Livre	620	Conforme a qualidade		

PREÇO DO FRETE

DESTINO3

DU UBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Borracha ou cauchou por kilo £ 0,03 e £ 0,06. Fumo em rolo por arroba le 15 kilos £ 1,00 e £ 1,50. Chapeos de palha ordinarios em fardos ou por duzia £ 0,15 e £ 0,20. Chapeos de palha fines por metro cubico £ 30,00. Couro de veado cada um £ 0,08 e £ 0,12. Cauchou ou borracha 100 francos por metro cubico. Couro 10 shillings por toneladas de 40 pes cubico. Mr em vegetal 50 shillings por toneladas de 2.240 libras. Cauchou e borracha 10 shillings por toneladas de 40 pes cubico. Cauchou em sacco 180 shillings por toneladas de 2.240 libras. Borracha ou cauchou 95 shillings por toneladas de 40 pes cubico. Cauchou em sacco 190 shillings por toneladas de 2.240 libras.		

OBSERVAÇÃO.—Sobre os preços dos fretes para Europa e America, com mais 10 0/0.

GENEROS

GENEROS

- (1) Conforme a qualidade
- (2) Por uma carroça.
- (3) Por uma duzia.
- (4) Por uma pedra.
- (5) Por um queijo.

Consulado Geral em Montevideo

Relatorio do 3º trimestre de 1907

NAVEGAÇÃO

De varios portos do Brasil entraram no de Montevideo, durante o 3º trimestre do anno corrente, 20 embarcações brasileiras, medindo 10.610 toneladas e tripoladas por 914 homens, trazendo mercadorias no valor de £ 109.922-11-0-3/4 e 38 estrangeiras, com 84.724 toneladas e 3478 tripolantes, conduzindo mercadorias no valor de £ 163.644-8-4-1/4.

No mesmo trimestre sahiram deste para os nossos portos 16 embarcações brasileiras com 9765 toneladas e 7.4 tripolantes, levando mercadorias no valor de £ 10.649-10-3/4 e 56 estrangeiras com 149.441 toneladas e 5527 tripolantes, levando mercadorias no valor de £ 315.966-2-11 1/2. A esse movimento refere-se o mappa annexo n. 1.

IMPORTAÇÃO

Gracias á alta que houve nos preços do fumo, herva-matte, crina animal e farinha de mandioca bem como a maiores entradas destes generos e de mais outros, mencionados no mappa annexo n. 2, foi no 3º trimestre o valor da importação superior ao da que se effectuou no 2º, apresentando a differença de \$ 489.629 71, ou 908.870\$783, ao cambio de 27.

Entradas a mais:

Assucar, 115.510 kilogrammas contra 30.000 no 2º trimestre; borracha, 279.783 contra 70.514; café, 486.400 contra 465.962; camarões, 160 volumes contra 30 cocos, 29.475 unidades contra 6750; crina animal, 1926 kilogrammas contra 526; farinha de mandioca, 815.400 contra 637.425; fumo, 127.565 contra 116.995 e herva-matte, 2.778 616 contra 1.996 676. Não soffreram alteração os preços dos cinco primeiros productos, mas foram melhor cotados os quatro ultimos generos.

EXPORTAÇÃO

Foi igualmente superior á do 2º a exportação no 3º trimestre, donde resultou a differença a favor deste de \$ 287.479-22, equivalentes a 543.623\$205, ao cambio de 27.

Sahidas a mais:

Alpiste, 13.705 kilogrammas contra 8636, preço \$2,75 contra \$2,70; batatas, 47.959 kilogrammas contra 39.660, preço \$ 2,85 contra \$ 3,15; cebolas, 13.671 kilogrammas contra 9069, ao mesmo preço do trimestre anterior; farinha de trigo, 1.621.814 kilogrammas contra 1.263.000, preço \$ 5,70 contra \$ 5,20; gado lanigero, 4706 cabeças contra 3.988, ao mesmo preço do trimestre anterior; milho, 56.000 kilogrammas contra 403, preço, \$ 2,60

contra \$ 2,62; palha, 103.702 kilogrammas contra 73.642, preço \$ 3,50 contra \$ 4,10; xarque, 9.102.682 kilogrammas contra 7.338.187, ao mesmo preço do 2º trimestre. O mappa annexo n. 3 descreve estas differenças.

O valor total da exportação elevou-se no 3º trimestre a \$ 1.535.296,99, equivalentes a 2.903.246\$604 ao cambio de 27. Comparado com o da importação, que foi de \$ 1.285.936,76, equivalentes a 2.431.706\$410, resulta a favor daquelle a differença de \$ 249.3 0,23, ou 471.540\$194.

Baixaram, como se vê, os preços das batatas, milho e palha, mas houve sensível augmento nas entradas destas mercadorias.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brasil em Montevideo, 28 de novembro de 1907.

JOSE CALMON NOGUEIRA VALLE DA GAMA,
Consul Geral.

N. 1—Mappa do movimento de navegação entre o Brasil e Montevideo no 3º trimestre do anno de 1907

ENTRADA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brasileiras	20	10.610	944	£ 109.922-11-0 3/4
Estrangeiras	38	84.724	3.478	£ 163.644-8-4 1/4
Total	58	95.334	4.422	£ 273.566-19-5

SAHIDA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brasileiras	16	9.765	704	£ 10.649-10-1 3/4
Estrangeiras	56	149.441	5.527	£ 315.966-2-11 1/2
Total	72	159.206	6.231	£ 326.615-4-10 1/4

Mappa n. 2 — Importação de productos brasileiros em Montevideo durante o 3º trimestre de 1907

MERCADO-RIAS	PESO, MEDIDA E UNIDADE	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	VALOR EM MOEDA URUGUAYA	VALOR EM MOEDA BRASILEIRA	PREÇO CORRENTE		PREÇO CORRENTE		PREÇO CORRENTE		PREÇOS NO TRIMESTRE ANTERIOR	
						Julho	Julho	Agosto	Agosto	Setembro	Setembro		
Aguardente	Litro	0.136 e 8%	16.360	4.741.40	8.971\$660	Por 100 litros 20.00	51.339	—	—	—	—	Peso	Re's
Assucar	Kilo	0.03 e 8%	115.540	21.952.00	41.512\$366	Por 100 kilos 19.00	35.923	—	—	—	—	O mesmo	O mesmo
Bananas	Cacho	28%	32.600	9.780.00	18.493\$680	Por cacho 30	567	—	—	—	—	—	—
Borracha	Kilo	39%	279.783	279.783.00	529.00\$653	Por 100 kilos 100.00	139.103	—	—	—	—	—	—
Café	—	0.03 e 8%	487.400	138.896.00	243.748\$336	» » 23.50	50.111	—	—	—	—	—	—
Camarões	Volume	0.03 e 8%	160	409.00	753\$400	Por volume 2.50	4.727	—	—	—	—	—	—
Cocos	Unidade	20%	29.475	2.358.00	4.458\$978	Por um 08	451	—	—	—	—	—	—
Crina vegetal	—	Libre	13.445	52.435.50	99.153\$330	» » 3.90	7.374	—	—	—	—	—	—
Doces	Kilo	31%	1.926	934.11	1.76\$492	Por 100 kilos 43.50	91.713	—	—	—	—	3.63	6.902
Farinha de	—	0.04 e 8%	22.719	11.355.00	21.423\$35	» » 50.00	94.550	—	—	—	—	44.00	87.331
Mandioca	—	0.01 e 8%	815.400	46.070.10	87.118\$553	» » 5.63	10.684	—	—	—	—	O mesmo	O mesmo
Fumo	—	0.20 e 8%	127.565	86.106.37	132.837\$143	» » 67.50	127.642	—	—	—	—	5.50	12.400
Herva-Matte	—	0.04 e 8%	2.778.616	639.081.68	1.208.503\$463	» » 23.00	43.43	—	—	—	—	55.00	104.005
Melaço	Volume	31% e 8%	74	518.00	979\$528	Por volume 7.00	13.237	—	—	—	—	12.00	27.929
Poça	Kilo	56%	1.522	1.522.00	2.573\$102	Por 100 kilos 100.00	139.103	—	—	—	—	O mesmo	O mesmo
				1.235.936.76	2.431.706\$410								

Mapa n. 3 — Exportação de Montevideo para o Brasil no 3º trimestre de 1907

MERCADORIAS	PESO E UNIDADE	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	VALOR EM MOEDA URUGUAYA	VALOR EM MOEDA BRASILEIRA	PREÇO CORRENTE		PREÇO CORRENTE		PREÇO CORRENTE		PREÇOS NO TRIMESTRE ANTERIOR	
						Julho	Julho	Agosto	Agosto	Setembro	Setembro		
Alfafa....	Kilo	1 %	3.780	Pesos	Réis							Pesos	Réis
Alhos.....			5.510	94,50	178369	Por 100 kilos	2.50	4.727	—	—	—	2.25	43113
Alpiste.....			13.705	551,00	1.0118911		10.00	183910	—	—	—	O mesmo	O mesmo
Batatas.....			47.59	378,80	712.528		2.75	5370	—	—	—	2.70	53105
Cebolas.....			13.671	13.663,31	24.84.377		2.35	53389	—	—	—	2.15	53056
Farinha.....			4.590	273,42	517 0 7		2.00	3732	—	—	—	O mesmo	O mesmo
Farinha de trigo			1.621.814	117,00	2213.47		2.60	4916	—	—	—	O mesmo	O mesmo
Frutas.....	Volume		48	92.433,30	174.800 150		5.70	10378	—	—	—	5.20	93033
Gado bovino.....	Unidade		3	201,0	49322	Por volume	6.50	103.60	—	—	—	O mesmo	O mesmo
equino.....			12	138,0	317588	Por um	21.00	303 11	—	—	—	O mesmo	O mesmo
lanigero.....			4.705	9 0 0	1.7013 00		450. 0	80.950	—	—	—	50.00	94353
Milho.....	Kilo		58.000	12.911,50	24.472.376		2.75	53200	—	—	—	O mesmo	O mesmo
Palha.....			103.732	1.456,00	2.753.236	Por 100 kilos	2.60	4916	—	—	—	2 82	43051
Sabo.....		0,50	447.389	3.629,57	6.333.416		3.50	6618	—	—	—	4.00	73753
Xarque.....		0,40	9.102.682	63 037,11	119.30315		11.00	263014	—	—	—	O mesmo	O mesmo
				1.345.376,39	2.544.1083753		14.78	27918	—	—	—	O mesmo	O mesmo
				1.535.293,93	2.903.2405004				—	—	—		

N. 4 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Montevideo correspondente ao 3º trimestre de 1907.

CAMBIOS

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sobre o Brasil.....	Não houve	Não houve	Não houve
» a França.....	5,37 a 5,40 1/2	5,39 a 5,42 1/2	5,40 a 5,42 3/4
» Inglaterra.....	51 3/8 » 51 11/16	51 5/8 » 51 7/8	51 11/16 » 51 15/16
» Italia.....	5,33 » 5,33 1/2	5,33 1/2 » 5,34	O mesmo
» as E. U. Norte America.....	0,97	O mesmo	»

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Banco do Estado.....	6 a 7 1/2 %	A mesma	A mesma
» de diversos.....	»	»	»
Em Praça.....	»	»	»

PREÇO DO FRETE

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Santos.....	13,50 a 4,50 (por 1.000 kilos)	O mesmo	O mesmo
Rio de Janeiro.....	\$4,00 » 5,00 (» » »)	»	»
Bahia.....	\$6,00 » 7,00 (» » »)	»	»
Pernambuco.....	\$5,80 » 7,00 (» » »)	»	»
França.....	Fres. 10 a 35 (por volume)	»	»
Inglaterra.....	Shillings 8 a 30 (» » »)	»	»
Italia.....	Liras 10 a 25 (» » »)	»	»
E. U. Norte America.....	\$ 4,00 por fardo)	»	»

Consulado em Marselha

Relatorio do 4º trimestre de 1907

NAVEGAÇÃO

Procedentes do Brasil, entraram neste porto 10 vapores estrangeiros arqueando 22.437 toneladas e 267 homens do equipagem.

Sahiram nove embarcações a vapor, com 20.634 toneladas e 604 tripolantes, e duas á vela com 1.335 toneladas, e 31 homens do equipagem.

IMPORTAÇÃO

A importação dos productos brasileiros, pelo porto de Marselha, durante o 4º trimestre foi de 12.869.280 kilogrammas no valor de 14.165.553 francos.

Comparada com a do trimestre anterior, apresenta um augmento de 5.091.520 toneladas no valor de 6.335.239 francos.

Os productos que mais contribuíram para este resultado foram: o café com 11.327.400 kilogs.; cacão, 292.000 kilogs.; couros, 164.320 kilogs.; algodão, 63.540 kilogs.; manganez, 1.000.000 kilogs.; varios 18.000 kilogrammas (Mapa n. 2).

Os cacões da Bahia alcançaram no mez de outubro o preço de 143 a 150 francos por 50 kilos, mas no fim do trimestre baixaram ao preço de 120 a 122 francos.

Como no trimestre anterior, não foi registrada a entrada de cacões procedentes do Pará.

EXPORTAÇÃO

No decurso do 4º trimestre foram exportadas para o Brasil diversas mercadorias com o peso de 4.909.251 kilogrammas no valor de 1.218.529 francos.

Dessa exportação destaca-se as aguas mineraes com 80.753 kilogs.; azeite doce, 121.550 kilogs.; cimento, 770.065 kilogs.; chumbo, 970.711 kilogs.; ladrilhos, 257.748 kilogs.; productos chimicos, 276.762 kilogs.; tijolos, 32.149 kilogs.; telhas, 2.003.735 kilogs.; vermuth, 95.828 kilogs.; vinho, 55.545 litros, e varios, 52.243 kilogrammas (Mapa n. 4).

Consulado dos Estados Unidos do Brasil em Marselha, 31 de dezembro de 1907.

A. J. DE PAULA FONSECA

Consul geral.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brasil e Marselha, durante o 4º quartel de 1907

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	EQUIPAGEM	TONELAGEM	VALOR DA IMPORTAÇÃO
Brasileiras.....	10	672	22.487	14.165.553 f.
Estrangeiras.....				

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	EQUIPAGEM	TONELAGEM	VALOR DA EXPORTAÇÃO
Brasileiras.....	11	635	21.939	1.218.592 f.
Estrangeiras.....				

N. 2 — Preço corrente de varios generos vindos do Brasil, nesta praça de Marselha, durante o 4º quartel de 1907

GENEROS	PEZO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADES IMPORTADAS	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Café.....	k.	133 f. os 50 k.	11.327.400 k.	53 a 60 f. os 50 k.	57 a 59 f. os 50 k.	53 a 53 f. os 50 k.
Cacão.....	>	104 f. > > >	292.00	143 a 150 d	133 a 134 f.	120 a 122 f.
Couros.....	>	livres	164.320	60 a 15 f. os 100 k.	57 a 60 f. os 100 k.	50 a 60 f. os 100 k.
Algodão.....	>	>	3.540	0.13	0.13	s. 13
Pelless.....	>	>	4.020	7 a 9 f.	7 a 8.50 f.	7 a 9 f.
Manganez.....	>	>	1.000.000	40 a T.	40 T.	40 T.
Varios.....	>	>	18.000	—	—	—
Animaes.....	>	>	8.000 f.	—	—	—
			12.869.230 k.			

N. 3 — Mappa dos generos importados do Brasil nos portos deste consulado geral no 3º trimestre de 1907

MERCADORIAS	QUANTIDADE	PEZO OU MEDIDA	VALOR	
			Moeda americana	Moeda brasileira
Borracha.....	1.931.337	Kilos	3.021.821.00	5.729.932\$30
Brilhantes.....	—	>	40.018.00	73 232\$940
Cabellos.....	—	>	9.721.00	16 78\$8670
Cacão.....	1.837.353	>	719.542.00	1.316 71\$830
Café.....	88.656.261	>	12.375.221.00	22.616 651\$430
Cera.....	96.557	>	71.414.00	130 687\$23
Courinhos.....	324.000	>	39.209.00	5 585\$470
Couros.....	197.59	>	75.290.00	137 78\$700
Fructas e nozes.....	40.890	>	211.331.00	386 75\$730
Lã.....	402	>	70.00	128\$100
Madeira.....	—	>	2.086.00	3 817\$383
Manganez.....	—	>	54.621.10	19 956\$430
Pennas e plumas.....	5.031.309	>	1.52.00	2 895\$060
Productos chimicos.....	—	>	18.431.00	33 728\$730
Mercadorias diversas.....	—	>	12.313.00	22 532\$790
Somma.....	—	—	16.922.669.00	30 98 484\$270

N. 4 — Preço corrente de varios generos exportados para o Brazil desta praça de Marselha durante o 4º quartel de 1907

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADES EXPORTADAS	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Agua mineral.....	Kilo		80.752	0.25 a 0.60	0.25 a 0.60	0.25 a 0.60
Azei e doce.....	»		121.550	1.30 » 3	1.30 » 3	1.30 » 3
Apparehos electricos.....	»		6.376	—	—	—
Agua de flor.....	»		6.643	0.90 a 1	0.90 a 1	0.90 a 1
Automoveis.....	»		6.521	—	—	—
Amendoas.....	»		6.058	0.80 a 2.80	0.80 a 2.80	0.80 a 2.80
Assucar.....	»		4.640	0.45	0.45	0.45
Cimento.....	»		770.065	0.08 a 0.40	0.08 a 0.40	0.08 a 0.40
Crina vegetal.....	»		2.014	0.55 » 0.65	0.55 » 0.65	0.55 » 0.65
Chapas de aço.....	»		810	—	—	—
» photographicas.....	»		2.814	—	—	—
Chumbo.....	»		970.711	0.50 a 0.70	0.50 a 0.70	0.50 a 0.70
Couros.....	»		688	4 » 8	4 » 8	4 » 8
Cores.....	»		6.204	1.50 » 2	1.50 » 2	1.50 » 2
Cavallos.....	»		—	—	—	—
Doces.....	»		974	1.20 a 6	1.20 a 6	1.20 a 6
Essencia.....	»		204	3 » 9	3 » 9	3 » 9
Ferro.....	»		3.907	—	—	—
Fructas seccas.....	»		7.157	0.90 a 2	0.90 a 2	0.90 a 2
Felão.....	»		8.770	0.40 » 0.90	0.40 » 0.90	0.40 » 0.90
Garrafas de vidro.....	»		6.015	—	—	—
Instrumentos de musica.....	»		397	—	—	—
Jóias.....	»		672	—	—	—
Ladrilhos.....	»		257.748	30 a 190 o milheiro	30 a 190 o milheiro	30 a 190 o milheiro
Livros.....	»		3.962	—	—	—
Leite condensado.....	»		2.910	0.95 a 1.25	0.95 a 1.25	0.95 a 1.25
Legumes.....	»		177	—	—	—
Louças.....	»		197	—	—	—
Licorcs.....	»		9.108	1 a 4	1 a 4	1 a 4
Munições.....	»		30.633	—	—	—
Manteiga.....	»		376	4 a 4.50	4 a 4.50	4 a 4.50
Machinas.....	»		7.082	—	—	—
Massas alimenticias.....	»		4.741	0.55 a 1.50	0.55 a 1.50	0.55 a 1.50
Óleo de côco.....	»		34.091	0.80 » 1.20	0.80 » 1.20	0.80 » 1.20
Oca.....	»		2.835	—	—	—
Ornamentos de igreja.....	»		53	—	—	—
Pellos de coelhos.....	»		330	—	—	—
Papel para escrever.....	»		564	—	—	—
Pipis de madeira.....	»		308	—	—	—
Productos chimicos.....	»		273.762	—	—	—
Perfumaria.....	»		918	1.25 a 7	1.25 a 7	1.25 a 7
Passamaneria.....	»		872	—	—	—
Relojoaria.....	»		75	—	—	—
Roupas.....	»		318	—	—	—
Rollas de cortiça.....	»		3.107	1.25 a 9	1.25 a 9	1.25 a 9
Sabão.....	»		4.135	0.35 » 0.55	0.35 » 0.55	0.35 » 0.55
Tranças de palha.....	»		1.371	—	—	—
Tijolos.....	»		32.149	40 o milheiro	40 o milheiro	40 o milheiro
Tecidos de algodão.....	»		4.817	—	—	—
Telhas.....	»		2.003.735	80 o milheiro	80 o milheiro	80 o milheiro
Vinho.....	Litros		55.545	0.20 a 2.50	0.20 a 2.50	0.20 a 3.50
Vermouth.....	»		95.828	0.70 » 0.90	0.70 » 0.90	0.70 » 0.90
Vinagre.....	»		7.640	0.45 » 0.60	0.45 » 0.60	0.45 » 0.60
Vidros.....	Kilos		449	—	—	—
Varios—e objectos de curiosidade.....	»		52.343	—	—	—
			4.909.251			

N. — Preço da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações neste porto de Marselha, durante o 4º quartel de 1907

CAMBIO

DESTINO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Frs. Réis	Frs. Réis	Frs. Réis
Sobre o Brasil.....	1 = \$630	1 = \$620	1 = \$617M
» a Inglaterra.....	1 = 25.17 1/2	1 = 25.22	1 = 25.24 1/2

TAXA DE DESCONTOS

DESTINO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Banco de França.....	5 %	5 %	4 %
Outros bancos.....	8 %	7 %	7 %

PREÇO DOS FRETES

DESTINO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Francos	Francos	Francos
Agua mineral..... M. c.	35	35	35
Arroz..... » »	35	35	35
Azeite..... 1.000 kilos	65	65	65
Batatas..... » »	65	65	65
Conservas..... M. c.	40	40	40
Crina vegetal..... » »	45	45	45
Cimento..... 1.000 kilos	40	40	40
Doces..... M. c.	45	45	45
Drogas..... » »	40	40	40
Ferragem pesada..... 1.000 kilos	40	40	40
» leve..... M. c.	40	40	40
Fructas seccas..... » »	40	40	50
Machinas agricolas..... 1.000 kilos	40	40	40
Madeiras..... M. c.	35	35	35
Peltes preparadas..... » »	45	45	45
Sabão..... » »	35	35	35
Tecidos de algodão e fio..... » »	35	35	35
» seda..... » »	50 + 1 % do valor	50 + 1 % do valor	50 + 1 % do valor.
Veleiros para o Rio de Janeiro:			
Cimento, telhas, tijolos..... 1.000 kilos	30	30	30
Crina vegetal..... » »	35	35	35
Madeiras..... » »	25	25	25
Veleiros para Santos:			
Cimento, telhas, tijolos..... » »	30	30	30
Crina vegetal..... » »	35	35	35
Madeiras..... » »	25	25	25

N. 6 — Preço corrente do cacão de varias procedencias na praça de Marselha durante o 4º quartel de 1907

CACÃO	PESO OU MEDIDA	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Cote d'Or.....	50 kilos	132 a 133	129	124 a 125
Bahia preparado.....	»	148 » 152	133 a 134	120 » 122
Carupano.....	»	M	M	M
Trindade.....	»	M	M	M
Caraque.....	»	145 a 154	145 a 154	145 a 154
Pará.....	»	M	M	M

N. 7 — Preço corrente do café de varias procedencias na praça de Marselha durante o 4º quartel de 1907

CAFÉ	PESO OU MEDIDA	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Moka-Hodeida.....	50 kilos	104 a 109	104 a 109	104 a 109
Superior.....	»	97 » 100	97 » 100	97 » 100
Corrente.....	»	94 » 96	90 » 95	90 » 95
Yaffeh.....	»	110 » 120	110 » 120	110 » 120
Harrar.....	»	90 » 96	90 » 96	90 » 96
Porto Rico Yanco.....	»	79 » 84	79 » 84	79 » 84
Hacienda.....	»	77 » 79	76 » 79	76 » 79
Mysore.....	»	67 » 76	72 » 75	72 » 75
Munzerabad.....	»	M	M	M
Malabar.....	»	66 a 72	70 a 72	70 a 72
Salem.....	»	M	M	M
Java Malang.....	»	73	73	73
Demerary.....	»	75	75	75
Bally.....	»	53 a 64	62 a 64	58 a 70
San Domingo.....	»	53 » 60	58 » 60	58 » 60
San Salvador.....	»	53 » 72	56 » 72	56 » 72
San Marco trié.....	»	60 » 62	60 » 62	60 » 62

N. 8 — Preços dos couros de varias procedencias na praça de Marselha durante o 4º quartel de 1907

COUROS	PESO OU MEDIDA	PREÇOS		
		Outubro	Novembro	Dezembro
Salgados verdes — Buenos-Ayres.....	25 a 30	65 a 70	65 a 70	65 a 70
» » — Chile.....	25 » 30	50 » 65	50 » 65	50 » 65
» » — Brazil.....	25 » 30	60 » 65	57 » 60	50 » 60
» » — Paraguay.....	25 » 30	60 » 65	60 » 65	60 » 65
» Seccos de Tunisia.....	4 » 8	75 » 80	75 » 80	75 » 80
» » » Tunisia.....	3 » 6	121 » 130	121 » 130	121 » 130
» » » Madagascar.....	8 » 12	70 » 75	70 » 75	70 » 75
» Verdes de Martinica.....	7 » 12	50 » 55	50 » 55	50 » 55
Sem cabeça de Alger.....	5 » 6	81 » 85	80 » 85	80 » 85
Seccos não curados de Alger.....	3 » 5	110 » 120	110 » 120	110 » 120
Frescos salgados de Alger.....	12 » 16	50 » 55	50 » 55	50 » 55
Chino seccos Cest-Selested.....	4	130 » 135	130 » 135	130 » 135
Kurrachée seccos.....	5 » 9	— » —	— » —	— » —
Shanghai ».....	5 » 9	130 » 140	130 » 140	130 » 140
Vaquetas salgadas das Indias.....	3 » 4	160 » 180	160 » 180	160 » 180
» » de Bassorah.....	2 » 3	105 » 110	105 » 110	105 » 110
Couros seccos de Cochinchine.....	5 » 7	60 » 65	60 » 65	60 » 65

Consulado Geral em Nova York

Relatorio do 4º trimestre de 1907

NAVEGAÇÃO

Entraram as embarcações seguintes:

Em Nova York 41, sendo: 2 brasileiras; em Nova Orleans 14 e em Philadelphia 4; ao todo 59 com 158 917 toneladas.

Sahiram:

De Nova-York 35, inclusive 4 brasileiras; de Norfolk, 1; de Gulfport, 2; de Boston, 1; de Pensacola, 1; de Philadelphia, 1; ao todo 41 embarcações medindo 83 612 toneladas líquidas, que foram despachadas para os portos mencionados no mappa n. 2.

O movimento da navegação dos dois trimestres anteriores deu as cifras seguintes:

ENTRADAS

2º trimestre 50 navios com 123.885 toneladas
3º » 42 » » 108.351 »

SAÍDAS

2º trimestre 34 navios com 61.042 toneladas
3º » 35 » » 65.707 »

IMPORTAÇÃO

Vão especificados no mappa n. 3 os productos brasileiros aqui importados durante o trimestre sob revista, figurendo o café com 78.016.422 kilogrammas e 12.456.699 dollars; a borracha com 4.084.970 kilos e 5.779.427 dollars; o cacão com 2.074.469 kilos e 1.006.093 dollars; os couros com 464.054 kilos 450.425 dollars; o manganez com 10.741.818 kilos e 141.851 dollars e os demais diferentes artigos com 571.767 dollars.

Foi, portanto, de 20.410.000 dollars, ou de 37 350:300\$ o valor official dos productos brasileiros importados neste paiz no referido trimestre, contra 20.723.021 dollars ou 37.923:128\$430 no 2º trimestre, e 16.922.669 dollars ou 30.968:484\$270 no 3º trimestre.

Nesses dois periodos, o café, o cacão, a borracha, os couros e o manganez tiveram as cifras seguintes:

2º TRIMESTRE

	Quantidade em kilos	Valor em dollars
Café.....	78.278.614	11.547.473.00
Cacão.....	1.515.956	519.783.00
Borracha.....	4.146.152	7.179.499.00
Couros.....	688.718	777.085.00
Manganez.....	5.616.909	59.500.00

3º TRIMESTRE

	Quantidade em kilos	Valor em dollars
Café.....	88.655.233	12.375.221.00
Cacão.....	1.837.356	719.542.00
Borracha.....	1.935.367	3.021.821.00
Couros.....	522.029	384.499.00
Manganez.....	5.001.300	54.621.00

EXPORTAÇÃO

O valor da exportação Norte-Americana para o Brasil attingiu a 5.736.197.24 dollars, ou seja 10.497:228\$130, contra 5.451.374.10 dollars = 9.976:015\$320 no 2º trimestre e 5.137.048.35 dollars = 9.409:798\$480 no 3º trimestre.

Para o valor da exportação effectuada no ultimo trimestre de 1907, contribuíram: a farinha com 469.531 dollars; o kerozene com 739.474 dollars; a banha de porco com 223.575 dollars; as locomotivas e machinismos diversos com 488.886 dollars e osapparelhoss científicos e para electricidade com 593.251 dollars.

Confrontando o valor da importação com o da exportação do trimestre em revista, verifica-se um saldo de 14.673.890.76 dollars ou 26.853:071\$961, a favor do Brasil.

Si o intercambio commercial entre o Brasil e estes Estados não teve maior importancia, causas foram disso a restricção das vendas de café, a baixa da borracha e a crise bancaria de Nova York, que tanto affectou a produção manufactureira norte-americana.

JOSE J. GOMES DOS SANTOS,

Consul Geral.

N. A — Mappa do movimento da navegação entre os portos do Brazil e o de Nova York no 4º trimestre de 1907

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	VALOR IMPORTADO	
			Moeda americana	Moeda brasileira
Brazileiras a vapor	2	3.051	14.740.900.00	26.975.847\$000
Estrangeiras a vapor	38	86.471		
» à vela	1	465		
Total	41	89.987		

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	VALOR EXPORTADO	
			Moeda americana	Moeda brasileira
Brazileiras a vapor	4	6.055	267.197.00	488.970\$510
Estrangeiras a vapor	31	67.280	5.296.360.63	9.622.34\$044
Total	35	73.335	5.563.557.63	10.111.310\$554

N. I — Mappa das embarcações que entraram nos portos deste Consulado Geral vindas do Brazil no 4º trimestre de 1907

NUMERO	NACIONALIDADE	PORTOS ONDE ENTRARAM	TONELAGEM	VALOR	
				Moeda americana	Moeda brasileira
41	2 Brazileiras	Nova York	89.987	14.740.900.00	26.975.847\$000
14	39 Estrangeiras				
4	Ditas				
	» 				
		Orleans	53.791	5.527.249.00	10.114.835\$670
		Philadelphia	15.139	141.851.00	259.587\$330
59			158.917	20.410.000.00	37.350.300\$000

N. 2 — Mapa das embarcações que saíram dos portos deste Consulado Geral para os do Brazil no 4º trimestre de 1907

NUMEROS	NACIONALIDADE	PORTOS		TONELAGEM	VALOR DA EXPORTAÇÃO DE CADA PORTO	
		De onde procedem	Para onde foram		d Moeda americana	Moeda brasileira
12 } 6 }	3 Brasileira 9 Estrangeira	{ Nova York.....	Pará.....	20.208	616.037.00	1.127.347\$710
6 }	3 Brasileira	{	Maranhão.....	9.173	91.507.80	167.457\$810
6 }	3 Brasileira	{	Ceará.....	9.173	146.737.00	268.528\$710
3 }	2 Brasileira	{	Parnalyba.....	4.669	18.139.00	33.194\$370
6 }	3 Brasileira	{	Mandós.....	11.035	388.821.00	711.542\$430
5 }	3 Brasileira	{	Cabetello.....	9.276	46.630.00	85.332\$900
7 }	4 Brasileira	{	Maceió.....	12.309	119.598.00	218.864\$340
12 }	3 Brasileira	{	Pernambuco.....	27.881	300.991.65	540.815\$268
15 }	3 Brasileira	{	Bahia.....	37.449	353.061.86	616.108\$694
3 }	3 Brasileira	{	Victoria.....	6.780	23.456.00	42.924\$180
25 }	3 Brasileira	{	Rio de Janeiro.....	56.072	2.193.369.97	4.013.867\$045
20 }	19 Brasileira	{	Santos.....	46.958	965.531.00	1.766.921\$730
4 }	3 Brasileira	{	Paraguá.....	8.930	80.125.00	146.628\$750
3 }	1 Brasileira	{	Florianópolis.....	5.616	35.386.00	61.756\$380
3 }	3 Brasileira	{	São Francisco do Sul.....	7.669	40.191.00	73.549\$537
6 }	3 Brasileira	{	Porto Alegre.....	13.123	30.831.00	56.510\$400
6 }	3 Brasileira	{	Rio Grande do Sul.....	12.088	104.692.90	191.588\$007
2 }	3 Brasileira	{	Pelotas.....	3.829	8.400.00	15.372\$000
1 }	3 Brasileira	{	Pernambuco.....	2.378	3.627.27	6.037\$904
1 }	3 Brasileira	{	Rio de Janeiro.....	2.378	46.440.18	81.985\$530
1 }	3 Brasileira	{	Santos.....	2.378	3.139.18	5.744\$700
2 }	3 Brasileira	{	Rio de Janeiro.....	3.389	44.060.86	82.278\$374
1 }	3 Brasileira	{	Philadelpia.....	5.150	32.094.00	58.733\$021
1 }	3 Brasileira	{	Pensacola.....	1.157	19.066.23	31.781\$400
2 }	3 Brasileira	{	Norfolk.....	4.667	13.910.00	25.510\$200
1 }	3 Brasileira	{	Boston.....	1.427	9.424.81	17.247\$457
155		Total.....		325.242	5.736.190.24	10.497.228\$139

N. 3 — Mappa dos generos importados do Brazil nos portos deste Consulado Geral no 4º trimestre de 1907

MERCADORIAS	QUANTIDADE	PESO OU MEDIDA	VALOR	
			Moeda americana	Moeda brasileira
Aparas de couro	—	Kilos	11.826.00	21:659\$880
Borracha	4.084.970	»	5.779.427.00	10.576:351\$410
Brilhantes	—	»	6.144.00	119:213\$520
Cabello	—	»	9.761.00	17:860\$800
Cacão	2.074.469	»	1.006.093.00	1.841:150\$190
Café	78.016.422	»	12.456.609.00	22.795:591\$470
Cera	38.914	»	28.462.00	51:902\$460
Courinhos	464.054	»	450.425.00	824:277\$750
Fructas e nozes	2.927	»	3.9.00	638-670
Lã	805	»	75.00	137\$250
Madeira	—	»	4.383.00	8:020\$890
Manganez	10.741.818	»	141.851.00	250:5-7\$330
Pennas e plumas	—	»	4.559.00	8:342\$970
Productos chimicos	—	»	11.392.00	20:847\$360
Sementes	—	»	1.3 5.00	3:522\$750
Mercadorias diversas	—	»	433.932.00	791:187\$060
Total	—	—	20.410.000.00	37.350:300\$000

N. 4 — Mappa dos generos exportados dos portos deste consulado geral para os do Brazil no 4º trimestre de 1907

MERCADORIAS	QUANTIDADE	PEZO OU MEDIDA	VALOR	
			Moeda americana	Moeda brasileira
Arame farpado	2.875.007	Kilos	158.229.00	289:613\$970
Banha de porco	917.053	»	223 575.00	409:142\$250
Bicycletas e partes	—	—	3.826.00	7.001\$250
Breu	4.021.18	»	226.217.00	413:977\$110
Carvão	5.241.16	»	3.014.80	58:73 \$484
Farinha de trigo	7.8 84.40	»	469.531.00	859:241\$730
Ferragens	—	—	18.525.00	345 00 \$750
Instrumentos agricolas	—	—	8.559.00	149 2 6\$500
Ditos scientificos	—	—	324.96.90	593:278\$630
Kerozene	24.586.567	Litros	739.4 4.00	1.353:237\$420
Livros, mappas e impressos	—	—	36.084.00	66:03 \$720
Locomotivas	13	—	184.065.00	336:83\$950
Machinas de costura e pertences	—	—	19.324.00	357:9 1\$920
Ditas de escrever e partes	—	—	26.617.00	48:764\$010
Madeira para construção	9.975	M ³	7.692.00	134:85 \$360
Manteiga	21.191	Kilos	8.9 5.00	16:40 \$950
Manufaturados de algodão	930.924	Metros	88.2 9.00	161:45 \$970
Ditos de couro	—	—	42.778.00	78:280\$080
Mobilia	—	—	31.40.00	56:803\$200
Objectos para electricidade	—	—	179.0 5.00	32.67(\$950
Oleo de caroço de algodão	300.451	Litros	40.232.00	73 624\$500
» lubrificante	1.584.387	»	89.95.00	163:43\$550
Papel e manufaturados	27.407	Kilos	1.960.00	3:58\$800
Relogios	—	—	36.7 10	68:379\$ 90
Therobentina	222.337	Litros	34.608.00	63:332\$640
Foucinho	255.955	Kilos	68.641.00	125:613\$930
Diversos outros generos	—	—	2.151.956.44	3.938:080\$285
Total	—	—	5.736.160.34	10.497:228\$139

DIARIO DOS TRIBUNAES

Supremo Tribunal Federal

Segunda sessão em 6 de janeiro de 1909

Presidencia do Sr. ministro Pindabá de Mattos

A's 11 1/2 horas da manhã abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Herminio do Espirito Santo, Ribeiro de Almeida, João Pedro, Manoel Murinho, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

Doixaram de comparecer os Sr. ministros Alberto Torres e Cardoso de Castro, por se acharem em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Em seguida o Sr. presidente lê o seguinte protesto enviado á mesa:

« Cortos de que os vencimentos dos membros da magistratura federal, uma vez determinados por lei, não podem ser diminuidos, segundo a letra expressa da Constituição, os ministros do Supremo Tribunal Federal reclamam, em 6 de maio do anno de 1907, contra o pagamento do imposto, que, a título de selo de nomeação, lhes rebaixia os vencimentos mensaes durante o periodo de um anno; e o Sr. Ministro da Fazenda, em não menos de três despachos, ordenou reiteradamente, já a isenção, já a restituição da importância do alludido imposto, sob o fundamento de não serem os reclamantes sujeitos ao mesmo.

Aconteceu, porém, que o Tribunal de Contas, por votos da maioria de seus membros, recusára registro aos despachos do Sr. Ministro da Fazenda, e agora, um anno depois do ultimo acto de recusa do Tribunal de Contas, o mesmo ministro acaba de ordenar que o Thesouro Federal effectuas-se a cobrança do mencionado imposto, isto é, que tornasse o pagamento dos vencimentos dos ministros deste tribunal dependente de prévio descauto da respectiva importância, segundo os lançamentos da Contabilidade.

Ora, os ministros, quando reunidos em tribunal, tem sempre entendido e decidido que todo o imposto que diminua os vencimentos dos magistrados federaes é inválido, illegal, por offensivo da Constituição; de onde a seguinte situação, criada para elles pelo ultimo acto do Sr. Ministro da Fazenda: ou teriam de pagar a quota do imposto que lhes é exigida, e então consideraria a inconstitucional por elles proprios; ou teriam de ficar privados inteiramente dos vencimentos que a Constituição e a lei lhes asseguram de maneira intangível.

Em tais condições, e no empenho de evitar attritos, sempre prejudiciaes, entre representantes de poderes publicos, igualmente independentes, resolveram os ministros do Supremo Tribunal Federal adoptar o unico alvitro de prudencia, que lhes resta, recebendo a quantia dos seus vencimentos, que o Thesouro Federal não se negará a pagar-lhes, mas mediante protesto contra a diminuição feita de lhos vencimentos, a título de imposto, diminuição seja de dezenas de mil réis, ou de um ou mais contos de réis, e se realize ella de uma só vez, ou durante um ou mais annos, o facto subsiste o mesmo em confronto com o disposto constitucional, o qual não abre excepção para a diminuição de taes vencimentos, desde que tenham sido determinados por lei.

E' no caso, de que se trata, semelhante diminuição se dá por tal modo, que o ministro houve, que, em vez de 2:500\$, vencimentos mensaes fixados pela lei, receberá

apenas a quantia de 62\$120, como vencimentos!

Por certo não é ao Tribunal de Contas, simples fiscal da despesa publica nos limites postos, mas ao chefe do Poder Executivo, que a Constituição conferiu a attribuição soberana de dar boa e fiel execução a todas as leis. E no actual regimen de separação dos Poderes, não parece por forma alguma aceitavel que se mande executar contra os membros do Poder Judiciario, individualmente, disposição de uma lei, que os mesmos reunidos em tribunal, julgam inapplicavel ou invalida pela sua manifesta inconstitucionalidade.

Pelo que fazem, para ser inserido na acta da sessão de hoje o presente protesto contra esse desrespeito aos direitos e isenções que a Constituição assegura, em sua plenitude, aos membros do Poder Judiciario da União, como conção necessaria da propria independencia nas suas relações com os outros poderes.»

JULGAMENTOS

Aggrivos de petição

N. 1.116—Capital Federal—Relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravante, Herm Stoltz & Comp., representantes da Associação de Seguros de Hamburgo; aggravados, Th. Gunterken.—Não se conheceu do aggravo por não ter sido citada a lei offendida, contra os votos dos Srs. Canuto Saraiva, Guimarães Natal, Herminio do Espirito Santo e Ribeiro de Almeida.

N. 1.117—Amazonas—Relator, o Sr. Epitacio Pessoa; aggravante, José Bezerra da Rocha; aggravados, Pina Fernandes & Comp.—Não se conheceu do aggravo por não ter sido citada a lei offendida, contra os votos dos Srs. Canuto Saraiva, Manoel Espinola, Herminio do Espirito Santo e Ribeiro de Almeida.

Appellações civeis

(Sobre embargos)

N. 1.310—Amazonas—Relator, o Sr. ministro Pedro Lessa; revisores, os Srs. ministros Guimarães Natal e Amaro Cavalcanti; embargantes, Freitas Ferreira & Comp.; embargada, a União Federal.—Foram desprezados os embargos, confirmando-se o accordão embargado, contra os votos dos Srs. ministros Pedro Lessa, Manoel Murinho e H. do Espirito Santo que reformava o accordão, em parte.

N. 1.167—Paraná—Relator, o Sr. ministro Amaro Cavalcanti; revisores, os Srs. ministros H. do Espirito Santo e Ribeiro de Almeida; embargante, Francisco de Paulo Dias Negrão; embargada, a União Federal.—Receberam os embargos para, reformando o accordão embargado, julgar procelente a acção, contra os votos dos Srs. ministros Epitacio Pessoa, Manoel Espinola, Guimarães Natal, André Cavalcanti e Manoel Murinho.

N. 1.438—Capital Federal—Relator, o Sr. ministro Canuto Saraiva; revisores, os Srs. ministros Amaro Cavalcanti e Manoel Espinola; appellantes embargantes, Viuva Cunha Guimarães & Comp.; appellados embargados, a Fazenda Federal e outro.—Desprezaram os embargos, confirmando o accordão e embargado, contra os votos dos Srs. ministros Pedro Lessa e Amaro Cavalcanti.

N. 1.257—Capital Federal—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Guimarães Natal e Amaro Cavalcanti; embargantes, Macelo Botelho & Comp.; embargados, a União Federal e Manoel Jansen Muller.—Desprezaram os embargos, confirmando o accordão embargado, unanimemente.

N. 1.453—Capital Federal—Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; revisores, os Srs. Pe-

dro Lessa e Canuto Saraiva; appellante, a União Federal; appellada, a Empresa do Terras e Colonização.—Deu-se provimento á appellação para julgar a empresa appellada carecedora da acção, contra os votos dos Srs. Amaro Cavalcanti e Epitacio Pessoa. Impellido, o Sr. Manoel Espinola.

Sentença estrangeira

N. 543—Capital Federal—Relator, o Sr. Herminio do Espirito Santo; revisores, os Srs. Ribeiro de Almeida e João Pedro; requerentes, Anna Dias e Maria Dias Cunha.—Homologou-se a sentença, contra o voto do Sr. Herminio do Espirito Santo, que não conhecia.

RECTIFICAÇÃO

No julgamento de habeas-corpus n. 2.651, os Srs. João Pedro e Epitacio Pessoa votaram a favor e não contra a requisição de informações ao Ministerio da Marinha.

PASSAGEM DE AUTOS

Appellações crime

N. 329—Ao Sr. João Pedro.

N. 316—Ao Sr. Epitacio Pessoa.

Aggravo de petição

N. 1.078—Ao Sr. Herminio do Espirito Santo.

Appellações civeis

Ns. 1.190, 1.101 e 1.588—Ao Sr. Epitacio Pessoa.

N. 1.526—Ao Sr. Manoel Espinola.

N. 1.655—Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 1.445—Ao Sr. Pedro Lessa.

Embargos remittidos

N. 1.659—Ao Sr. João Pedro.

Recursos extraordinarios

N. 545—Ao Sr. Epitacio Pessoa.

N. 512—Ao Sr. Manoel Espinola.

Revisões crime

N. 1.302—Ao Sr. Herminio do Espirito Santo.

N. 1.237—Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

N. 1.276—Ao Sr. Epitacio Pessoa.

N. 1.244—Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

Ns. 1.230 e 1.638—Ao Sr. Pedro Lessa.

CAUSAS PARA JULGAMENTO

As mesmas á annunciadas.

Levantou-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.—O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.

Juizo de Direito da Terceira Vara Civil

EDITAL

Faço publico que os julgamentos dos embargos de nullidade e intringentes ao julgado da 9ª Pretoria, embargante, Dario do Castilho Maia e embargado, Antonio Dias Cardia e os da 6ª, 1º embargante, João Manoel Alves, 2º embargante, Maria Isabel da Cunha Braga e embargadas, os mesmos, terão lugar na sessão da Junta de Juizes de Direito das Varas Civeis, a realizar-se quinta-feira 7 do corrente, ao meio dia, ou nas seguintes.

Juizo de Direito da Terceira Vara Civil. 5 de janeiro de 1909.—O escrivão, Manoel Estanislau Cruz Goleão.

EDITAES

Juizo de Direito da Terceira Vara Commercial

De 3ª praça, com o prazo de oito dias e o abatemento de 20 %, para venda e arrematação das duas terças partes do predio e respectivo terreno sito á rua Barão de S. Felix n. 19, pertencida a D. Fausta Virna de Aguiar, em autos de executio hyphothecario que lhe move José Fernandes de Faria Machado.

O Dr. José Affonso Lamounier Junior, juiz de direito da 3ª vara commercial do Districto Federal, etc.;

Faz saber aos que o presente edital virem, em com. no dia 8 de janeiro proximo futuro, ás 11 3/4 da manhã, á rua dos Lavados n. 108, o official de semana deste juizo

trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da quantia de 4:800\$, preço por que vão 4 3ª praça devido ao abatimento legal de 20 %, e na forma do art. 14, § 1º do decreto n. 169 A, de 19 de janeiro de 1890, os bens abaixo descritos e avaliados. As duas terças partes do predio sito á rua Barão de S. Felix n. 19, freguezia de Sant'Anna, desta Capital, o qual é desobrado, com quatro portas e duas janellas, o pavimento terreo e tres janellas no sobrado, medindo de frente 14m,50, dividindo-se com os predios de ns. 17 e 21 com quem de direito fór, edificado em terreno proprio. E quem os ditos bens quizer arrematar, deve á comparecer no lugar, dia e hora acima designados, onde o official de semana deste juizo os trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, acima da quantia de 4:800\$, preço por que vão 4 3ª praça devido ao abatimento legal de 20 %, advertindo ao arrematante o disposto no art. 550, § 2º do decreto n. 737 de 1820 (dinheiro á vista ou flador por tres dias). E para constar passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados, na forma da lei, pelo official de semana deste juizo, que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos autos; Dado o passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1908. Eu, João de Souza Pinto Junior, o subscreevi.—José Affonso Lamounier Junior.

Juizo dos Feitos da Saude Publica

De 2ª praça, com o prazo de 10 dias e abatimento de 10 %, dos bens penhorados a Manoel Cordeiro de Lima para pagamento de uma execução por custas

O Dr. Eliezer Gerson Tavares, juiz dos Feitos da Saude Publica nesta cidade do Rio de Janeiro:

Faço saber aos que o presente edital le 2ª praça virem que no dia 19 de janeiro, to meio-dia, depois da audiencia do estylo, á praça da Republica n. 25, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer sobre o preço de 630\$ os bens penhorados a Manoel Cordeiro de Lima, na execução por custas promovida pela Saude Publica, representada pelo Dr. sub-procurador dos Feitos, os quaes são os seguintes: Terreno, barracão e caixa de agua, situados á rua Barão de S. Francisco Filho n. A 2. O terreno acima citado mede 8m,70 de frente por 45m,50 de fundos, está fechado com folhas de zinco em máo estado, tem goso de agua e de esgoto, tem uma caixa de agua com capacidade para 300 litros, mais ou menos, é arborizado e nos fundo tem um barracão toco. Dão o valor de 700\$ ao terreno, caixa de agua e barracão, e quem o mesmo quizer arrematar queira comparecer no lugar, hora e dia acima designados afim de ser effectuada a praça e ser o mesmo vendido a quem mais der e maior lance offerecer sobre o preço de 630\$. E para constar mandei passar este e mais dous de igual teor para serem publicados tres vezes e affixados na forma da lei no lugar do costume, de cuja affixação o porteiro do auditorio lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quatro dias do mez de janeiro do anno de 1909. Eu, Francisco Manuel de Moraes, escrivão, subscreevo. —Eliezer Gerson Tavares.

NOTICIARIO

Obituário—Sepultaram-se no dia 1 de janeiro de 1908 72 pessoas, sendo:

Nacionais.....	32
Estrangeiros.....	2
	34
De sexo masculino.....	20
Do sexo feminino.....	14
	34
Maiores de 12 annos.....	15
Menores de 12 annos.....	19
	34
Indigentes.....	2

Directoria de Meteorologia da Marinha — Superintendencia de Navegação — Serviço meteorológico nacional—Resumo meteorológico e magnetico do dia 5 de janeiro de 1909 (terça-feira).

Estação	Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção e força do vento Escala Beaufort	Estado atmosferico	Meteóros	Nebulosidade	Observações feitas uma vez em 24 horas					
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima á sombra	Temperatura minima	Evaporação á sombra	Chuva cahida	Duração do brilho solar
Central no morro de Santo Antonio		m/m	o	m/m	%					o	o	o	m/m	m/m	m/m
	1 a.	752.27	23.9	19.03	83.3	SSW	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	2....	752.22	23.8	19.28	88.0	WNW	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	3....	752.16	23.7	19.34	89.2	Calma	0	—	—	—	—	—	—	—	—
	4....	752.19	23.7	19.52	90.0	WSW	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	5....	752.31	23.7	19.16	88.0	NNE	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	6....	752.83	23.8	19.10	87.1	N	1	Incerto	Nev. ten. baixo	10	—	—	—	—	—
	7....	752.90	24.0	18.43	83.0	W	3	Incerto	Chuviscos	10	—	—	—	—	—
	8....	752.93	25.0	17.99	76.5	NE	3	Incerto	..	10	—	—	—	—	—
	9....	752.83	26.2	17.26	68.1	W	1	Incerto	..	9	—	—	—	—	—
	10....	752.86	28.4	17.75	61.6	NNW	1	Bom	CK, SK, KN	9	—	—	—	—	—
	11....	752.90	23.9	18.02	60.9	W	1	Encoberto	..	10	—	—	—	—	—
	12....	752.58	29.5	18.41	60.3	NNE	2	Encoberto	..	10	—	—	2.15	1.60	—
	13....	752.52	29.6	17.20	53.0	Calma	0	Encoberto	..	10	—	—	—	—	—
	14....	751.92	29.2	19.93	66.0	SE	2	Eucoberto	..	10	—	—	—	—	—
	15....	751.32	28.8	19.62	66.2	SE	3	Encoberto	..	10	—	—	—	—	—
	16....	750.69	29.0	20.50	63.8	SE	1	Encoberto	..	10	—	—	—	—	—
	17....	750.39	29.2	18.97	63.0	SSE	2	Incerto	..	9	—	—	—	—	—
	18....	750.64	29.0	19.09	64.0	SSE	1	Incerto	..	10	—	—	—	—	—
	19....	750.85	28.4	18.90	65.5	SSE	2	Incerto	..	10	—	—	—	—	—
	20....	751.25	28.4	18.32	63.4	ESE	1	Incerto	..	10	—	—	—	—	—
	21....	751.88	27.9	19.21	68.7	NE	1	Incerto	Chuvos., trovões	10	—	—	—	—	—
	22....	752.42	27.0	21.14	80.0	NNW	2	Incerto	Chuviscos	10	—	—	—	—	2.00
	23....	752.07	26.6	21.38	82.4	WNW	1	Incerto	..	10	31.0	30.2	23.3	—	—
	24....	752.03	26.2	21.02	83.0	W	2	—	—	—	—	—	—	—	—

OCCORRENCIAS

A temperatura maxima verificou-se ás 13 hs. 50m (1 h 50m p.) e a minima ás 5 hs. 40m a. Chuvicou ligeiramente ás 19 hs 20m (7 h 20m p.) e de 21 h (9 h p.) até depois de 23 h (10 h p.). Relampejou ao NE e NV das 6 h 30m (7 h 30m p.) até ás 21 h 40m (9 h 40m p.), ouvindo-se alguns trovões nesse intervalo e nas mesmas direcções.

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

DECLINAÇÃO DO DIA 5-1-09=9° 17' 23" N W

INCLINAÇÃO DO DIA 5-1-09=-14° 318 (EXTREMO NORTE PARA IMA)

Directoria de Meteorologia, 6 de janeiro de 1909 — Observações meteorológicas simultaneas a 0h.m de Greenwich
(9h 07m a. t. m. do Rio)

ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	TEMPERATURA			Tensão do vapor	Estado do céu	Estado atmospherico	VENTO		Meteóros
		A' sombra	Maxima da vespera	Minima da vespera				Direcção	Força	
	m/m	o	o	o	m/m					
Belém.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Luiz.....	—	—	29.5	25.0	—	Quasi nublado	Incerto	E	3	Nov. ten. alto
Parnahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza.....	758.79	28.7	31.0	22.0	18.72	Quasi nublado	Bom	ESE	4	Nov. ten. alto
Natal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Recife.....	760.03	28.7	31.0	23.8	19.10	Meio nublado	Muito claro	ESE	5	..
Joazeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maceió.....	—	—	30.5	23.3	—	Meio nublado	Bom	ENE	3	Nev. ten. baixo
Aracaju.....	761.85	27.5	28.5	21.7	21.03	Meio nublado	Bom	ENE	6	Nev. ten. baixo
Ondina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Salvador.....	761.28	26.9	30.5	24.5	21.81	Quasi nublado	Incerto	NNW	3	Nev. ten. baixo
Cactité.....	758.34	21.9	30.4	17.8	15.21	Meio nublado	Bom	SE	3	..
Ilhéus.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cuyabá.....	763.43	23.9	27.5	24.2	20.91	Nublado	Mão	NNE	2	Chuva
Uberaba.....	759.70	22.8	24.2	20.6	17.39	Meio nublado	Bom	NNW	5	..
Victoria.....	758.99	28.0	31.8	23.1	20.93	Quasi nublado	Ameaçador	NNE	4	Nev. ten. alto
Barbacena.....	759.14	19.8	22.4	17.0	14.58	Nublado	Incerto	N	3	..
Juiz de Fora.....	761.76	22.1	27.2	18.0	16.62	Nublado	Incerto	N	1	..
Campinas.....	759.60	20.8	22.7	17.1	17.59	Nublado	Encoberto	N	1	..
Capital (Rio).....	758.03	25.6	30.2	23.3	18.89	Nublado	Incerto	N	2	Nev. ten. baixo
S. Paulo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santos.....	756.78	31.0	31.3	22.0	18.10	Limpo	Muito bom	W	4	..
Paranaíba.....	755.69	25.5	30.0	20.6	19.34	Meio nublado	Bom	WSW	3	..
Curitiba.....	757.91	21.5	27.0	14.8	14.47	Limpo	Muito bom	WSW	2	..
Guarapuava.....	756.59	19.5	25.2	16.0	14.44	Nublado	Encoberto	WS..	2	..
Assuncion.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Posada.....	758.50	28.0	29.0	20.0	21.69	Quasi limpo	—	N	2	..
Florianópolis.....	?	23.0	27.0	23.0	17.27	Quasi limpo	—	S	3	..
Corrientes.....	758.70	28.7	34.0	22.0	21.23	Nublado	—	SE	2	..
Itaqui.....	759.52	22.4	28.3	19.2	15.23	Quasi limpo	Muito bom	SSE	5	..
Porto Alegre.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Maria.....	756.90	22.5	27.0	23.0	16.71	Quasi limpo	Bom	E	4	..
Bagé.....	761.97	20.0	24.7	18.5	13.34	Quasi nublado	Incerto	SSW	5	..
Rio Grande.....	757.28	21.1	27.4	16.4	15.22	Quasi nublado	Incerto	SW	3	Nev. ten. baixo
Cordoba.....	767.00	20.0	29.0	18.0	12.59	Nublado	—	S	2	..
Rosario.....	762.10	19.0	37.0	17.0	6.22	Quasi limpo	—	S	2	..
Mendoza.....	765.90	19.0	31.0	12.0	11.71	Meio nublado	—	SE	2	..
Buenos Aires.....	769.90	20.0	29.0	21.0	14.13	Nublado	—	S	2	..
Montevideo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

OCCURENCIAS DURANTE AS ULTIMAS 24 HORAS

Em Cuyabá relampejou, trovejou, choveu e chuveitou no dia e noite de ontem. Em Uberaba choveu fortemente e chuveitou na manhã de ontem. Em Juiz de Fora choveu e soprou N forte às 11 h. p. de ontem. Chuva: 18 m/m 00. Em Santos choveu continuamente durante o dia de ontem. Em Paranaíba relampejou, trovejou e choveu, soprando SW regular na noite de ontem. Em Curitiba choveu, a intervallos, na tarde e ao amanhecer de ontem. Em Guarapuava caíram aguaceiros no correr do dia de ontem. Em Florianópolis relampejou, trovejou e choveu na tarde de ontem. Em Itaqui soprou S fresco de 10 h. a. até 6 h. p. de ontem. Em Bagé caiu um aguaceiro ao anoitecer de ontem. No Rio Grande choveu na manhã de ontem e garou na manhã de hoje.

Até às 2 horas não se recebeu mais telegramma algum.

Probabilidades na Capital Federal até amanhã ao meio-dia: Tempo variavel. Ventos variaveis.

As temperaturas minimas de ontem verificaram-se: Em Guarapuava com 16°0 e em Rio Grande com 16°4.

As observações com este signal + são de ontem.

Nota — As occurencias sem designação da hora subentendem-se que se deram a 0 h. t. m. de Grw. correspondentes ao presente mappa. — E. Adelino Martins, capitão de fragata, director

EDITAIS E AVISOS

Ministerio da Justiça e
Negocios InterioresCONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO PARA A REPAR-
TIÇÃO CENTRAL DA POLÍCIA

De ordem do Sr. ministro, faço publico que, até o dia 15 de janeiro de 1909, se receberão nesta Directoria Geral de Contabilidade propostas para construção de um edificio destinado á Repartição Central da Policia, cujas disposições technicas e bases para o contracto vão abaixo transcriptas, achando-se os desenhos no escriptorio de obras deste ministerio, á rua dos Invalidos n. 52, 2º andar.

Os concurrentes depositarão no Thesouro Nacional a quantia de 5:000\$, em dinheiro ou em apolices federaes, por occasião da concorrência, para garantir a assignatura do contracto.

Nenhuma proposta cuja importancia fôr superior a 1.100:000\$, será tomada em consideração.

PARTE TECHNICA

1º. O contractante procederá á demolição de todas as construcções existentes no terreno onde ha de ser levantado o novo edificio, removendo immediatamente o entulho para fóra do recinto das obras.

2º. Feitas as referidas demolições, removido o entulho e separados os materiais em bom estado e utilizaveis, o contractante procederá igualmente ao preparo e nivelamento de todo o terreno.

3º. A escavação para as fundações terá a profundidade e largura exigidas pela qualidade e condições do terreno, e que serão fixadas pelo engenheiro fiscal.

4º. As fundações ou alicerces serão de concreto, com argamassa de um volume de cimento, tres de areia doce e cinco de pedra britada; o respaldo das mesmas fundações terá a espessura de 0^m, 18 com a mesma argamassa.

5º. As paredes do embasamento, ou porão, serão de alvenaria de pedra, com a argamassa de um volume de cimento para tres de areia.

6º. As paredes do primeiro pavimento serão de alvenaria de tijolos, com a mesma argamassa.

7º. As paredes do segundo e terceiro pavimentos serão igualmente de alvenaria de tijolos, com a mesma argamassa.

8º. O contractante deverá cingir-se ás espessuras das paredes, estabelecidas nas plantas, e aos pés direitos fixados nas fachadas.

9º. Os conductores serão de cobre de 16/18.

10. O vigamento para assoalhos e terraços deverá ser de aço, em vigas de 0^m, 0 a 0^m, 30 de alma (duplo T) espaçadas 0^m, 80 de eixo a eixo, dispostas no sentido de menor dimensão, cabendo ao engenheiro fiscal fixar a altura das mesmas vigas de accordo com o vão dos compartimentos.

11. O contractante poderá empregar nos compartimentos que forem designados pelos engenheiro fiscal o vigamento de madeira de lei em couceiras de 9" de altura e de 3", 4", 5" e 6" de largura, conforme as dimensões dos mesmos compartimentos, devendo, porém, as vigas ser espaçadas de 0^m, 65 de eixo a eixo.

12. O solo de todo o porão será impermeabilizado com uma camada de concreto de 0^m, 18 de espessura minima, com argamassa de um volume de cimento, quatro de areia doce e sete de pedra britada.

13. Nos compartimentos destinados a receber ladrilhos, será obrigatorio o emprego do vigamento de aço, sobre o qual será então feito um massame de cimento armado, adoptando-se o tipo n. 6 e a argamassa.

14. O ladrilho a adoptar em taes compartimentos deverá ser de ceramica ou de grés ceramico, conforme a importancia de cada um delles.

15. Nos compartimentos destinados a ser assoalhados se empregará a madeira de lei, em frisos de peroba de Campos, Guarábú ou canella alternados ou não, mas entabeados, com duas ou mais ordens de tabeiras, tambem de madeira de lei em frisos ou taboas largas; toda a madeira será aparelhada do macho e fêmea e terá a espessura uniforme de 1 1/2".

16. Os rodapés serão de ladrilho, com moldura na parte superior, ou de madeira de lei, duplos, ou tambem com moldura.

17. Serão estucados os forros do salão de recepções (a capricho); os dos gabinetes de trabalhos das autoridades policiaes (chefe de policia, delegados auxiliares, official de gabinete e secretario), com ornamentação mais sobria e sala de visitas do chefe; os de todas as dependencias da secção medico leg. l, sem ornamentação, eliminando-se por completo as arestas e angulos, que serão convenientemente arredondados; e finalmente os das dependencias que exigirem rigoroso e constante serviço de hygiene, taes como, xadrezes, commodos sanitarios, refeitórios, etc., etc.

18. O saguão da entrada geral e o vestibulo da escada principal tambem terão forros estucados, ornamentados ou de aço estampados.

19. Todos os forros dos demais compartimentos serão de madeira (pinho de Riga) em folhas de cinco em couceira, aparelhadas de macho e fêmea com bites acompanhados de architraves, abas e cimalthas e convenientemente entabeados.

20. No centro e cantos dos forros de madeira de cada sala, de maior importancia ou de maiores dimensões, o contractante fará collocar flôrões de madeira ou de papelão (estampado), para melhorar a ornamentação dos mesmos.

21. O revestimento das fachadas será de cimento branco Lafarge, e terá a espessura minima de 0^m, 05 sendo 0^m, 03 para o emboço e 0^m, 02 para o reboco.

22. O revestimento das paredes internamente terá a mesma espessura, devendo ser o emboço de cimento, areia e saibro, na proporção de 1:3:5 e o reboco de cal pura.

23. Em todas as arestas vivas das paredes internas, serão collocados alizares de peroba, ornados, da largura de 0^m, 2), no minimo.

24. Serão de marmore as soleiras de todas as portas (abrangendo a largura das paredes), os peitoris de todas as janelas, as divisões dosapparelhos sanitarios do uso privativo das autoridades policiaes, a escadaria da fachada, a escada principal interna, etc., etc.

25. As columnas e balaustres, socos, corrimões, etc. da fachada poderão ser de cimento armado ou de alvenaria de tijolos, na forma indicada em numeros anteriores, mas com revestimento de cimento branco.

26. O contractante fornecerá ao escriptorio de obras do ministerio os desenhos (alçado, planta e cortes) das escadas principal e externa, de marmore das balaustradas, corrimões, etc. etc. que projectar, os quaes,

sujeitos ao exame do engenheiro fiscal, só poderão ser executados, depois de approvados e rubricados pelo mesmo fiscal.

27. Todas as demais escadas, secundarias, internas, serão de ferro, e em forma helicoidal, tendo cada degrão a largura minima de 0^m, 75 livres; o modelo para construção dessas escadas poderá ser fornecido pelo escriptorio de obras, ou pelo contractante, que, neste caso, a sujeitará ao exame e approvação do engenheiro fiscal.

28. A cobertura de todo o edificio será em forma de terraço, com vigamento metallico, massame de cimento armado, ou soalhos de madeira de lei, nas condições estabelecidas em numeros anteriores, porém mais singelas; sobre esses terraços se elevarão mansardas, de asbestos, assentos em estrutura metallica, tudo de accordo com os cortes existentes no escriptorio de obras do ministerio.

29. As esquadrias, incluindo guarnecimentos, quer externas quer internas, serão de peroba de Campos, para as de segurança e de vinhatico ou cedro, para os caixilhos, ou portas envidraçadas; terão a espessura de 1 1/2" a 3 1/2", conforme o local a que forem destinados, fornecendo o escriptorio de obras os desenhos precisos ao contractante, que poderá alteral-os somente, para melhor, com o assentimento do engenheiro fiscal.

30. Os vãos de paredes das salas principais estucadas (exceptuando-se as da secção medico leg. l), comprehendidas entre guarnecimento e alizares, serão revestidos de peroba, com alizares, acompanhando o mesmo modelo das esquadrias.

31. Todas as ferragens e vidros das esquadrias serão de primeira qualidade, aquellas de metal amarello ou nickeladas, conforme a importancia das salas e est., de duas grossuras ou estampados, nas mesmas condições.

32. Nas tres portas do saguão da entrada principal e nas do salão de honra as esquadrias deverão ser artisticas, podendo o contractante organizar o projecto e submettel-o á approvação do engenheiro fiscal.

33. Todos os mezaninos das fachadas e pateos internos serão interceptados com grades de ferro batido, ornamentadas, algumas das quaes deverão ser de movimento, com fechaduras para facilitar a entrada nos porões, em caso de necessidade.

34. Nas tres portas da entrada principal serão collocadas cancelas de ferro fundido, a meia altura, ornamentadas e resistentes.

35. No vestibulo, as paredes serão revestidas de marmore até a altura de 0^m, 65 do solo, e o ladrilhamento terá tambem em toda a volta uma tabeira de marmore de 0^m, 30 de largura.

36. Todas as escadas externas para os pateos serão de cimento armado, tendo os degrãos bocel e as dimensões de 0^m, 18 por 0^m, 30.

37. As claraboias do edificio serão constituídas de armações metallicas e vidros estriados, de tipo americano aperfeiçoado; e a que cobrir o vestibulo será ornamentada com gregas de ferro fundido em condições idênticas á do vestibulo do novo edificio do Supremo Tribunal, na Avenida Central.

38. As portas envidraçadas da fachada, no corpo principal do edificio, levarão vitraux artisticos, conforme determina o projecto.

39. Nos compartimentos sanitarios e nos da secção medico leg. l, as paredes serão revestidas de azulejos de Boek-Frères, ou

de Villeroy & Bock, até a altura de 2^m.0 do solo, e, dahi ao forro, de tinta esmalte, que se prolongará pelo forro nas salas destinadas a laboratorios, autopsias, cadaveres, etc.

40. Nos xalrezes as paredes tambem serão revestidas de azulejos brancos até a altura de 2^m.0 do solo, e pintadas a oleo dahi aos forros.

41. A pintura geral de todas as paredes e forros deverá ser a oleo, com as mãos de tinta que se tornarem precisas; as esquadrias serão lustradas; receberão trabalhos de decoração, em pintura artistica (sem chapas), somente o salão de honra, saguão e vestibulo, gabinetes de trabalhos e sala de espera do chefe, delegados auxiliares, secretario, official de gabinete, ajudante de ordens, gabinete e sala de espera do chefe e do medico de dia da secção medico-legal, mostruario e amphitheatro da mesma secção, bibliotheca e gabinete do chefe de serviço de identificação; nas demais salas a pintura das paredes deverá ser remontada com traços e gregas (de chapas ou não).

42. O contractante fará a installação completa do serviço sanitario (encanamentos de ferro, barro e chumbo, aparelhagem completa do tipo que for indicado pelo engenheiro fiscal), devendo ser de melhor qualidade os das autoridades policiaes, secretario, official de gabinete etc., etc.; nos xadrezes os vasos deverão ser de ferro esmaltado, revestidos de cimento, com tapavistas, tambem de ferro, ou de parede de tijolos revestida de azulejo.

43. O contractante fará installação completa do serviço de abastecimento de agua ao edificio, quer no que disser respeito a respectiva canalisação de tubos de ferro e chumbo dos diâmetros precisos, quer no que for relativo a lavatorios de parede, banheiros Standant, esguichos de incendio para lavagem dos compartimentos sanitarios e xadrezes, quer enfim na parte referente aos reservatorios de agua, que deverão ser de ferro zincado, com tampos apropriados, e de capacidade variando entre 500 e 1.000 litros; em cada compartimento, que exigir um trabalho constante de asseio, o contractante fará collocar um desses reservatorios para o volume de agua que for indicado pelo engenheiro fiscal.

44. Ao contractante incumbirá tambem executar a installação da illuminação geral do edificio, que será mixta, isto é, electrica e de gaz, fornecendo toda a tubulação necessaria, quadros, etc. e os lustres e arandelas, com lampadas electricas de 8 a 32 velas em todas as dependencias; ties aparelhos deverão ser de primeira qualidade, merecendo especial menção os destinados ao saguão da entrada geral, vestibulo, salão de honra, sala de visitas do chefe de policia etc., etc.

45. Nos gabinetes de trabalho das autoridades policiaes e escrivães, o contractante fará collocar lampiões portateis de uma lampada de 16 velas.

46. A illuminação da fachada será dada apenas pelos candelabros existentes sobre os pilares da balaustrada.

47. Na secção medico-legal, o contractante fará installar encanamentos para o fornecimento do gaz carbonico ao laboratorio, camera e gabinetes, com o diametro preciso e bem assim um regulador, com a capacidade que for indicada pelo director do serviço.

BASES PARA O CONTRACTO

Clausulas

1^a. O contracto para a construcção do edificio destinado á Repartição Central da Po-

licia nos terrenos, proprios nacionaes, da rua da Relação, canto da dos Invalidos, será celebrado entre o Governo Federal, representado pelo Ministro da Justiça e Negocios Interiores, e o concorrente cuja proposta for aceita pelo mesmo ministro.

2^a. O contractante obrigar-se-ha a executar a construcção de todo o edificio, cingindo-se aos planos e plantas organizados no escriptorio de obras do ministerio e approvados pelo respectivo ministro, podendo o contractante adoptar o projecto de fachada igualmente organizado no mesmo escriptorio ou apresentar um outro que será submettido ao exame e approvação do referido ministro.

3^a. Ficará encarregado de fiscalizar a construcção o engenheiro do ministerio, com o qual o contractante deverá entender-se directamente sobre todos os detalhes attinentes á construcção e ás clausulas do contracto, ouvindo o mesmo engenheiro o chefe de policia, sempre que for conveniente.

4^a. Auxiliarão o serviço do engenheiro o seu ajudante e o numero de fiscaes que se tornarem precisos, a juizo do ministro e ouvido o mesmo engenheiro, conforme a extensão e o proseguimento dos trabalhos da construcção.

5^a. A esses fiscaes competirá acompanhar assiduamente a marcha da construcção, no que disser respeito tão somente ao fiel cumprimento da parte technica do contracto; ficando obrigados a chamar a attenção do contractante, desde que observem infracção de qualquer das respectivas clausulas, do que darão conhecimento ao engenheiro do ministerio.

6^a. O contractante manterá no recinto da construcção um empregado, de sua inteira confiança, para receber, em sua ausencia, do engenheiro do ministerio ou dos fiscaes a que se refere a clausula anterior, instrucções ou reclamações sobre detalhes dos trabalhos.

7^a. O contractante ficará obrigado a executar todas as obras de accordo com o contracto e com as especificações contidas no edital da concorrência, com os planos e plantas organizados no escriptorio do engenheiro, bem assim as que se tornarem necessarias para conclusão do edificio, de accordo com o projecto approved.

8^a. O contractante começará as obras tres dias depois de receber, mediante termo assignado no Ministerio do Interior, os terrenos para a construcção do edificio, ficando sujeito á multa de 1.000\$ diarios, pelo excesso desse prazo, até o maximo de cinco dias, caso em que perderá a caução inicial depositada no Thesouro Federal para garantir a assignatura do contracto que será immediatamente rescindido.

9^a. O prazo para a construcção total do edificio será, no maximo, de 12 mezes, contados da data em que lhe forem entregues os terrenos, não podendo ser em hypothese alguma prorogado.

10. O contractante ficará sujeito á multa de 1.000\$ por dia que exceder ao prazo fixado na clausula anterior; e, quando essa multa attingir á importancia de 30.000\$, equivalente ao excesso de 30 dias de prazo, o contracto será rescindido, perdendo o mesmo contractante as quantias que em garantia estiverem caucionadas no Thesouro Federal.

11. Fica reservado ao Governo Federal o direito de introduzir nos planos organizados as alterações que entender necessarias, fazendo em tempo, por intermedio do engenheiro do ministerio, as devidas communi-

cações escriptas ao contractante. Si taes alterações acarretarem despesas não previstas no contracto, será o mesmo contractante indemnizado da respectiva importancia, mediante accordo prévio.

12. Ao engenheiro ficará reservado o direito de exigir do contractante a dispensa e retirar a do serviço de qualquer empregado ou operario que embaraçar a fiscalizaçao ou regular proseguimento dos trabalhos.

13. Quando por qualquer motivo a construcção do edificio proseguir de forma que inspire receio de não ficar concluida no prazo estipulado na clausula 9^a, o contractante receberá aviso escripto do engenheiro do ministerio, notificando a acelerar os trabalhos, ficando o contractante, no caso de não attender ao aviso, sujeito á multa de 2.000\$ e á de 5.000\$, si paralyzarem de todo os trabalhos durante 10 dias seguidos.

14. Todas as despesas inherentes á construcção do edificio, taes como: levantamento de andaimes, remoção de entulhos, movimentos de terras e nivelamento de terreno, aparelhos manuaes e mecanicos, retirada de materiais impréstaveis ou rejeitados, transportes, demolições de muros ou construcções indispensaveis, correrão por conta do contractante.

15. Igualmente por conta do contractante correrão a demolição e reconstrucção de qualquer porção de obra que, a juizo do engenheiro do ministerio, contiver defeitos, ficando sujeito a multa de 5.000\$ si recusar-se a reformar o serviço de accordo com as instrucções que lhe forem ministradas.

16. Todas as madeiras e materiais a empregar nas obras deverão ser de primeira qualidade, nenhum podendo ser utilizado, sem o exame prévio do engenheiro fiscal; os qua forem recusados, serão, no prazo maximo de 24 horas, removidos do local das obras, sem que ao contractante caiba direito a quaesquer reclamações.

17. O contractante procederá á demolição de todos os predios, galpões, muros, etc. existentes no terreno destinado ao edificio contractado; podendo aproveitar exclusivamente a alvenaria de pedra e os tijolos que estiverem perfectos. O excesso de material das construcções pertencerá aos contractantes.

18. O contractante não poderá invocar como excusa, ao excesso do prazo fixado na clausula 9^a, a rejeição de qualquer quantidade de materiais ou de qualquer porção de obra, por impréstaveis ou defeituosos.

19. O presente contracto será intransferivel, sob qualquer titulo, mesmo no caso de successão por fallecimento.

20. Por morte do contractante, será paga a seus herdeiros a importancia correspondente ao trabalho realizado na forma do contracto, que ficará *ipso facto* rescindido. No caso de liquidação ou de fallencia decretadas judicialmente, si for o contractante firma ou sociedade commercial, ficará igualmente rescindido o contracto, sendo a importancia correspondente ao trabalho realizado depositada no Thesouro Federal para ser levantado por quem de direito; perdendo, entretanto, o contractante as quantias que em garantia estiverem caucionadas no Thesouro.

21. O contractante se obrigará a respeitar todos os regulamentos e leis federaes ou municipaes, relativas ás obras publicas.

22. Todas as ordens, instrucções ou reclamações, em objecto de serviço, entre o engenheiro do ministerio e o contractante serão sempre transmittidas por escripto, e só por esta forma produzirão effeito.

23. Ao engenheiro do ministerio caberá resolver as duvidas ou omissões na parte technica da construção; podendo, entretanto, o contractante formular, por escripto, as suas reclamações, dentro do prazo de 24 horas, sobre as decisões proferidas, as quaes serão encaminhadas ao Ministro da Justiça, para decidir definitivamente.

24. O contractante receberá pela construção do edificio a importancia total de..... em prestações bimeas, segundo medição da obra feita, das quaes serão descontados 10 % que ficarão depositados no Thesouro federal como caução para garantir a fiel execução da obra correndo as despesas pelos creditos abertos de accordo com o decreto n. 1970, de 1 de outubro de 1908.

25. A ultima prestação só será paga 15 dias depois de entregue e aceita a obra; e a importancia total caucionada no Thesouro Nacional 90 dias depois, uma vez verificado que a construção não apresenta defeitos nem exige reparos.

26. Todas as penas estabelecidas neste contracto, incluída a de rescisão, serão impostas administrativamente pelo Ministro da Justiça e Negocios Interiores, independente de acção ou de interpellação judicial; não tendo o contractante por motivo dellas direito algum a indemnização por damno, lucros cessantes, antecipação de despesas ou por outro qualquer motivo.

Cabe-lhe, entretanto, a importancia das obras realizadas, de accordo com a clausula n. 20.

27. As questões entre o Governo e o contractante, relativas aos serviços ou á intelligencia do contracto, serão resolvidas pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Si o contractante não se conformar com a resolução deste, seguir-se-ha, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro dentro do prazo de tres dias. Havendo divergencia nos laudos, será arbitro desempassador o inspector geral das Obras Publicas.

Fica entendido que o arbitramento não justificará a interrupção das obras, nem atingirá as questões previstas ou resolvidas em clausula expressa do contracto, como as de multas, rescisão e outras.

28. O concorrente que for preferido por haver offerecido melhores vantagens, reforçará a quantia preestabelecida com a quantia de 45:000\$ pela mesma forma especificada.

29. A concorrência versará sobre o preço e prazo da construção.

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Justiça e Negocios Interiores, em 7 de dezembro de 1908.— O director geral, J. C. de Souza Bordini.

Polícia do Districto Federal

Tendo sido annullada a concorrência aberta, ultimamente, para o fornecimento de calçado á guarda civil durante o corrente anno, devido á exorbitancia dos preços especificados na propria proposta mais vantajosa, que não corresponde aos correntes no mercado, faço publico, de ordem do Sr. Dr. chefe de Polícia, que, até o dia 15 deste mez, está aberta nova concorrência para o fornecimento do botinas de pellica preta e de couro também preto; de bezerro.

Quem quizer concorrer a esse fornecimento deve, até aquella data, ao meio-dia, apresentar as suas propostas em carta fechada, devidamente sellada, com o preço dos arti-

gos (pares) por extenso e em algarismos, sem rasuras, entrelinhas ou emendas.

Os pretendentes devem até o dia 14 do citado mez habilitar-se para a concorrência por meio de requerimentos, instruídos de documentos com que provem ser negociantes matriculados e estar quites dos impostos da respectiva casa commercial, relativos ao ultimo semestre vencido.

Cada concorrente, depositará nos cofres da Polícia, para garantia da assignatura do contracto, a quantia de 1:000\$, que reverterá em beneficio da Fazenda Nacional, si o proponente aceito não comparecer para effectuar aquelle acto.

Além de outras informações que serão ministradas aos interessados, se lhes previne desde já de que, no almoxarifado da corporação existem amostras de todos os artigos mencionados, devendo, portanto, os concorrentes, uma vez inteirados da qualidade dos mesmos artigos, propor unicamente a venda de similares, sendo recusada a proposta que não estiver nestas condições.

Quanto ao pagamento terá logar na thesouraria desta repartição, mediante deducção, previamente feita, da quinta parte dos vencimentos liquidados de cada guarda, desconto esse dividido em cinco partes iguaes, cabendo ao concorrente que for aceito uma dessas partes.

O proponente aceito depositará na referida thesouraria a quantia de 3:000\$ em moeda corrente, para garantia da fiel execução do contracto, a qual no caso de rescisão do mesmo reverterá, também, em beneficio do erario publico.

O contractante fica obrigado, igualmente, a continuar o fornecimento, pelo preço do seu contracto, quando terminar o prazo deste, até que seja contractado o fornecimento para o novo exercicio.

Outrosim, previne-se de que fica ao livre arbitrio do Sr. Dr. chefe de Polícia a exclusão da concorrência do proponente que, em virtude de prova colhida não reuna condições de idoneidade moral.

Secretaria da Polícia do Districto Federal, 2 de janeiro de 1909.—O secretario, João M. V. do Amaral.

Tendo sido annullada a concorrência aberta para o fornecimento de accessorios destinados á iluminação de varias delegacias e departamentos policiaes e a conservação dos respectivos encanamentos e aparelhos, durante o corrente anno, faço publico, de ordem do Sr. Dr. chefe de polícia, que até o dia 15 do corrente mez está aberta nova concorrência para o mesmo fim.

Quem quizer encarregar-se desse serviço deve, naquella data, ao meio dia, apresentar suas propostas, em carta fechada, em duas vias, uma das quaes com o sello devidamente inutilizada, com os preços, por extenso e em algarismo, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, comparecendo, porém, nesta repartição até a vespera daquelle dia, afim de promover a sua habilitação á concorrência, informando-se, além disso, das condições do contracto a ser effectuado, depositando na thesouraria da policia a quantia de 500\$ para garantia da assignatura do contracto, a qual reverterá em beneficio da Fazenda Nacional, caso o proponente aceito não compareça para effectuar aquelle acto.

1.ª O contractante encarregar-se-ha da limpeza de encanamentos, de forma a bem funcionarem todas as instalações. (São iluminadas a gaz as seguintes repartições :

secretaria, guarda civil, corpo de investigação e segurança publica, serviço medico legal, gabinete de identificação e de estatística, delegacias dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º e 22.º districtos e os postos policiaes da praia de Botafogo, da rua das Laranjeiras e da rua José dos Reis; a acetylene as delegacias dos 23.º, 25.º e 27.º districtos, e a kerosene as do 24.º, 26.º, 28.º e 29.º districtos.)

2.ª Fornecer e assentar, mediante requisição da secretaria de policia e dos delegados de districto : mangas de vidro, candelabros de ferro ou de louça, globos, veus incandescentes, de primeira qualidade, aparelhos especiaes para estes e todos os accessorios imprescindiveis á iluminação.

3.ª Exercer rigorosa fiscalização semanal em todas as instalações, mantendo-as em boas condições de funcionamento :

a) o contractante terá preferencia para a instalação geral de aparelhos de gaz, no caso de mudança de delegacias de um para outro predio, mediante ajuste prévio ;

b) o proponente apresentará amostras do material para o contracto, acompanhadas dos respectivos preços, por unidade, quando se tratar de aparelhos, e por kilo no que se refere a carburato ;

c) o pagamento será feito em prestações mensaes, pagas pelo Thesouro Federal, sendo as contas processadas nesta repartição ;

d) o contractante fará uma caução de 1:000\$, em dinheiro, para fiel garantia do contracto ;

e) incorrerá em multas de 100\$ a 300\$, impostas administrativamente pelo Dr. chefe de policia, que, si se derem mais de tres infracções do contracto, poderá rescindi-lo, independente de interpellção ou acção judicial ;

f) o contractante fica obrigado igualmente a continuar o fornecimento, pelo preço do seu contracto, quando terminar o prazo deste, até que seja contractado o fornecimento para o novo exercicio.

Secretaria de Polícia do Districto Federal, 5 de janeiro de 1909.—O secretario, João M. V. do Amaral.

Juizo Federal da Segunda Vara

MESAS ELEITORAES

O Dr. Adherbal de Carvalho, 1.º suppleto do juiz federal da 2.ª vara, presidente da junta organizadora das mesas eleitoraes do Districto Federal:

Pelo presente edital torno publico que hoje, ás 2 horas da tarde, no edificio do governo municipal, se procedeu, nos mais rigorosos termos da lei, ao trabalho de organização das mesas eleitoraes que teem de servir nas eleições federaes a realizar-se neste municipio, em 30 de janeiro proximo vindouro, sendo escolhidos mesarios effectivos e suppletes os eleitores:

Primeiro Districto

PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar).

Mesarios : Felipe Senes, Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho, coronel João Fonseca

Ribeiro Bastos, Dr. José Antonio Quinto Alves e Josué do Medeiros.

Supplentes: Luiz Lopes Pequeno, Ernani Francisco Borges, Silvio da Motta Rabello, Francisco Eulalio Pinto da Fonseca e major Alvaro de Moniz.

Segunda secção

Repartição Geral do Estatística—Praça
Quinze de Novembro

Mesarios: Estephano Monteiro da Rosa, João Alexandrino Teixeira, Luiz Pio Duarte Silva (Dr.), Luiz Arêas e Horacio Ramos Machado Junior.

Supplentes: Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz, Eugenio Ferraz de Abreu, Honorino Calimerio Lopes, Pedro Herculanio da Silva e João Mendes.

Terceira secção

Caixa de Amortização — Rua Primeiro de Março

Mesarios: Coronel Severiano Pereira de Mello, Lourival Alves Guimarães, Pedro Leão Velloso Filho (Dr.), Eugenio Haddock Lobo e Manoel Antonio Lopes Marinho.

Supplentes: Manoel Joaquim Torres, Henrique Dunham, Adelino Guaycurús Piranema, Alfredo Lody Batalha e tenente Eugenio Meira Guimarães.

Quarta secção

Posto de Bombeiros — Rua do Mercado

Mesarios: Virgilio Ferreira Guttierres, Antonio Ferreira Vallado, Antonio Marinho Falcão, Roberto Monteiro Lopes Guimarães e Henrique Andrew Heyer.

Quarta secção

Supplentes: Carlos José dos Santos Rodrigues, Dr. Antonio de Arruda Beltrão, Alfredo Bellarmine de Miranda, Adriano Joaquim Ferreira e Emilio Basilio da Silva.

Quinta secção

Edifício da Alfandega — Armazem da bagagem

Mesarios: Antonio Augusto Ferreira Dechamps, Joaquim Christovão Alves da Silva, Damaso de Proença Gomes, tenente Armindo Ferreira do Carvalho e Octavio Ignacio de Souza Valente.

Supplentes: Dr. Gaspar de Menezes, Eutímio de Oliveira Pereira, capitão Arthur José Monteiro dos Santos, capitão Luiz Fraguero Romero e José Thomaz Gomes.

Sexta secção

Edifício do Correio

Mesarios: Luiz Lemgruber Kropf, Antonio Colona Barbosa, Antonio Ataliba Bittencourt, Arthur de Pinna Kelly e Machrino Augusto de Campos.

Supplentes: Julio Pelagio Favilla Nunes, Luiz Wadington, Arthur Antonio Monteiro, capitão Eulissippo da Silva Cecilio e Nelson Jansen Müller de Faria.

Sétima secção

Guarda-moria da Alfandega

Mesarios: Senador Antonio Francisco de Azeredo, Tiburecio Bittencourt, Dr. Roberto Nunes Lindsay, Godofredo Xavier Cossenza e Candido da Silva Guimarães.

Supplentes: Antonio Francisco Menezes, Alvaro de Albuquerque, Americo do Espirito Santo Fontenelle, capitão Manoel Lavrador Filho e Cicero Pamplona de Oliveira.

SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Arquivo da Marinha—Rua Conselheiro Saraiva n. 22

Mesarios: Capitão do fragata Arthur Alfonso Barros Cebra, Arthur de Souza Araujo,

Tancredo Golofredo de Araujo, Eugenio Guilherme Magalhães, Carvalho e Alexandre Fortunato Ferreira.

Supplentes: Bruno Feder, Carlos Augusto de Almeida, Arthur Francisco de Siqueira, Antonio Henrique e João Manoel Catibarnen.

Segunda secção

Na 2ª pretoria—Rua da Prainha

Mesarios: João Augusto Ribeiro de Almeida, Valdemar da Cruz Mattos, João José Torres Junior, Luiz Gabriel Silva Mello e Jacintho Teixeira Pinto.

Supplentes: Raul Hypolito da Fonseca, Francisco Monteiro, Hypolito José da Costa, Luiz do Couto Braga e Vicente Ferreira Mendes.

Terceira secção

Externato do Gymnasio Nacional—Rua
Marechal Floriano Peixoto

Mesarios: Elydio Hypolito da Fonseca, Dr. Arthur Nunes da Silva, Isaltino José da Fonseca, Manoel Roberto dos Santos e Alvaro de Mattos Campista.

Supplentes: Sergio Alfonso Moreira, Antenor Saboia dos Santos, Hygino Antunes de Figueiredo, Napoleão Pereira Oliveira Guimarães e Alfredo Marques Baptista de Leão.

Quarta secção

Delegacia de Saudo — Rua Camerino

Mesarios: Manoel Pereira Madruga, Alberto Augusto da Silva, Lucio Benevenuto, Manoel Felicio de Lacerda Miranda e Polyão Lopes da Silva.

Supplentes: Ernesto Ferreira Barroso, Eduardo da Silva Caldeira, Guilherme Felipe Floret, Theodosio Corrêa dos Santos e Fideleino da Silva Leitão.

Quinta secção

Agencia da Prefeitura—Rua Camerino

Mesarios: Augusto Ismael Prestrello, Guilherme Madeira, Paulino Leoncio Saroldi, José Marcellino da Silva Araujo e Fernando Borges de Lima.

Supplentes: Manoel Lustosa de Araujo, Justino José Macedo Coimbra, José Nicolau de Donato, Ilidio da Silva Corrêa e Elias Antonio Gerasos.

Sexta secção

Escola Modelo —Rua da Harmonia

Mesarios: José Soares Dias, Deolindo Anacleto Doria, Alvaro Alvares Azevedo Macedo, Manoel da Silva Pereira e Alvaro de Souza Nunes Porto.

Supplentes: Custodio José de Sant'Anna, Luiz Clemente Porto, Alfredo de Azevedo Vieira, Clemente Fernandes e João Baptista da Silva.

Sétima secção

Estação telegraphica Zumbi—Ilha do Governador

Mesarios: Amancio Torres da Silva, Arthur Baptista Villela Guapiassú, Alberto Maggioli, Izidro Gonçalves de Lima e Leopoldo José de Menezes.

Supplentes: Arthur de Oliveira Magzioli, Silvino Antonio Baptista, Rodolpho de Souza Gomes, Dr. Jacintho Baptista dos Santos e Manoel Leite de Bittencourt.

Oitava secção

Armazem da Colonia de Alienados Galeão—
Ilha do Governador

Mesarios: Domingos Pinto de Magalhães, Arthur Cesar Fonseca, Arthur Pereira Reis, Ernesto Ambrosino Ferreira e Placido Luiz do Nascimento.

Supplentes: Justino Francisco Gomes Antonio Pinto da Conceição, Candido Eça da Silva, André Bonnel e Antonio Catieso dos Santos.

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Escola Polytechnica

Mesarios: Gaspar Frago de Albuquerque, João Lopes Corrêa de Lacerda, major Luciano Augusto de Oliveira, Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama e Julio Hamilton Ferreira Duque Estrada.

Supplentes: Manoel Mathias Raposo Junior, Conrado Rodrigues Samico, Manoel Dias Tavares, major Manoel Onofre Muniz Ribeiro e Romão de Carvalho.

Segunda secção

Escola Nacional de Bellas Artes

Mesarios: Benjamin Soares de Assis, João Max von Huxler, Dr. Francisco Bello de Andrade, tenente Caetano Marques Cancellia e Raul Auto de Seixas.

Supplentes: Tenente João Alves Salazar, Modesto Augusto de Oliveira, major Miguel Antonio Frago de Oliveira, Gabriel Cerqueira de Carvalho e Alexandre Alves Ribeiro Cirne.

Terceira secção

Secretaria da Justiça

Mesarios: Dr. João Benjamin Ferreira Baptista, Dr. Gastão Victoria, Emydio Innocencio dos Reis, Dr. Firmino de Oliveira e capitão João Gomes da Cunha Ripper Junior.

Supplentes: Tenente-coronel Carlos Joaquim Barbosa, tenente Augusto Monteiro Meirelles, Benedicto de Azeredo Lopes, Henrique Emiliano Silva Chaves e Calisto José de Mello.

Quarta secção

Escola publica — Rua da Constituição

Mesarios: Dr. Antonio Vicente Nascimento Feitosa Sobrinho, Mario Alves Nogueira da Silva, major Leopoldo Carlos Castrioto, Virgolino Antonio Proença e Dr. Manoel Alves da Silva Freire.

Supplentes: Simão Pereira de Oliveira Machado, tenente Horacio Antonio Pestana, Eduardo Duarte, Alfredo Felix Pereira e Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Mesarios: Antonio Alipio Souza Ribeiro, João Coelho Mello Junior, Dr. Octavio Virelli, tenente-coronel Bernardo Corrêa de Araujo Leão e Eduardo de Mello Coutinho Mercier.

Supplentes: Carlos Jorge Bailly, capitão João de Souza Laurindo, Vivaldo Moncorvo Franklin, coronel Constantino Pereira da Cunha e capitão João Francisco Mariano.

QUARTA PRETORIA

Primeira secção

Edifício do Conselho Municipal

Mesarios: Virgilio Apollinario da Silva, Dr. Theophilo Gonçalves Pereira, Aristides do Nascimento Silva, Alfredo Teixeira Carneiro e Augusto Cesar Alvão.

Supplentes: Tenente Alfredo Gomes do Jesus, José Maria Diniz Pimentel, Alfredo Nunes de Andrade, Carlos Vaillant de Oliveira e Manoel Fernando Mattos Gualiba.

Segunda secção

Bibliotheca Nacional

Mesarios: Raphael Gomes do Sant'Anna Francisco Pinheiro Carvalho Junior, Astolpho Maciel Lobo Mello, Alberto Pioravalle e Manoel Silva Pereira.

Supplentes: Alfredo Gonçalves Silva Guimarães, João Braz Maia, Augusto Ferreira Costa, Anselmo Rodrigues Sá e Adherbal da Rocha Mello.

Terceira secção

Pedagogium Municipal

Mesarios: Dr. José Luiz Macedo Cavalcante Filho, João José de Lima, Pedro de Souza Barbosa, Fernando Garcia Ramos e Pedro Alexandrino Rodrigues Pinheiro.

Supplentes: Jeronymo Luiz da Costa Couto, Nestor Moreira Alves, Francisco Rosa de Freitas, Luiz Barbosa Sadim e João Caetano de Mattos.

Quarta secção

Saguão da Imprensa Nacional

Mesarios: Amaury Guimarães, João Ambrosio do Nascimento, José Estanislau Barbosa da Silva, capitão João Goston e Arnaldo Mendes Lopes.

Supplentes: José Maria Dutra Pereira, Emilio Cesar Ramos, Alfredo Bento Valuche, Alexandre Max Kitzinger e Horacio de Lima Camara.

Quinta secção

Typographia do Diário Official

Mesarios: Dr. Carlos Augusto Falter, tenente Acacio Joaquim da Graça, João Alfredo Brilhante Albuquerque, Julio Andrade Pinheiro Carvalho e Luiz Pinto Pereira de Andrade.

Supplentes: Capitão Julio Queiroz Soares Andréa, Augusto da Silva Moreira, João Augusto Azere do Coutinho, Dr. Manoel Fernandes Beiriz e Alfredo Fernandes Machado.

Sexta secção

Repartição dos Telegraphos (lado da rua da Misericórdia)

Mesarios: Dr. Mario de Moura Salles, Joaquim Alfredo Cunha Lage, Manoel Pinho França (tenente), Pedro dos Santos Lara, o coronel Antonio José Silva Brandão.

Supplentes: Jeronymo Guedes Teixeira Sobrinho, Sebastião de Almeida Cardeal, Carlos Alberto da Fonseca Filho, Antonio Tavalara e Rubens Alves do Valle.

QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Tribunal do Jury—Rua do Lavradio

Mesarios: Bruno Silva da Costa Maia, Ernesto Felipe Nery, Gil Augusto de Siqueira, Antenor Barbosa Furtado e Antonio Ferreira Madureira.

Supplentes: Euclides Carlos Pereira, Pedro Freire Bruno, Horacio Antonio Teixeira, José Antonio Mattos Cid e José Vicente de Carvalho.

Segunda secção

Edifício do Forum—Rua dos Invalidos

Mesarios: Alberto Lobo, Raymundo da Rocha Aguiar, Dr. Adolpho Leyret, Augusto Pereira Madruga e Manoel Olympio Freire do Amorim.

Supplentes: Horacio Novella da Silva, Henrique Ferreira Valgas, Antonio Gentil Monteiro, Francisco Oscar do Nascimento e Isaac Gallart.

Terceira secção

Escola Publica—Rua do Riachuelo n. 13

Mesarios: Octavio Rodrigues de Barros, Antonio Joaquim da Silva Pereira, Dr. Lafayette Rodrigues de Barros, Dr. Heitor Theophilo Marçal e tenente Francisco de Paula Costa.

Supplentes: Carlos Augusto Bueno Honheboldi, Olavo Castellar de Oliveira, Tarico Augusto de Oliveira, Joaquim Gomes de Castro e Guilherme Herculano de Abreu.

Quarta secção

Escola Publica—Rua do Senado n. 113

Mesarios: Joaquim Vieira de Azeredo Coutinho, Eduardo Augusto de Araujo Jorge, Dr. Carlos Guimarães Martins, Eneas Campello Bastos de Oliveira e Leopoldo Campello.

Supplentes: Antonio Luiz de Lóureiro Maior, Armando Menard Eymard, Otorio Bastos de Oliveira, Estanislau José dos Reis e João Raposo de Brito Sant'Anna.

Quinta secção

Escola Publica — Rua Aurea n. 26

Mesarios: João Corrêa de Araujo, Dr. Guilherme Frederico da Rocha, Oldemar Maria de Lacerda, Capitão Arthur Rodrigues da Silva e Annibal Guilhermo Coelho.

Supplentes: Mario Barata Monteiro, Ernesto Freire, Cesar da Silva Santos, Auxencio Rocha Pitta e Jayme Corrêa de Azevedo.

SEXTA PRETORIA

Primeira secção

Edifício das Sociedades Sabias—Praia da Lapa

Mesarios: Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, Porphyrio Francisco de Paula, Olympio Telles de Menezes, Jacintho Augusto Neves e Dr. Jorge Augusto Petiz.

Supplentes: Arthur Alves da Rocha, Francisco de Paula Castro Vieira, Raul Costa, Fortunato Pereira de Mello e Manoel de Gouvêa Corrêa Junior.

Segunda secção

Escola Municipal — Rua da Gloria

Mesarios: Ludgero Reis, Dr. Luiz Bandeira de Gouvêa, Antonio Salles Pereira, Mario Avila Pompêa e Manoel Martins da Silva.

Supplentes: Antero José de Freitas, Alfredo da Silva Braga, Carlos Monteiro Espôsel, Carlos Thompson e Alvaro de Carvalho.

Terceira secção

Escola Rodrigues Alves — Rua do Cattete

Mesarios: Miguel Gerson Tavares, Oscar Gonçalves Albuquerque, Dr. Eduardo João Baptista Gaillard, João Henrique Santos Oliveira, Pedro de Mello Cunha.

Supplentes: Manoel Nonato Ferreira Baptista, Miguel Souto Mariath, Francisco Augusto Xavier de Brito, João Estevão da Silva e Antonio Martins da Cruz Ferreira.

Quarta secção

Rua do Cattete n. 200

Mesarios: Abellardo Manhães Flores, Antonio Henrique Silva Reis, Felisberto Carneiro Assumpção Fontoura, Jayme José Pires e Alvaro Peres.

Supplentes: Victor Paulo Henriot, coronel Silvino Ribeiro, Antonio Joaquim Canario, Ricardo Rochfort e Paulo Ferreira da Silva.

Quinta secção

Escola Modelo—Largo do Machado (lado esquerdo)

Mesarios: Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, Laurindo Ferreira da Silva, Antenor Barbosa Mattos Corrêa, Thomaz Mendes Diniz e Ildefonso de Azevedo Lopes.

Supplentes: José Cupertino Paes, Affonso Albuquerque Reis e Silva, Thomaz da Silva

Paranhaprigio do Rego Lopes e Al., Dso. r varo Queiroz do Nascimento.

Sexta secção

Escola publica — Rua das Laranjeiras, n. 90

Mesarios: Dr. Manoel Rodrigues da Fonseca, Miguel Angelo Dantas Seve, José Belicha, João Baptista de Figueiredo e Carlos Antonio Veira.

Supplentes: Guilherme Pereira da Motta, Edilio Augusto Ramos, José de Barros Madureira, Antonio Eleuterio da Silva e Djalma de Jesus.

Setima secção

Escola de Tiro—Rua Guanabara

Mesarios: Tenente João de Oliveira Freitas, Alfredo Ribeiro de Queiroz, Francisco Gandolpho, João Crokadt Sá Pereira de Castro, Luiz de Araujo Aragão Bulcão.

Supplentes: Henrique Luiz Jean Jacques, Felix Moniz de Oliveira, Deodéciano Francisco Pereira, Joaquim da Silveira Mendonça e Bráulio Mendes.

Oitava secção

Instituto Surdos Mudos—Rua das Laranjeiras

Mesarios: Francisco Salvador Moreira, Zacharias Martins Marques, Antonio Carlos Franco de Sá, Cesar Ataliba de Oliveira Costa, capitão José de Almeida Franklin.

Supplentes: Raul de Araujo Roso, Bento José Nunes, Dr. Abelardo Acetta, Tito Paulo da Costa e Braz Carneiro Velloso.

Nona secção

Estação de Bombeiros—Largo de S. Salvador

Mesarios: Alvaro Benjamin de Viveiros, Badaró Esteves, marchal Francisco José Cardoso Junior, Samuel Teixeira, Mario Carlos Pinheiro.

Supplentes: Alexandre José Toussaint, Durval José Ramos, Dr. Octavio do Rego Lopes, Joaquim Galdino de Siqueira e Franco Ribeiro de Moura Escobar.

Décima secção

Escola Publica — Rua Paysandú n. 42

Mesarios: Candido Barroso do Amaral, Antonio Mendes Pereira Machado, Diogo Rodrigues da Silva, Dr. Eliezer Gerson Tavares, Eduardo Camerino dos Santos.

Supplentes: Victorino Francisco Arruda, Oscar Henrique Liberal, Hilario Francisco de Jesus, Dr. Mario Valverde do Miranda e Antonio M. Calvet Bittencourt.

SETIMA PRETORIA

Primeira secção

Escola Publica—Praia de Botafogo n. 188

Mesarios: Americo Corrêa da Silva, Atila de Oliveira Costa, Victor Rodrigues Junior, Dr. Aristides Lopes Vieira, Dr. João Baptista Campos Tourinho.

Supplentes: Sebastião Soares de Oliveira Junior, Dr. Edmundo de Almeida Rego, Carlos Gonçalves Curvello, Caio Coutinho Cintra e Benedicto Antonio dos Santos.

Segunda secção

Escola Municipal — Rua Voluntarios da Patria n. 83

Mesarios: Engenio Augusto de Brito e Silva, Manoel Maria Barbosa da Veiga, Manoel Gomes Cardia, João Mendes Antas Sobrinho e Alberto Duque Estrada de Barros.

Supplentes: João Fernandes Lob, Francisco Antonio de Carvalho, Henrique Augusto Eduardo Martins, José Schmidt de Vasconcellos e Antonio da Silva Moraes.

Terceira secção

Escola Nosturna—Rua de S. Clemente, n. 47
 Mesarios: Alvaro Rodopiano Gonçalves Santos, alferes. Abel Casemiro Nazareno, Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, Jayme Garfield Botafogo e Affonso Manoel do Rosario.
 Supplentes: Olympio Dias da Costa, Thomaz do Passo William, Mario Duque Estrada de Barros, Benevenuto Antonio Figueiredo e Dr. Antonio Austregosilo Rodrigues Lima.

Quarta secção

Escriptorio da Limpeza Publica — Rua General Polydoro

Mesarios: Acazio Lopes da Silva Moraes, Epiphany Rodrigues Duarte, João Principe da Silva, Cesar do Passo Mattoso Maia e Graçindo José Borges.

Supplentes: Luiz Furtado, José Jacintho Verissimo Junior, João Baptista da Rosa, Carlos Domingos Barbosa, Jeremias Carvalho Brandão.

Quinta secção

Escola Municipal — Rua Sergipe, n. 45

Mesarios: Armindo de Assumpção, Arthur Napoleão Borges, Dr. Domingos Antunes Ferreira, Miguel Duarte Pinto Guimarães e José Elias de Almeida.

Supplentes: Luiz Souto de Assumpção, Hermunio Pinheiro da Silva, João Monteiro Duarte, Americo de Mello Mattos, Arthur Napoleão Borges Filho.

Sexta secção

Escola Municipal — Rua da Matriz n. 77

Mesarios: Constantino Ferreira de Souza, Henrique Vieira de Almeida, Antonio Joaquim Costa Guedes, Francisco Paula Santiago e Jorge dos Santos Junior.

Supplentes: Gulpio Fernandes, Deocleciano Dias de Souza, Cito Carneiro da Cunha, Arthur Baptista Saroldi e Francisco Antonio Sobral Carvalho.

Setima secção

Escola Municipal — Rua Marquez de S. Vicente

Mesarios: Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, Lino Pereira, Antonio José Ferreira Junior, Dr. Antonio Dias Ferreira e Camillo Eugenio dos Reis.

Supplentes: Estevam José Pires Ferrão, Guilherme Faria Vianna, João Advincula de Carvalho, Sezino Lourenço de Faria e José do Rego Pontes.

OITAVA PRETORIA

Primeira secção

Saguão da Intendencia Municipal

Mesarios: Bellarmino Raymundo Falcão, Antonio Avelino Pinto Guimarães, Carlos Octaviano de Souza França, Daniel Guimarães Paulista e Haroldo Brazillio de Almeida.

Supplentes: Carlos Pinto de Sá, Arnaldo Ibrahim Garcia, Agostinho Silveira Mendonça, Antonio de Araujo Mello e Antonio Alves de Oliveira.

Segunda secção

Agencia da Prefeitura — Rua Senador Euzebio

Mesarios: Isaias Ferreira Maia, Florindo Lins de Sá Barbosa, José João Miranda Nunes, Henrique Pereira de Mello e Joaquim Silva Santos.

Supplentes: Francisco Pedro Vasco, João da Luz Trindade, José Bastos Guimarães, Francisco Pinto Magalhães e José Pereira Madruga.

Terceira secção

Escola Publica—Rua Visconde de Itana n. 21

Mesarios: Tancredo de Barros Paiva, Dr. Theodoro Augusto Ribeiro Magalhães, Leopoldo Manoel de Carvalho, Antenor Alvaros de Lima e Manoel Teixeira de Almeida.

Supplentes: Juvencio Salustiano de Andrade, Julio Carneira Silva Marques, Jonathan Carlos de Carvalho, Manoel Pereira Soares e Miguel de Avila Carauta.

Quarta secção

Escola Publica — Rua da America

Mesarios: Joseu da Silveira Amaral, Lucilio da Costa Monteiro, João Noberto Ferreira Brandão, Nabal José Gonçalves Lisboa e José Pereira de Barros Sobrinho.

Supplentes: Ascanio Henrique Ferreira de Abreu, Adriano Alves Bastos, Alfredo Aveiro Pinto Guimarães, Joaquim José Teixeira e Joaquim Loureiro Prado Junior.

Segundo districto

NONA PRETORIA

Primeira secção

Asylo S. Francisco de Assis — Rua Visconde de Itana

Mesarios: Alvaro de Menezes, Julio de Abreu Gomes, Dr. Alberto Simonard Rodrigues Santos, Valeriano Innocencio do Couto e Ludolpho de Souza Neves.

Supplentes: José Viriato Martins, Jeronymo Naylor, Alvaro Silveira Andrade Filho, Onesimo Coelho e Elpidio Alves de Souza.

Segunda secção

Escola Publica—Rua Frei Caneca n. 278

Mesarios: José Maria da Costa, Ignacio Verissimo de Sá, Ernani Ribeiro de Campos, Manoel Macco Costa, tenente-coronel Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.

Supplentes: Edgard Pinto Ribeiro Duarte, coronel José Lopes Costa Moreira, José de Sá Bastos, Francisco José de Oliveira Rosas e Arlindo Barbosa.

Terceira secção

Escola Publica—Rua Haddock Lobo n. 50

Mesarios: João Burgos, Francisco de Assis Barros, Domingos José de Oliveira Bastos Junior, Arthur Rodrigues do Nascimento e Dr. Arnolpho Nolasco de Rezende.

Supplentes: Dr. Ernesto dos Santos Silva, Amador Bueno de Andrade, Joaquim Rodrigues da Silva, João Falcker e Francisco Rodrigues do Nascimento.

Quarta secção

Escola Publica—Rua Barão de Petropolis

Mesarios: João Joaquim Fernandes Dias, capitão Themistocles Soares Albuquerque Leão, Dr. Alberto Santiago, Dr. Romulo Steple da Silva e tenente-coronel João Manoel Alves.

Supplentes: Augusto Cesar Fernandes Dias, Leonel Moreira Pires Ferrão, Venancio Gonçalves, Americo Ferreira da França Xavier e Florindo Martins da Carvalho.

DECIMA PRETORIA

Primeira secção

Agencia da Prefeitura—Campo de São Christovão

Mesarios: Dr. João Caetano da Silva Lara, Honorio da Fonseca Lobo, Brocardo Elpidio Carvalho, Brazil Alves e Arinos Pimentel.

Supplentes: Dr. Francisco Assis Carvalho, Dr. Francisco da Silva Cunha, José Lopes Castro Junior, Joaquim Castro Rocha e Arnaldo Barbosa Rodrigues.

Segunda secção

Escola Publica—Rua S. Luiz Gonzaga

Mesarios: Dr. Lisippo Antonio do Amaral Garcia, Dr. Vicente Saraiva Carvalho Neiva, Dr. Arthur Murat do Pillar, tenente Ignacio Teixeira Cunha Bustamante e Eugenio Pereira.

Supplentes: Dr. Edgar Limoeiro, Francisco Mansos Leal Vallim, Frederico Antonio Cardoso Menezes Souza, Augusto Candido Xavier Cony e Diniz de Souza Martins.

Terceira secção

Internato Gymnasio Nacional—Campo de S. Christovão

Mesarios: Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, Dr. Arthur Miranda Ribeiro, João Antonio Pinto de Miranda, Julio Cesar do Moraes e Dr. Fernando Ferreira da Costa.

Supplentes: Cochrato de Villena, Bento José Torres, Eurico de Moura Vallim, José Ignacio Pereira Lima e José Mendes Pereira.

Quarta secção

Escola Publica—Rua S. Januario n. 4

Mesarios: Alfredo Carneiro de Barros Azevedo, Eduardo Marcellino da Paixão, José Mendes Campos, João Capistrano Nunes e Antonio da Fonseca Lobo.

Supplentes: Carlos José Faria da Costa, Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira, João Xavier de Bastos Junior, Armando Silveira e capitão Francisco Martins Gonçalves.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Escola Publica — Boulevard 28 de Setembro n. 68

Mesarios: Coronel Alípio de Bittencourt Calazans, Felipe Gonçalves, João Bento Alves, Joaquim José Rodrigues e Pedro Barbosa de Oliveira.

Supplentes: Latino Coelho de Figueiredo, João Baptista Vianna Drummond, Symphronio Ramos Caldeira, Thomaz Jorge Jones e Guilherme Moreira Cerqueira.

Segunda secção

Casa S. José

Mesarios: Pedro do Coutto, Manoel de Avila Goulart, Raul Fernandes Portugal, tenente Pedro Borges Leitão e Dr. Taciano Acioly Monteiro.

Supplentes: Carlos Dehoult, Eladio Moreira de Castro, Antonio Magalhães Alves, Agostinho Amancio Guedes Lisboa Junior e capitão José Carlos Rodrigues Junior.

Terceira secção

Escola Publica—Rua Senador Furtado 24

Mesarios: Leopoldo Meira, major Feliciano Guilherme Pires, Arthur Branco de Almeida Gonzaga, tenente Ernesto Damiano e Antonio Alves de Souza Machado.

Supplentes: Dr. Oscar Publico de Mello, João Sobreiro Eduardo Leville, Augusto de Paula Bahia e Joaquim Antonio Pinto Miranda.

Quarta secção

Agencia da Prefeitura—Rua da Luz

Mesarios: major João Rodrigues da Motta Teixeira, tenente José Carlos de Araújo, Antonio Alves da Fonseca, alferes Benevenuto Francisco Pereira e Luiz Quintanilha.

Supplentes: José Augusto Esteves, Francisco Guerra Fragoço, Francisco Dal'Orto Junior, Manoel Borges de Aguiar Costa e José Caetano Alves Junior.

Quinta secção

Escola Publica—Rua Barão de Ubá

Mesarios: Dr. Joaquim Marcellino do Brito, Hemeterio José dos Santos, Dr. João de Lavor, Francisco Basilio Cardoso Pires e José Venerando da Graça Sobrinho.

Supplentes: Dr. Rodolpho de Abreu Filho, José Pereira Carneiro, Joaquim Pereira Leite, Dr. Sylvio Pellico de Abreu e Manoel Venerando da Graça Junior.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Agencia da Prefeitura—Rua 24 de Maio n. 49

Mesarios: Henrique Ernesto da Silva Chaves, Octavio de Oliveira, Polycarpo Carneiro, Manoel Joaquim Valladão e Manoel Vieira Paim Pamplona.

Supplentes: Hildeonno Pupo de Moraes, Ernesto Dias Pinto de Figueiredo, Josino Adalberto Coelho, Carlos Augusto Moss e Antonio Benedicto Pires da Silva.

Segunda secção

Escola Publica—Rua Barbosa da Silva n. 5

Mesarios: Augusto do Espirito Santo Fontenelle, Dr. Carlos Augusto de Avez Barão, Feliciano Meirelles Alves Moreira, Dr. Emygdio José Ribeiro e João Mariano dos Santos.

Supplentes: João Lopes de Queiroz Vieira, Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio, Luiz Antonio da Cunha Junior, Albino de Sá Carneiro Chaves e Lino José de Paiva.

Terceira secção

Escola Publica do sexo masculino—Rua Paim Pamplona

Mesarios: Alipio Servulo de Assumpção, José Martins Veiga Junior, Eugenio dos Santos Pacopahyba, Olindo Pereira Ribeiro e Raul de Freitas Mello.

Supplentes: Candido de Oliveira Gambôa, Julio Corrêa Bittencourt, Francisco Torres de Oliveira, Carlos Augusto do Nascimento e José Augusto Ferreira.

Quarta secção

Escola Publica—Rua 24 de maio n. 231

Mesarios: Astolpho Freire, Jacintho Augusto Paes Leme Junior, Julio Gonçalves Pinheiro, Julio Pinto Duarte, Carlos Joaquim Pires.

Supplentes: Eugenio Moreno de Alagão, Antonio de Mouta Junior, Augusto Vicente Magalhães, Orestes Fonseca e Lucidio da Costa Lobo.

Quinta secção

Decima Segunda Pretoria

Mesarios: Dr. Telasco Lobato Veroza, Manoel Alves Moreira, Sylvio de Carvalho, Fernando Rillo Ferreira Junior e capitão José Rodrigues Carvalho Junior.

Supplentes: Dr. Ataliba Pinto dos Reis, Alvaro Rodrigues de Carvalho, Alberto Moreira Pinto, Antonio Martins Paes e Bueno Ferrão do Figueiredo.

Sexta secção

Agencia da Prefeitura — Rua Dias da Cruz n. 49

Mesarios: Guilherme Gonçalves Valente, tenente Amilcar Lopes Pecogueiro, Joaquim da Cunha Ribas, capitão Manoel Ferreira Patricio e Guilherme Agostinho Pereira.

Supplentes: Luiz Alves de Medeiros, José Antunes Beum, Firmino da Silveira Bello, Joaquim da Silva Bastos e Francisco Paes de Araújo.

Setima secção

Escola Publica — Rua Imperial n. 9 D

Mesarios: Capitão José Easilio da Silva, Augusto Henriqué Telles, Oscar de Castro

Neves, Manoel Pedro Guimarães e José do Souza Motta Junior.

Supplentes: Diogenes de Lima e Silva, Alfredo Carlos Ribeiro, Antonio Victor Ferreira, José Augusto de Lima e Livio Augusto do Nascimento.

Oitava secção

Escola Publica — Rua Ar. hias Cordeiro n. 64

Mesarios: Francisco de Souza Camillo Junior, José da Costa Timotheo, Pedro Rodrigues dos Santos França Leite, Manoel do Jesus Marques e Alvaro Martins de Carvalho.

Supplentes: Dr. Aristides Ferreira Caire, Antonio Pacheco de Oliveira, capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães, Samuel Guimarães e Luiz de Magalhães Vieira.

Nona secção

Escola Publica — Rua Adelaide n. 24

Mesarios: Satyro Pereira Ribeiro, Eluardo Martins Ferreira, José Antonio Xavier Pinheiro, Rodolpho Lassé Brandão e Manoel Astolpho Pinto.

Supplentes: Theophilo Moreira da Costa, Polibio Cesar Ribeiro, Felipe Luiz Delduque, João Pinheiro da Silva e Pedro Galdino Leal.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Estação de Engenho de Dentro

Mesarios: Carlos Ferreira Braga, Americo Rodrigues Peres, Lyeurgo Gomes da Silva, Balthazar Paulista dos Santos e Augusto Alves Bittencourt.

Supplentes: Alfredo Carlos Wanderley, Octaviano Augusto de Oliveira, coronel Augusto Goldschmidt, Fabio Fernandes Camacho e Alberico Freire de Sant'Anna.

Segunda secção

Escola Publica—Rua Tavares n. 2

Mesarios: Antonio de Souza Coelho, Rodrigo Delfim Pereira, Honorio Figueira, Agenor da Costa Araújo e Manoel José da Costa Velho Junior.

Supplentes: Augusto da Costa Ramalho, Horacio dos Passos Costa, João Francisco Alves, Paulino Augusto Vieira e tenente Turibio Freire de Lima e Silva.

Terceira secção

Escola Publica—Rua Manoel Victorino n. 179

Mesarios: João Teixeira Barbosa, Godofredo de Souza Meirelles, Mario Tertuliano da Silva, capitão Alfredo Badaró dos Santos e maior Joaquim Pereira de Souza Caldas.

Supplentes: Arthur da Silva Mont'Alverne, Dau Corrêa dos Santos, Luiz Fernandes de Almeida, Mario Ramos e Homeneu Alexandrino dos Reis.

Quarta secção

Escola Publica—Rua Vital n. 4, Cupertino

Mesarios: José Caetano Machado, Manoel Pinto Fernandes, Bento de Barros Pimentel, José Ribeiro Junior e Alfredo Vieira de Souza e Silva.

Supplentes: Tenente Pedro Bandão Reis, Arthur Augusto Ribeiro, Manoel Antonio do Monte, Florindo da Camara Coelho e Irineu Maynard Borges.

Quinta secção

Estação de Cascadura

Mesarios: Candido Brandão Souza Barros, Antonio Palmeira Junior, Agostinho Dias Nunes de Almeida, Domingos Pereira Souza Potafogo e Antonio Maia da Silveira Mattoso.

Supplentes: Antonio de Souza Barros, tenente Brasileiro Cavalcanti Junior, Atilla Pinheiro, Triptolemo Maciel Soares e André José Barbosa

DECIMA QUARTA PRETORIA

Primeira secção — Irajá

Escola Publica—Largo do Vaz Lobo

Mesarios: Mario Ricardo Tostes, Manoel Coelho Lage, Felizardo Pereira Novaes, Samuel Carvalho de Oliveira e João da Gama Lobo Bentes.

Supplentes: José da Costa Barros, Ayras Pinto Reymão, Antonio Corrêa Barbosa Junior, Manoel da Silva Pinho e José Costa Barros Bulhões Carvalho.

Segunda secção

Escola Publica — Rua Carolina Machado

Mesarios: Flodoardo Guimarães Torres, Antonio Carlos Cesar Sobrinho, Manoel Ribeiro da Silva, Edgard Romero e Antonio Peixoto Leite.

Supplentes: Capitão José Gomes Ubirajara, Joaquim Vaz de Araújo, Alvaro Pereira da Rocha, alferes Ascendino Pereira da Rocha e Adolpho Pinto Ribeiro.

Terceira secção

Agencia da Prefeitura — Estrada do Coronel Rangel

Mesarios: Coronel Carlos Dantas Rangel de Vasconcellos, capitão Seraphim Pinto Machado, bacharel Genaro Arnaud do Pilar Amaral, Antonio Gonçalves Roma e José Pillar do Amaral.

Supplentes: Joaquim Corrêa Silva e Oliveira, Emygdio Genaro Fonseca e Almeida, José do Amaral Gurgel Ribas, tenente-coronel Antonio Joaquim Vieira, Carlos Dantas Rangel de Vasconcellos Junior.

Quarta secção

Escola Publica — Março 5

Mesarios: Coronel Lino Americo do Brazil Moraes, João Gonçalves do Couto, Delfino Antonio da Costa, Dr. Demetrio Gonçalves Roma Santa e José Dantas Himalaia.

Supplentes: Antonio Euzebio Fortes, Joaquim Xavier de Barros, Felipe Gotz, Augusto Cabral Mello Rego e Samuel da Silva Grey.

JACARÉPAGU

Primeira secção

Escola Publica — Tanque

Mesarios: Dr. Francisco Pinto da Fonseca Marques, Jeronymo Alpoim Silva Menezes, Augusto Pinto da Costa, Arthur dos Reis Carneiro e Leonardo Barbosa de Souza.

Supplentes: Julio Luiz José Forain, Manoel Fernandes de Moraes, Dr. Bernardino Marques Cunha Bastos, Jeronymo Pinto da Fonseca, Julio Pinto da Fonseca.

Segunda secção

Agencia do Correio — Tanque

Mesarios: Joaquim Elói da Penna Mattoso, Olegario das Chagas Pereira de Oliveira, José Militão de Sant'Anna, Antonio Teixeira Cunha Junior e André Luiz da Rocha.

Supplentes: Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, Antonio de Castro Teixeira, Agostinho Marques Gouvêa, Januario Pinto de Azevedo e Elisiario José Vieira.

LEIMA QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Escola Publica do sexo feminino do 13º districto — Realengo

Mesarios: Edgard Teixeira Bastos, Manoel de Souza Martins, Arnaldo Estrella, Dr. Bernardino Mattos Trindade e José Manoel Rodrigues Silveira.

Supplentes: Christovão Vieira Alves, Aldarico de Souza, Francisco José de Moraes, Franklin Ferreira de Almeida e João Baptista Marques de Oliveira.

Segunda secção

Delegacia de Saude — Realengo

Mesarios: Major José Maria Ribeiro, coronel Jacintho Felipe Nery Leite, João Frederico de Figueiredo, Dr. Oscar de Castro Borgeth, Agostinho Coelho da Silva.

Supplentes: Heracito Gomes dos Santos, João Antonio de Figueiredo, Salustio Benicio da Silva, José Casemiro da Silva Franco e José de Azurara.

Terceira secção

Segunda Escola Publica do sexo feminino — Campo Grande

Mesarios: Joaquim Ignacio Oliveira Rangel, Alvaro de Castilho, Francisco Ferreira da Silva, Wiro de Oliveira e Norberto de Moura Maia.

Supplentes: Luiz Pereira do Souza Guimarães, Thompson Antonio Damasio, Albino Alves Ribeiro, Albino José de Oliveira e Euclides Augusto Tavares Pinheiro.

Quarta secção

Agencia da Prefeitura — Campo Grande

Mesarios: Manoel Lourenço da Rocha, Maximiano Costa Baptista, Cirillo da Silva Gomes, Antonio Pereira do Amaral Costa, Mario Gonçalves.

Supplentes: Augusto da Silva Gomes, Antonio Teixeira da Paixão, João de Souza Coutinho Filho, Manoel Pereira Monteiro Torres e Alberto Teixeira de Araujo.

Quinta secção

Terceira Escola Publica do sexo feminino — Campo Grande

Mesarios: Hermenegildo Rocha de Almeida Reis, tenente Agnello Pinto de Vasconcellos, Octavio Vieira de Souza, José Justiniano Cardoso Carvalho e Tobias Pereira do Amaral Costa.

Supplentes: Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, José Fernandes da Silva, capitão Antonio José de Oliveira, Jorge Rodrigues de Amorim e Luiz Baptista Suzano.

Sexta secção

Quarta Escola Publica do sexo masculino do 13º districto — Santa Cruz

Mesarios: Francisco Gonçalves Leonardo, João Viviani, Bernardo dos Santos Vieira, João Manoel Alves e João Gualberto do Amaral.

Supplentes: Ulysses Basilio da Motta, José Maximiano Affonso Dias, Eugenio Francisco Xerem, Affonso da Silva Gomes e Gustavo Basilio Motta.

Sétima secção

Quarta Escola Publica do sexo feminino — Santa Cruz

Mesarios: Lindolpho de Oliveira Pimentel, Raul da Silva Amaral, Tanerodo Guerra Pires, Miguel Rodrigues Peixoto do Valle e Manoel Aeylino de Oliveira.

Supplentes: Alipio Lopes de Oliveira, Miguel Telles de Menezes, Antonio Fernandes Gonçalves Maia, José Amelio Pereira de Azevedo e Gregorio José de Andrade.

Oitava secção

Estação da Estrada de Ferro — Santa Cruz

Mesarios: General Antonio Olympio da Silveira, Antonio Campineiro Rodrigues, José Joaquim de Assumpção, Ignacio Nelson de Castro e Arnaldo da Costa Braga.

Supplentes: Alexandre Herculano Carvalho Castro, Antonio da Costa Barros Sayão, Benedicto Cornelio de Oliveira, Ildelfonso José Corrêa e Joaquim Pereira.

Nona secção

Escola Publica da professora D. Leocadia Silva Torres — Barro Vermelho.

Mesarios: Pedro Freire de Castro, Antonio Ferreira da Costa, José Faria de Almeida, José Joaquim Gonçalves e Antonio Innocencio Reis.

Supplentes: Candido Alves de Azevedo, José Pinto da Motta, Bemvindo Moniz Tello de Sampaio, Marcos da Silva Mendes e João Baptista Ramos.

Decima secção

Escola Elementar da professora D. Zulmira Marques Nunes — Ponta Grossa.

Mesarios: Justiniano Cardoso de Assumpção, Adolpho da Silva Guedes, João Jacintho da Cruz, Leonardo Albuquerque Muniz Tello e Antonio Garcia Goulart.

Supplentes: João de Freitas Cardoso, Henrique Eugenio dos Santos, Deoleciano de Oliveira Magalhães, Paulino Antonio Lopes e Manoel Pinto Lopes de Souza.

Decima primeira secção

Escola Publica da professora D. Maria Fausta Muniz Barroso — Arraial da Pedra

Mesarios: Jorge Paes Sardinha, Petronillo Carlos Dias, Miguel Demetrio Bueno, José de Macedo Paes e Augusto José Ribeiro.

Supplentes: Rufino Antonio da Silva, Antonio Vicente de Carvalho, Manoel Floriano Cardoso, Francisco da Silva Guedes e Antonio Pantalão de Mello.

E após lavrada e assignada a respectiva acta, mandei, incontinenti, correr este edital para conhecimento de todos, na conformidade do art. 67 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904.

Eu, Ignacio de Loyola Gomes da Silva, primeiro procurador da Republica, interino, servindo de secretário, o subscrevi. Rio, 30 de dezembro de 1908. — *Adherbal de Carvalho.*

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PREPARATORIOS

De ordem do Sr. director e em conformidade com o aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, de 5 do corrente, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de 7 até o dia 11 do corrente, acham-se abertas nesta secretaria, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, as inscripções para exames de preparatorios para os candidatos que allegarem não o poderem ter feito em Nitheroy por não se terem realizado os referidos exames naquella cidade.

Os candidatos, na occasião da inscripção, devem apresentar a esta secretaria attestados de approvação em cinco materias, das exigidas para a matricula nos cursos superiores.

Os requerimentos, um para cada disciplina, serão feitos pelos proprios candidatos, que os acompanharão do attestado de identidade de pessoa, passado pelos paes ou tutores, ou por pessoa conhecida, que confirme as allegações pessoais dos requerentes. Poderá também passar este attestado o director do estabelecimento onde os requerentes houverem estudado.

Nos requerimentos deverão os candidatos declarar a idade, a naturalidade e o curso superior ou especial em que pretenderem matricular-se.

Pela inscripção em cada materia será paga a taxa de 5\$500 em estampilhas.

Encerrada a inscripção, sob nenhum pretexto, será, quem quer que seja, admittido a ella.

E' prohibida, sob pena de nullidade dos exames, a inscripção, na mesma época, em mais de um Estudo ou cidade.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 6 do janeiro de 1909. — *Paulo Tavares,* secretario.

Guarda Nacional

PRIMEIRO BATALHÃO DE ARTILHARIA DE POSIÇÃO DA GUARDA NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL, A RUA GENERAL GOMES CARNEIRO N. 103

De ordem do Sr. major Manoel Nogueira de Oliveira Junior, commandante interino, faço saber que os inferiores deste batalhão, abaixo designados, devem comparecer no domingo, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel, fardados e promptos para o serviço, sob pena de serem *rebaixados definitivamente*, nos termos do art. 38 do decreto n. 1.354, de 6 de abril de 1854, visto já estarem esgotados os prazos concedidos de accordo com o art. 20 do citado decreto.

Relação dos inferiores

Sargento-ajudante, Verano Gomes Almeida Alonso.

Sargento-quartel mestre, Oscar de Freitas.

1ª bateria

Primeiro sargento, Agenor Valle de Queiroz.

Segundo sargento, Napoleão Fernandes do Souza Valle.

Segundo sargento, Alberto Joaquim da Cunha.

Segundo sargento, José Gomes Cardoso.

Segundo sargento, Lauro Anselmo Peixoto.

Segundo sargento, João Luiz Rogadas.

Cabo, Jeronymo de Freitas.

2ª bateria

Segundo sargento, Eurico Augusto da Silveira.

Segundo sargento, Henrique Mario da Silva Nogueira.

Segundo sargento, José de Souza Carneiro.

Segundo sargento, Adalberto Marques da Silva.

Segundo sargento, Manoel Jesus Parreira.

3ª bateria

Primeiro sargento, Alipio Ferreira do Aguiar.

Segundo sargento, Americo Ferreira da Faria.

Segundo sargento, João Gualberto Almeida Santos.

Segundo sargento, Pedro Isidoro Souza Lara.

Cabo, Armindo Candido Mendes.

4ª bateria

Primeiro sargento, Arthêro Vasconcellos.

Segundo sargento, José Furtado Mendonça Filho.

Segundo sargento, Virgilio José de Mattos.

Segundo sargento, Americo Leocadio Seixas.

Quartel, 4 de janeiro de 1909. — *Capitão Eugênio Pinheiro,* fiscal interino.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem á vistoria sanitaria que nelles vae ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua Bella de S. João n. 72, dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua do Bomfim n. 48, dia 18 do corrente, ás 1/2 hora da tarde;

Praça do Retiro Saudoso n. 27, dia 18 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 6 de janeiro de 1909.—O secretario, Dr. J. Pedrosa.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 1

Terceira praça

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que á porta do armazem de consumo, nos dias 5 e 7 de janeiro de 1909, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

Mercadorias existentes no Armazem das amostras

Lote n. 1

VOC: 1 encapado n. 264, contendo livros impressos com capa de papelão, pesando 2 kilos.

A. Mascarenhas: 1 pacote sem numero, contendo carreteis de madeira para machinas, pesando 1 kilo.

Companhia Cedro Cachoeira: 2 pacotes sem numero, contendo carreteis de madeira para machinas, pesando 2 kilos.

Companhia de Tecidos Sant'Annense: 1 pacote sem numero contendo carreteis de madeira para machinas, pesando 1 kilo.

BJ—Walder: 1 pacote sem numero, contendo livros impressos com capa de papelão, pesando 5 kilos, vindos de Southampton e Liverpool nos vapores *Thames* e *Tur Head*, descarregados em 3 e 4 de abril de 1907.

Lote n. 2.

JA: 4 caixas ns. 1858/9 e 1862/3, contendo tecidos de seda não especificados, pesando 9.500 grammas, vindas de Hamburgo no vapor *Petropolis*, descarregadas em 9 de abril de 1907.

Lote n. 3

Docas de Santos: 1 encapado, n. 100, contendo obras não especificadas de zinco, pesando 1 kilo, vindo de Hamburgo no vapor *Petropolis*, descarregado em 9 de abril de 1907.

Lote n. 4

JA: 2 caixas ns. 1863/61, contendo tecidos de seda não especificados, pesando 4.400 grammas, vindas de Hamburgo no vapor *Petropolis*, descarregadas em 9 de abril de 1907.

Lote n. 5

F. F. Broad: 1 pacote sem numero, contendo ouro em obras de ourives não especificadas, pesando 25 grammas, e um relógio de prata, de algebeira simples, vindos do Rio da Prata no vapor *Amazon*, descarregado em 11 de abril de 1907.

Lote n. 6

Marie Egerer: 1 um pacote sem numero, contendo miudezas, pesando 500 grammas. Paulo Martin: 1 pacote sem numero, contendo obras de madeira ordinaria, pesando 200 grammas, vindas de Hamburgo e New York nos vapores *Petropolis* e *Spartan Prince*, descarregadas em 9 e 11 de abril de 1907.

VM: 7 caixas ns. 23 a 29, contendo obras não classificadas de ponto de meia, pesando 50 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Rhaetia*, descarregadas em 15 de abril de 1907.

Lote n. 7

Dr. Johann von Boyga: 1 caixa sem numero, contendo instrumentos physicos, pesando 2.600 grammas, vinda de Hamburgo no paquete *Rhaetia*, descarregada em 15 de abril de 1907.

Lote n. 8

A.G. Moris: 1 caixa sem numero, contendo perfumarias, pesando 8 kilos, vinda de Southampton no vapor *Nile*, descarregada em 16 de abril de 1907.

Lote n. 9

L. C. Vilarim: 1 pacote sem numero, contendo diversas mercadorias, pesando um kilo;

Dr. Dacleur R. Lisboa: 1 pacote contendo fumo desfiado, pesando dois kilos, vindo de Southampton e Bremen nos vapores *Nile* e *Heidelberg*, descarregado em 16 de abril de 1907.

Armazem n. 8

Lote n. 10

Quadrilongo II, contra marca JS: 2 1/2 caixas contendo 35 pares de botinas de couro de mais de 22 centímetros, vindas de Nova York no vapor *Strathyre*, descarregadas em 5 de fevereiro de 1908.

Lote n. 11

Quadrilongo II, contra marca SRC: 1 caixa n. 1, contendo 53 pares de botinas de couro, de mais de 22 centímetros.

Quadrilongo II, contra marca JIBC: 5 caixas ns. 1, 2, 3, 4 e 5, contendo 108 pares de botinas de couro de mais de 22 centímetros; vindas de New-York, no vapor *Strathyre*, descarregadas em 5 de fevereiro de 1908.

Lote n. 12

J.R. Camões: 3 caixas ns. 751, 752 e 753, contendo 2.303 baralhos de cartas de jogar; vindas de New-York, no vapor *Strathyre*, descarregadas em 5 de fevereiro de 1908.

Lote n. 13

JE—HJ: 1 caixa n. 11, contendo tres kilos de obras de passamanero.

Obras não classificadas de cobre envernizado, pesando 39,400 grammas.

Machina pequena para pregar ilhozes, pesando 3,500 grammas, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregado em 18 de fevereiro de 1908.

Lote n. 14

Quadrante L, contra marca C: 1 caixa sem numero, contendo obras não classificadas de zinco, pesando 15 kilos, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 18 de fevereiro de 1908.

Lote n. 15

FC—HD: 1 caixa n. 12.673, contendo casimira de lã singela, pesando 82 kilos; vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 19 de fevereiro de 1908.

Lote n. 16

JPDS: 1 caixa n. 419, contendo 19 dúzias e 11 pares de luvas de algodão; tecido de seda com mescla de algodão, pesando 10.600 grammas; 2.400 grammas de cassa de algodão bordada até 100; 1.500 grammas de tecido de algodão com mescla de seda; 1.400 grammas de chapas de cobre montadas sobre madeira; 3.440 grammas de tira de seda; 350 grammas de fronhas de linho bordada até 36 fios; 1.540 grammas de lençóis de linho bordado até 24 fios; e 150 grammas de flô (roupa feita) de algodão bordado e enfeitado.

3 kilos de obras impressas de uma só cor em papel de seda.

2 kilos de amostras, vindas de Southampton no vapor *Amazon*, descarregado em 20 de fevereiro de 1908.

Lote n. 17

CBRC: 1 caixa n. 3.506, tendo 47 kilos de impressos de uma só cor, vinda de Nova-York, no vapor *Strathyre*, descarregada em 5 de fevereiro de 1908.

Lote n. 18

Tres quadrantes HW3: 1 caixa n. 586, contendo 90 kilos de jornaes de modas, de março de 1908, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 19 de fevereiro de 1908.

Armazem n. 10

Lote n. 19

AA: 1 caixa contendo livros impressos, encardado para leitura, pesando bruto 12 kilos; vinda de Bremen no vapor *Halle*, descarregado em 7 de outubro de 1907.

Lote n. 20

TRCC, em uma cruzeta: 1/40 fardos contendo papel para embrulho, pesando liquido 3.740 kilos; vindos de Bremen no vapor *Halle*, descarregado em 10 de outubro de 1907.

Lote n. 21

GAC—AM: 1 caixa sem numero, contendo livros impressos para leitura, pesando bruto 10 kilos. Cartazes annuncios de mais de uma cor, pesando bruto, 10 kilos; vinda de Bremen, no vapor *Halle*, descarregada em 9 de outubro de 1907.

Lote n. 22

AO: 1 caixa, n. 7.420, contendo obras de madreperola não especificadas, pesando 20.500 grammas. Obras de vidro n. 1 de cor para adorno, pesando bruto 13 kilos; vinda de Hamburgo no vapor *Cordoba*, descarregada em 21 de outubro de 1907.

Lote n. 23

CW—C&C: 20 caixas ns. 11/20 e 31/40, contendo polvilho em caixinhas, pesando bruto 400 kilos; vindas de Hamburgo no vapor *Cordoba*, descarregadas em 21 de outubro de 1907.

Lote n. 24

Triangulo Bock: 2 caixas ns. 100/1, contendo bonecas não especificadas, pesando bruto 182 kilos; vindas de Hamburgo no vapor *Cordoba*, descarregadas em 21 de outubro de 1907.

Lote n. 25

HZ: 1 caixa n. 3, contendo cartão cortado para photographia, pesando bruto 199 kilos. Saccos de papel com impressões de uma só cor, pesando bruto 5 kilos; vindos de Hamburgo no vapor *Cordoba*, descarregada em 21 de outubro de 1907.

Lote n. 26

FMC—KH: 4 caixas ns. 3.821/3 e 106, contendo obras de ferro batido esmaltado, pesando 268 kilos; vindas de Hamburgo no vapor *Etruria*, descarregadas em 6 de novembro de 1907.

Lote n. 27

FM: 1 caixa n. 165, contendo obras impressas de mais de uma cor, pesando líquido 65 kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Etruria*, descarregada em 6 de outubro de 1907.

Lote n. 28

GLR: 3 caixas n. 377 a/c, contendo tecidos de seda lavrada, pesando líquido 21 kilos. Tecido de seda e algodão em partes iguaes pesando líquido 11.800 grammas vindas de Hamburgo no vapor *Etruria*, descarregadas em 6 de novembro de 1907.

Lote n. 29

Cruzeta CDAM: 1 caixa n. 1.070, contendo um aparelho cinematographico; vinda de Southampton no vapor *Magdalena*, descarregada em 16 de novembro de 1907.

Lote n. 30

HVS (tres quadrantes): 1 caixa n. 547, contendo livros impressos para leitura (figurinos) pesando líquido 85 kilos, vinda de Southampton no vapor *Magdalena*, descarregada em 18 de novembro de 1907.

Lote n. 31

MC: 1 caixa contendo tecido de cazemira de lã pura até 450 grammas por metro quadrado, pesando líquido 21.599 grammas; vinda de Southampton no vapor *Magdalena*, descarregada em 18 de novembro de 1907.

Lote n. 32

NAF: 2 caixas n. 3.366 e sem numero, contendo gomma arabica, pesando líquido 204 kilos, vindas de Southampton no vapor *Magdalena*, descarregadas em 19 de novembro de 1907.

Lote n. 33

SR em quadrante: 1 caixa n. 22, contendo amostras do tecido diversos, pesando bruto 99 kilos, vinda de Southampton no vapor *Magdalena*, descarregada em 19 de novembro de 1907.

Lote n. 34

CP: 1 caixa n. 3.672, contendo roupa feita de algodão enfeitada, da base de 10+100 pesando líquido tres kilos e meio.

24 camisas de algodão enfeitada.
Tres camisas de linho bordadas até 24 fios.
Lençóis de linho até 24 fios, bordados pesando líquido 8 kilos.
Fronhas de linho até 36 fios, bordadas, pesando líquido 3 kilos.

Guardanapos de algodão adamascados, pesando líquido 400 grammas.

Uma duzia de pares de meias de algodão fio do Escocia, compridas de mais de 20 centímetros.

Roupa feita de seda, enfeitada, pesando líquido 1.300 grammas.

Filó em obras, para barra de saias, enfeitado, pesando líquido 400 grammas.

Roupa feita de lã, enfeitada, pesando líquido 450 grammas; vinda de Southampton no vapor *Aron*, descarregada em 23 de novembro de 1907.

Lote n. 35

JPDS: 1 caixa n. 9.253, contendo cassa de algodão, bordada, pesando líquido 23 kilos.

Tecido de algodão tinto, de mais de 25 até 31 fios por metro quadrado, pesando líquido 20.500 grammas.

Tecidos de algodão da base de 10x10 de 20 até 25 fios (Nanzouk) vinda de Southampton no vapor *Aron*, descarregada em 23 de novembro de 1907.

Lote n. 36

NW em 1 quadrante: 1 caixa, n. 2.335, contendo obras de borracha e panno de algodão não especificada, pesando líquido 15 kilos, vinda de Southampton no vapor *Aron*, descarregada em 23 de novembro de 1907.

Lote n. 37

CV: 1 caixa n. 15.823, contendo casemira de lã pura de mais de 440 grammas por metro quadrado pesando líquido 24 kilos e meio, tecido de lã e algodão em partes iguaes, pesando mais de 403 grammas por metro quadrado, pesando líquido 11 kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Assuncion*, descarregada em 28 de novembro de 1907.

Lote n. 38

AVX: 4 caixas ns. 6.009 a 6.012, contendo curativos de *Lister* para cirurgia, pesando líquido 192 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Assuncion*, descarregadas em 23 de novembro de 1907.

Lote n. 39

A—circulo: 4 caixas ns. 4.446 a 4.448, contendo obras de ferro batido esmaltado pesando bruto 112 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Assuncion*, descarregadas em 28 de novembro 7.

Lote n. 40

Triangulo RRC: 10 caixas ns. 360/9 contendo azul ultramar, pesando bruto 155 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Assuncion*, descarregadas em 28 de novembro de 1907.

Lote n. 41

FS: 6 caixas ns. 1.368/73, contendo brinquedos, sem corda, pesando líquido 139 kilos; vindas de Hamburgo no vapor *Assuncion*, descarregadas em 28 de novembro de 1907.

Lote n. 42

FCC: 1 caixa n. 3.110, contendo cassineta de algodão pesando líquido 257 kilos; vinda de Hamburgo no vapor *Assuncion*, descarregada em 28 de novembro de 1907.

Lote n. 43

HW: 7 caixas ns. 1/3, 7/8 e 10/11 contendo papel colorido, pesando líquido 1.639 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Assuncion*, descarregadas em 28 de novembro de 1907.

Lote n. 44

ATL: 1 caixa n. 2.486, contendo papel pautado para escrever, pesando líquido 580 kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Assuncion*, descarregada em 28 de novembro de 1907.

AVISO

No dia do leilão as mercadorias que tiverem de ser arrematadas ou as suas amostras estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso dirigirem-se, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do tilão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1908.—Pelo inspector, o ajudante, M. Antonino de Carvalho Aranha.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. vice-almirante inspector deste arsenal é, por este meio, notificado o Sr. Viriato de Emma Stockler, desenhista da directoria de machinas e electricidade,

de que deve apresentar-se ao mesmo Sr. inspector, para objecto de serviço, dentro de cinco dias, a contar desta data.

Secretaria da Inspeção do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1909.—O secretario, Eugenio Candido da Silveira Rodrigues.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a commissão examinadora dos candidatos á carta de piloto reune-se no proximo dia 8, ás 11 horas da manhã.

Escola Naval, 4 do janeiro de 1909.—Amador Bueno de Andrade, primeiro official.

Conselho de compras da Marinha

GRUPO 33

Papellaria

De ordem do Sr. vice-almirante presidente do conselho de compras da Marinha, faço publico que até o dia 10 de janeiro proximo, no edificio da 2ª secção do Depósito Naval, se acha aberta a inscripção para a concorrência dos artigos constantes da nomenclatura desse grupo.

Nenhum commerciante será inscripto sem o preenchimento das formalidades exigidas nos arts. 20, 21 e 22 do regulamento approved por decreto n. 6.665, de 3 de outubro de 1907.

O secretario fornecerá os esclarecimentos.—O secretario, A. Jansen Tavares.

Direcção Geral de Contabilidade da Guerra

VOLUNTARIOS DA PATRIA

Relação nominal dos voluntarios da patria ultimamente habilitados á percepção do soldo estabelecido pelo decreto n. 1.687, de 13 de agosto de 1907

Tenentes-coroneis: Florentino Bueno da Silva e Francisco Patricio Xavier de Azambuja.

Majores: Francisco Pedro Sortorio Leite, João Baptista Niederauer, Manoel Leoncio Souto e Augusto Alvaro de Carvalho.

Capitães: José Alexandre Nunes de Mello, Domiciano Joaquim Ribeiro, João Antonio de Oliveira, José João de Perouse e Mello, Agostinho Ribeiro da Fontoura, Joaquim Thomaz Cardoso de Mello, Vicente Lopes de Medeiros Chaves, Wenceslao Moreira Lopes, Polycarpo Alvares da Cruz, José Theodoro da Costa Monteiro, José Marquez Ribeiro, Virgilio Thomaz de Aquino, Alfonso Hollanda de Albuquerque Maranhão, Manoel Rodrigues de Macedo, Ovidio José de Oliveira, José Jorge Perrucho, Antonio Pedro Borralho, José Francisco Santiago, Jesuino Liberato Caffé, João Xavier de Azambuja Junior, José Alves Ferreira Marinho, Salvador José Leão, Dr. Francisco João Fernandes (medico), Dr. Satyro de Oliveira Dias (medico), Dr. Pedro de Barros Cavalcanti de Albuquerque (auditor), Guilherme Cordeiro Coelho Cintra (auditor) e D. Carlos de Souza da Silveira (auditor).

Tenentes—Porfirio Ribeiro Madruga, Thomaz Tenorio de Albuquerque, Cesar Augusto da Silva Brandão, Liberato José Cordeiro Gomido, José Maurillo de Mello Corrêa, Albano Corrêa do Couto, Pedro Marques Nogueira, Vasco José Pedros, Luiz Gonçalves da Rocha, Antonio Ignacio da Trindade, Augusto Gomes Ribeiro Leitão, Emilio Garcia Fróes, José Baptista Christo, Fabio Firmino Ferreira Gajaty, Joaquim Sylvio Ribeiro, Joaquim Cordeiro Falcão, Francisco Gomes da Silveira, Manoel Pinto da Costa Brandão Junior, Antonio Evaristo da Rocha, João

Leite Pereira da Cunha, Christiano Plotz, Claro José Ramos, Trajano Pinto da Silva, Henrique Antonio de Albuquerque, Severiano José dos Santos, Francisco Diniz Caldeira, Manoel dos Passos Ferreira Junior, José Gonçalves Moreira, Ursino Teixeira de Barros, João José da Fonseca, Pedro Januario de Paiva Dias, José Caetano de Tavora, Isidoro José Antunes, Olympio José Pimenta, Dr. Carlos de Oliveira Bastos (medico), Dr. Francisco de Faria Serra (medico), Dr. Carlos Augusto Flores (medico), Dr. Gervasio Alves Pereira (medico), Dr. Joaquim Rodrigues de Siqueira (medico) e Dr. Antonio Monteiro Barbosa da Silva (medico).

Alferes: Luiz Gonzaga de Góes, Canito Leopoldo Ribeiro da Silva, Cecilio Antonio de Paiva, Liberato Gomes de Oliveira, Jacintho Martins do Couto Reis, Fileno Candido de Moraes, Jesuino Manoel Barbosa, João Vieira de Azevedo Coutinho, Candido Tenorio Villa Nova, Antonio Felipe Cavalcanti, Antonio de Oliveira Castello, João José Fernandes da Cunha, Candido Hormenegildo de Carvalho, Antonio Martins Barbosa, Henrique Antonio Pinto, Joaquim Domingues de Araujo, Manoel Rodrigues da Avila, Belisario Francisco de Camargo, Carlos Alberto Pereira da Costa, Izidoro José dos Santos, Candido Alvaro de Noronha, José Ricardoda Cruz, Jacintho Feliciano da Conceição, Henrique José Ferreira, Candido Borges de Barros, Chrysanto Eloy de Medeiros, Cicero de Souza Leão, José Francisco de Barros Lessa, Ignacio Gonçalves Meirelles, João de Souza Ribeiro Junior, José Maria Carneiro da Fontoura, Bernardino do Nascimento Moura, Augusto Guilherme Weyll, Manoel Thauldelino de Lima, Joaquim Pinto Porto Sobrinho, Francisco Romão Pio Pereira, José Duarte de Moraes Sarmiento, Delino Gomes Porto, Afonso Pereira Gonçalves, Miguel Joaquim do Rego Barros, Joaquim Antonio da Rocha, Narciso Antunes de Siqueira, Hygino Soares dos Santos, Jeronymo Fernandes de Oliveira, Prothasio Dias Coelho, Antonio Pedro de Almeida, Januario Constancio Pereira, Antonio Pereira Valladares, João Gonçalves da Cruz, Valentim Alves da Silva Mello, Leopoldino Cabral de Mello, José Leite da Costa Sobrinho, Marciano Martinho Domiense, José Antonio Pinheiro, João Baptista Nepomuceno, Pedro Carlos da Silva, José Rodrigues de Azevedo Soares (pharmaceutico) e José Mendonça da Terra Avila (pharmaceutico).

Sargentos ajudantes: Francisco de Paula Carvalho, Simeão Belém de Andrade Coutinho e Theotonio Augusto das Chagas.

Sargentos quartéis mestres: Antonio Porcellis Filho, Afonso Luiz Esteves, Guilherme Antonio Errobidarte, Estanislão Alves Cardoso, Bento Riopardense de Oliveira e João Frederico Preuss.

Primeiros sargentos: Virgilino Gonçalves Detroyat, Luiz Nicolão de Abreu, Francisco Esteves Pinto, Helveio Salustiano Pedrosa, Vicente Antonio de Menezes, José da Cunha Horas, Salvador da Silva Ribeiro, Elpidio dos Santos Araujo, Gaspar Pinto Ribeiro, Antonio Ricardo dos Santos, Jeronymo José de Castilho, Francisco Antonio Duarte, Eliasiario Francisco Peixoto, Domingos Victorino do Amarante Sudré, Gaudencio Alves de Oliveira, Americo Pereira Saldanha, Antonio Augusto Ferreira de Andrade, Francisco Canuto Barroso, João da Silva dos Santos, Luiz Ignacio Xavier da Motta, Manoel Rodrigues do Lara, Seraphim Machado da Silva, Seraphim Rodrigues Florence, Vicente Lopes dos Santos, João Pereira dos Santos, José Antonio dos Santos, Jeronymo Braz Ribeiro, João Veneravel de Oliveira e Pedro Gomes dos Santos.

Segundos sargentos—Vicente Francisco da Silveira, João Marcos Marjano, Lino Ribeiro

da Luz, Felício Vaz Bragança, Francisco de Paula Paiva, Anarólino Magalhães, Liborio Nunes Maruyh, Manoel Lino de Souza Filho, Bernardo Dias, Firmino Pires da Motta, Bellarmino Romualdo de Souza, Antonio Gontan Sobrinho, Luiz Corrêa de Mello, José Moreira de Castro, João Hilario Tabela, Pedro Vaz dos Santos, José Luiz Osorio, João Domingues da Silva Pinto de Almeida Guimarães, Maximo Gonçalves do Prado, Antonio Dionysio Madruga, Bibiano Dutra da Silva, Bento Lopes Simões, José Luiz Pinheiro, Bernardino Carlos da Costa, Hygino Alves de Araujo e Calixto Medeiros de Andrade.

Forreiros—Camillo Antonio Goulart, Lourenço Teixeira Alves de Miranda, José de Sant'Anna Cardoso, Jesuino de Souza Campello, Francisco Baptista Suzano, José Saturnino da Costa, José Maria de Carvalho Junior, D'siderio Antunes Moreira, Modesto José Corrêa, Leonardo Teixeira de Assumpção João Teixeira da Lima e Alexandre Alves Machado.

Cabos de esquadra—Luiz Seraphim de Jesus, José Penetra Junior, Joaquim de Freitas, Manoel Pedro da Cunha, João José Garcia Maciel, Antonio Pereira de Azevedo, Aprigio de Araujo e Sá, Lauriano José Duarte, André Aveleiro Corrêa, Eduardo José dos Santos, Gabriel Alves Torres, José Pedro da Silva, José Francisco de Rosa Lima, Joaquim do Carmo, Pedro Celestino do Bomfim, Francisco Antonio Granada, João Severino da Fontoura, João Gabriel Pereira da Cunha, Miguel Ribeiro da Silva, Marcellino Ramires, João Antonio Vargas, Fortunato Lopes de Freitas, João Patricio Dutra, Felix Antonio da Fonseca, Ezequiel de Lima, Antonio Nobre da Luz, Candido José de Souza, José Ribeiro Borges, Francisco Rodrigues de Oliveira, João Domingos Boeira José Maria dos Santos Grandjean.

Anspeçadas—Francisco Miguel Fernandes, Julião Luiz da Rocha, João Pereira de Carvalho, Joaquim Candido de Azevedo Ferraz, João Feliciano de Lima, Pedro Marques da Silva, Gabriel Francisco dos Reis, José Theodoro de Andrade, José da Silva Rosa, José Francisco Celestino, Valeriano José Duarte, Eduardo Gomes da Silva, Manoel Pereira de Amorim e Euzébio Maximiano dos Santos.

Soldados — Francisco Felix de Jesus, Domingos Bonifacio Ferreira da Costa, Joaquim Rodolpho de Nogueira, Isidoro Pereira, Benvenuto Pantaleão, Luiz Custodio Cardias, Feliciano Teixeira de Mello, Fortunato José de Medeiros, João Baptista de Souza, Pedro Luiz de Freitas, Ursulino Gonçalves da Silva, Manoel Francisco da Silveira, Claudionor Rodrigues de Vasconcellos, Leoncio José Amado, Antonio Joaquim Duarte, Antonio Grillo, Candido Luiz de Carvalho, Leopadio Cardoso da Silva, Olympio Pedro de Araujo, Constantino Homem Muniz Barreto, Felix Isidoro de Oliveira, Manoel Rodrigues Marques, Lourenço Raymundo, Libino Silveira Quindros, José Pedro da Silva, Firmino de Carvalho Ramos, José Maximo, Isidoro Nunes de Siqueira Lessa, José Raymundo Camara Barreto, José Rodrigues de Oliveira, Aureliano Evangelista Cabral, Wenceslão Paim, Francisco João da Silva, Galdino Celestino de Sant'Anna, Antonio Marques da Silva, José Ferreira Braz, Rogerio Rodrigues dos Santos, Severino Pereira de Vargas, João Pereira de Aquino, Syrio José dos Santos, João Egidio Menen, José de Calazans Torres, Bertino Gabriel, Manoel Vaz Pereira, Francisco Antonio Justo, Ricardo Penteado, Manoel dos Santos Pedrosa, Candido Francisco de Paula, José Nunes da Rocha, Firmino José Rodrigues (1º), João Paulo de Bittencourt, Celestino Pereira dos Santos, José Antonio do Nascimento, Antonio Ferreira Neves, José Luiz de Sant'Anna, Leonel Mendes Borges, Norberto

José da Silva, Lino Antonio Feiteiro, Luiz Lourenço de Brito, Clemente Teixeira dos Santos, João Ribeiro Batu, Amandio José Alexandre, Antonio Francisco da Costa, José Tiburcio da Paz, Izidoro Ramos da Souza, Manoel Dornelles de Oliveira, José Martins Arantes, Antonio Jacintho de Souza, Celso Antonio Soares, Firmiano Rodrigues Lucas, Manoel Pereira de Almeida, Lucas José Rodrigues, Manoel Pedro, Marcos da Silva Ramos e Firmino José Rodrigues (2º).

Mestre de musica — João Pedro de Salles. Musico de 1ª classe—João Elias da Cunha. Musicos de 2ª classe — Manoel Pedro de Carvalho e Getulio Candido Mavignier. Clarim—João Ubaldino Nery.

Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

Não tendo comparecido concorrentes para o fornecimento de dormentes de madeira de lei à Estrala de Ferro do Rio d'Ouro, durante o anno de 1909, faço publico, de ordem do Sr. Dr. inspector geral, que se acha novamente aberta a concorrência para tal fim, nos termos do edital que foi publicado no *Diario Official* do dia 24 de dezembro de 1908.

As propostas serão recebidas e abertas no dia 12 de janeiro proximo vindouro, ao meio-dia.

Secretaria da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 30 de dezembro de 1908. — F. J. da Fonseca Braga, secretario.

ANNUNCIOS

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico

TÉRCEIRO SORTEIO DE DEBENTURES PARA AMORTIZAÇÃO

De 11 do corrente em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta companhia, á rua do Cattete n. 209, as obrigações (debentures) sorteadas, concernentes aos empréstimos da primeira e segunda séries, dos seguintes numeros, a saber:

	Primeira série		
405	17.580	31.040	44.842
950	18.419	31.403	41.883
1.771	19.189	31.436	44.950
2.907	19.722	32.005	45.705
4.053	20.354	32.051	45.914
4.763	20.395	33.247	45.283
5.770	20.620	33.500	46.372
6.627	21.034	34.071	46.459
6.815	21.963	34.326	48.375
7.797	22.469	34.401	47.942
8.789	22.633	35.670	50.032
10.294	23.788	37.383	50.805
10.624	25.220	39.947	52.252
11.673	26.803	40.213	53.161
11.837	28.275	40.851	53.621
13.303	24.289	41.610	55.083
14.600	28.466	41.654	56.970
15.038	28.617	43.019	58.645
17.331	29.569	43.750	58.785
17.389	30.587	44.799	59.464
	Segunda série		
546	3.531	6.790	7.555
2.289	4.250	7.260	7.649
2.417	5.551	7.433	7.845
	8.345	9.318	

Conforme o contracto destes empréstimos, cessam os juros dos numeros sorteados desde 1 do corrente. Os Srs. possuidores devem trazer as cautelas concernentes aos mesmos numeros, afim de serem substituidas por outras.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1909. — Arthur Getulio das Neves, director presidente.

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1909